

# orientações gerais

catálogo  
2006

Rede Nacional de Formação  
Continuada de Professores  
de Educação Básica

Centros de Pesquisa  
e Desenvolvimento  
da Educação

Objetivos  
Diretrizes  
Funcionamento

Alfabetização e Linguagem  
Educação Matemática e Científica  
Ensino de Ciências Humanas e Sociais  
Artes e Educação Física  
Gestão e Avaliação da Educação

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação  
Fernando Haddad

Secretário Executivo  
José Henrique Paim Fernandes

Secretário de Educação Básica  
Francisco das Chagas Fernandes

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DPE) e Coordenação Geral de Política de Formação (COPFOR), apresenta este documento para tornar pública a Rede Nacional de Formação Continuada aos sistemas estaduais e municipais de ensino, às universidades, aos professores e a todos os envolvidos no processo de formação de profissionais da educação no País.

Cumprindo seu papel de indutor de políticas, o MEC pretende institucionalizar a Formação docente articulando a formação continuada à pesquisa e à produção acadêmica desenvolvida nas Universidades.

Em conformidade com o sistema federativo brasileiro, o ministério propõe a adesão dos sistemas de ensino a essa Formação. A formação continuada no mundo atual passa a ter papel central na atividade profissional: o educador necessita constantemente repensar e aperfeiçoar sua prática docente.

A atual política parte dos seguintes princípios: a formação do educador deve ser permanente e não apenas pontual; formação continuada não é correção de um curso por ventura precário, mas necessária reflexão permanente do professor; a formação deve articular a prática docente com a formação inicial e a produção acadêmica desenvolvidas na Universidade; a formação deve ser realizada também no cotidiano da escola em horários específicos para isso, e contar pontos na carreira dos professores.

Ministério da Educação  
Secretaria da Educação Básica  
Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Coordenação Geral de Política de Formação

Diretora do Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Jeanete Beauchamp

Coordenadora Geral de Política de Formação  
Roberta de Oliveira

Equipe COPFOR/DPE/SEB/MEC

Ana Cristina Souza da Silva

Ana Paula dos Santos

Auristela Sebastião Cunha

Emília Emiko Shibata Kuribayashi

Everi Sirac Nogueira

Issana Nascimento Rocha

Jorge Manoel Adão

Maria Gontijo Castro

Mariana Almeida de Faria

Sérgio de Freitas Alves

Sílvia Marina Ribeiro Amaral da Silva

A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, constituída em julho de 2004, surgiu como resposta à necessidade de articular a pesquisa, a produção acadêmica à formação dos educadores, processo que não se completa por ocasião do término de seus estudos em cursos superiores.

Coube ao Ministério da Educação a iniciativa de estabelecer este vínculo, visando interromper um hiato que se formara entre segmentos de Educação: a Educação Superior e a Educação Básica. Desta parceria resultou a realização de diversos cursos e a produção de múltiplos materiais destinados aos educadores em salas de aula do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, divulgados em um catálogo, publicado em março de 2005, o “Catálogo 2005”.

Constam do catálogo os produtos desenvolvidos pelos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação (Centros), que integraram a Rede no primeiro ano do convênio. Os professores responsáveis pelas diversas áreas apresentam os cursos, suas especificidades, duração, público alvo. Descrevem também os recursos utilizados para a viabilização dos trabalhos.

Em 2006, o convênio foi mantido e novo catálogo é agora apresentado. As alterações ocorridas tanto de Universidades conveniadas como de produtos oferecidos são resultado de avaliação do trabalho já realizado. Como na etapa anterior, os cursos são divulgados, visando a adesão de Secretarias Municipais e Estaduais de Educação.

Cinco grandes áreas são contempladas neste trabalho: Alfabetização e Linguagem, Educação Matemática e Científica, Ensino de Ciências Humanas e Sociais, Artes e Educação Física, Gestão e Avaliação da Educação. Universidades das diversas regiões do país contribuíram nesta ou naquela área, compondo este “Catálogo 2006”.

O produto aqui apresentado – Catálogo da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica de que constam os produtos desenvolvidos pelos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento de Educação – consta, portanto, da apresentação de um texto revisado e ampliado.

Brasília, junho de 2006.

## **SUMÁRIO**

- 7** ORIENTAÇÕES GERAIS
- 11** A FORMAÇÃO DOCENTE NO PASSADO RECENTE:  
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
- 14** BASE LEGAL PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO  
DA FORMAÇÃO CONTINUADA
- 18** A POLÍTICA DA SEB/MEC, A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA E OS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO
- 21** A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA
- 22**     Objetivos
- 22**     Princípios e Diretrizes
- 26**     Estrutura
- 28**     Público Alvo
- 29**     Funcionamento
- 30**     Condições para Implementação da Formação Continuada
- 32**     Acompanhamento
- 33** LEITURA COMPLEMENTAR
- 34** EQUIPE DE COLABORADORES

## SUMÁRIO

<b>35</b>	<b>CATÁLOGO 2006</b>
<b>37</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO E LINGUAGEM</b>
<b>38</b>	<b>Universidade Federal de Pernambuco   UFPE</b>
<b>45</b>	<b>Universidade Federal de Minas Gerais   UFMG</b>
<b>50</b>	<b>Universidade Estadual de Ponta Grossa   UEPG</b>
<b>66</b>	<b>Universidade de Brasília   UNB</b>
<b>75</b>	<b>Universidade Estadual de Campinas   UNICAMP</b>
<b>85</b>	<b>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA</b>
<b>86</b>	<b>Universidade Federal do Pará   UFPA</b>
<b>110</b>	<b>Universidade Federal do Rio de Janeiro   UFRJ</b>
<b>121</b>	<b>Universidade Federal do Espírito Santo   UFES</b>
<b>131</b>	<b>Universidade Estadual Paulista   UNESP</b>
<b>145</b>	<b>Universidade do Vale do Rio dos Sinos   UNISINOS</b>
<b>155</b>	<b>ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS</b>
<b>156</b>	<b>Universidade Federal do Amazonas   UFAM</b>
<b>168</b>	<b>Universidade Federal do Ceará   UFC</b>
<b>173</b>	<b>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais   PUC/MG</b>
<b>177</b>	<b>ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>178</b>	<b>Universidade Federal do Rio Grande do Norte   UFRN</b>
<b>185</b>	<b>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo   PUC/SP</b>
<b>188</b>	<b>Universidade Federal do Rio Grande do Sul   UFRGS</b>
<b>193</b>	<b>GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO</b>
<b>194</b>	<b>Universidade Federal da Bahia   UFBA</b>
<b>198</b>	<b>Universidade Federal de Juiz de Fora   UFJF</b>
<b>200</b>	<b>Universidade Federal do Paraná   UFPR</b>

# OS CENTROS PELO BRASIL

Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação espalhados por estados brasileiros.



Rede Nacional de Formação  
Continuada de Professores  
de Educação Básica

# orientações gerais



Objetivos  
Diretrizes  
Funcionamento

Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuido do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de se amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser do lutador pertinaz que cansa, mas não desiste. Boniteza que se esvai de minha prática se, cheio de mim mesmo, arrogante e desdenhoso dos alunos, não canso de me admirar. (FREIRE, Paulo, 1996)

## REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O presente documento trata das diretrizes, ações e processo de implementação da política e do sistema de formação continuada que vem sendo desenvolvido pelo MEC/SEB desde 2003. Nesse sentido, foi instituída a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica com a finalidade precípua de contribuir com a qualidade do ensino e com a melhoria do aprendizado dos estudantes por meio de um amplo processo de articulação dos órgãos gestores, dos sistemas de ensino e das instituições de formação, sobretudo, as universidades públicas e comunitárias. A Rede é formada pelo MEC, Sistemas de Ensino e os Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação, que são parceiros no desenvolvimento e oferta de programas de formação continuada, bem como na implementação de novas tecnologias de ensino e gestão em unidades escolares e sistemas estaduais e municipais.

Desde o início desse processo, o Ministério da Educação vem assumindo o papel de coordenador e indutor na formulação e institucionalização de uma política nacional de formação continuada, que busque articular os diferentes níveis e sistemas, assumindo, assim, suas funções como órgão de definição e coordenação de políticas, em estreita articulação e colaboração com os sistemas de ensino.

As definições da política de formação continuada e as ações daí decorrentes, explicitadas nesse documento, resultam de trabalho coletivo que envolveu o diálogo entre o

Ministério da Educação, as universidades, as entidades e associações da área, as secretarias de educação de estados e municípios e os Centros que formam a Rede. Versão inicial desse documento foi elaborada pela equipe técnica e consultores do MEC/SEB, tendo por base o edital de constituição dos Centros, os documentos oficiais, as indicações do Comitê de Política da Educação Básica, as pesquisas na área, bem como as reflexões e experiências a partir do trabalho em andamento. Posteriormente, o documento foi consolidado no II Seminário da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, realizado nos dias 3 e 4 de março de 2005, em Brasília.

A formação continuada aqui estabelecida, visando, sobretudo, contribuir com o desenvolvimento profissional do professor e a melhoria na qualidade do ensino, dar-se-á, nesse processo, por meio de uma Rede que articula um conjunto de agentes que atuam no campo educacional objetivando a melhoria da aprendizagem dos estudantes, mediante a apreensão dos saberes historicamente produzidos. Nesse processo, os Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação em uma vinculação orgânica com as ações de formação inicial e continuada desenvolvidas pelas universidades públicas e comunitárias têm um papel relevante no fortalecimento dos projetos pedagógicos das Instituições envolvidas, bem como na garantia de articulação com as demais Universidades e com os sistemas de ensino.

A Rede busca, portanto, contribuir com os sistemas de ensino e, particularmente, com a formação dos professores como sujeitos do processo educativo. Tal compreensão, pautada em uma concepção de formação de professores, inicial e continuada, que contemple a tematização de saberes e práticas num contexto de desenvolvimento profissional permanente, implica em considerar os estudantes como sujeitos nesse processo.

O documento encontra-se estruturado nos seguintes itens: A Formação Docente no Passado Recente: Concepções e Práticas; Base Legal para Institucionalização da Formação Continuada; A Política da SEB/MEC, a Rede Nacional de Formação Continuada e os Sistemas Públicos de Ensino; A Rede Nacional de Formação Continuada; Leitura Complementar; Equipe - colaboradores; Catálogo e Contatos.

## 1. A FORMAÇÃO DOCENTE NO PASSADO RECENTE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Os anos de 1980, no Brasil, representaram um movimento de busca de ruptura com o pensamento tecnicista que predominava na área da educação até então. No âmbito do movimento dos educadores, o debate produziu e evidenciou concepções sobre formação do professor, profissional da área de educação dos diversos campos do conhecimento, destacando o caráter sócio-histórico dessa formação, a necessidade de formação de um profissional com ampla compreensão da realidade de seu tempo, portador de uma postura crítica e propositiva que lhe permitisse interferir na transformação das condições da escola, da educação e da sociedade e com ela contribuir. Com esta concepção emancipadora de educação e formação, o movimento avançou no sentido de buscar superar as dicotomias presentes na formação acadêmica entre professores e especialistas, pedagogia e licenciaturas, especialistas e generalistas, acompanhando a escola na busca da democratização das relações de poder em seu interior e na construção de novos projetos coletivos. Como parte importante desta construção teórica, a partir das transformações concretas no âmbito da escola, emergiu a concepção de profissional da educação que tem na docência e no trabalho pedagógico a sua particularidade e especificidade. Nessa perspectiva, foram implementadas no país experiências significativas e inovadoras no campo da formação docente, ao mesmo tempo em que os professores, juntamente com outras categorias de trabalhadores, intensificavam sua participação, de modo organizado, nos debates e movimentos que culminaram com a promulgação da nova Constituição Brasileira de 1988 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996. É oportuno ressaltar, no entanto, que dimensões importantes do ideário crítico que norteava a proposição de um projeto nacional de educação, de acordo com os debates e experiências em curso no país, não foram plenamente contempladas na LDB.

Nesse período de intenso debate, no qual as políticas sociais deveriam se adequar ao cenário de reformulação política e econômica do sistema, estava em pauta uma nova configuração da educação no país, e a formação do profissional de educação, em especial

a do professor, tornava-se objeto de disputa, seja na esfera governamental, seja no âmbito da sociedade civil.

Nesse contexto, o Governo Federal seguindo a tendência das reformas liberalizantes que se estendiam para toda a América Latina, buscou adequar as políticas educacionais às exigências da reforma do Estado e redefiniu o sistema educacional, tendo como referência central a pedagogia das competências para a empregabilidade, assumindo assim o ideário do mercado como perspectiva geral prática. Tal perspectiva, de caráter individualista e imediatista em relação ao mercado de trabalho, norteou também as iniciativas no plano da formação inicial e da formação continuada e em serviço, no âmbito da reforma educacional que então se efetivava no país.

Para os fins pretendidos dessa reforma, a formação de professores da educação básica constituiu uma das áreas consideradas pelos reformadores como estratégica<sup>1</sup>. Assim, foram delineadas mudanças na organização acadêmica do sistema de ensino superior com a criação de novas instâncias para a formação de professores, como o Instituto Superior de Educação (ISE) e o Curso Normal Superior, e introduzidas novas concepções quanto à identidade do professor e sua formação, privilegiando como base curricular o modelo de competências profissionais<sup>2</sup>.

Os ISEs foram regulamentados pela Resolução 01/99 do Conselho Nacional de Educação (CNE), vindo a integrar o conjunto de alterações no ensino superior brasileiro formulada no âmbito do governo<sup>3</sup>. Nessa nova configuração, a formação de professores tem nos ISEs, o seu locus privilegiado.

---

1. O Governo Federal formulou e implementou, no período de 1995 a 2002, política de formação continuada, focalizada nas séries iniciais do Ensino Fundamental. No período compreendido entre os anos de 1995 e 1998, o MEC priorizara esse segmento, mediante a elaboração de diretrizes, parâmetros curriculares e referencial de formação de professores. No segundo período do governo (1999 a 2002), a política focalizou a formação de professores, procurando influenciar os currículos de formação inicial, bem como a formação continuada (AGUIAR, 2004).

2. AGUIAR, Márcia. A. Institutos Superiores da Educação na LDB. In: Brzazinski, I. (Org.). *LDB interpretada: diversos olhares se encontram*. São Paulo: Cortez, 1997; AGUIAR, Márcia A. A formação profissional da educação no contexto da reforma educacional brasileira. In: FERREIRA, Naura S. C. (Org.) *Supervisão educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo: Cortez, 1999; DOURADO Luiz Fernandes. *Gestão democrática da escola: movimentos, tensões e desafios*. In: SILVA, Aída Maria Monteiro; AGUIAR,

Assim situada, a formação de professores passa a ser oferecida, preferencialmente, em instituições de ensino superior não universitárias, não requerendo padrão universitário de pesquisa e de produção de conhecimento. Dessa forma, fica em um segundo plano o ideário do movimento de educadores de ter a formação universitária como o horizonte de formação dos professores.

Essas iniciativas encontraram resistência de parte das entidades acadêmicas e sindicais do campo educacional que, mobilizadas, tentaram influir na definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena, aprovadas em 2002 (Resolução CNE/CP 1/2002), tendo por base o Parecer do CNE/CP 009/2001.

Situada a formação inicial nesses parâmetros e associando-a às condições de precariedade ainda vigentes no sistema educacional no que toca ao ambiente de trabalho e remuneração dos profissionais da educação, não há de causar espécie, as dificuldades e os desafios encontrados nos processos de formação continuada.

A proposição de políticas efetivas para a formação de professores implica garantir a articulação entre formação inicial, formação continuada e profissionalização. Isto significa que as políticas e as instituições envolvidas devem atuar de modo articulado no sentido de melhor qualificar a profissão e o exercício da docência nos diferentes níveis e modalidades da educação básica, visando à garantia de um processo ensino-apren-

---

Márcia Ângela da Silva. *Retratos da escola no Brasil*. Brasília: CNTE, 2004; DOURADO, Luiz Fernandes. A reforma de Estado e as políticas de formação de professores nos anos 1990. In: DOURADO, L. F. & PARO, V. H. (Org.). *Políticas públicas e educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001; FREITAS, Helena Costa Lopes de. *Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educ. Soc. Set. 2002, vol. 23, n° 80, p. 136-167. ISSN 0101-7330; FREITAS, Luiz Carlos de. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (Org.). *Formação do professor: pensar e fazer*. São Paulo: Cortez, 1999; KUENZER, Acácia Zeneida, (org.) *Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2000. Parte I, p. 25-90; FRIGOTTO, Gaudêncio. Prefácio. In: RAMOS, Marise Nogueira. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação*. São Paulo: Cortez, 2001. P. 13-8; SCHEIBE, Leda. *Políticas para a formação dos profissionais da educação neste início de século: análise e perspectivas*. Anped, 2003. Disponível em: <http://www2.uerj.br/anped11/Leda.doc>. Acesso em: 11 fev. 2005. SCHEIBE, Leda. *Políticas para a formação dos profissionais da educação neste início de século: análise e perspectivas*. Anped, 2003. Disponível em: <http://www2.uerj.br/anped11/Leda.doc>. Acesso em: 11 fev. 2005.

3. Os Decretos n. 2.306/97 e 3861/2001 criaram e regulamentaram a existência de uma tipologia inédita para o sistema quanto à sua organização acadêmica. As instituições de ensino superior passaram, então, a ser classificadas em: Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades e Institutos Superiores ou Escolas Superiores, instaurando-se indesejável distinção não apenas entre universidades de pesquisa e universidades de ensino, mas entre ensino superior universitário e não universitário.

dizagem de qualidade socialmente referenciada.

Tal perspectiva nos remete à compreensão de que os saberes pedagógicos também são desenvolvidos ao longo do processo de construção e constituição da identidade e do exercício profissional do professor. A natureza do trabalho pedagógico requer domínio de saberes específicos das diferentes áreas do conhecimento, bem como, aqueles relativos às metodologias e à compreensão dos processos presentes no planejamento, organização curricular, avaliação e gestão da educação escolar. Tal compreensão também requer, no contexto da formação inicial e continuada, ampla articulação entre os agentes envolvidos (Ministério da Educação, Conselhos de Educação, Universidades, Secretarias de Educação, Escolas etc.), no sentido de efetivar um sistema nacional de formação que possa colaborar efetivamente na melhoria da aprendizagem, de modo a redimensionar os indicadores atuais de desempenho.

## **2. BASE LEGAL PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA**

As políticas oficiais brasileiras estabeleceram, no que se refere à formação de professores, a formação superior em cursos de licenciatura plena para o exercício da docência na educação básica. A LDB (Lei n.9.394/96), art. 87, §4º, definiu também que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados ou formados por treinamento em serviço”. A instituição da década da educação e a exigência de cursos superiores de licenciatura plena para os professores da educação básica fizeram com que os cursos de formação desses profissionais se expandissem significativamente a partir da segunda metade da década de 1990.

Alguns cursos de formação, no entanto, não são de qualidade aceitável, o que pode vir a ocasionar uma deformação da concepção de formação continuada, considerando-a uma forma de corrigir problemas da má formação inicial. É o que sinaliza o relatório Jacques Delors ao afirmar que “a qualidade do ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores do que pela sua formação inicial”<sup>4</sup>. Nessa mesma perspectiva, na

década de 1980, veicularam-se inferências no sentido de que a formação de professores em certos países não tinha incidências positivas sobre o sucesso escolar. Assim, recomendou-se que, ao invés de cursos universitários, fossem oferecidas várias modalidades de treinamento, pois o treinamento aumentaria a eficácia pedagógica, sobretudo após alguns anos de experiência no ensino.

Contrapondo-se a essa concepção, Cury aponta a importância da formação continuada sem, no entanto, descuidar da formação inicial. Segundo ele

a formação inicial não é algo que deve ser desqualificada apenas e tão somente porque as exigências da modernidade fazem com que a formação continuada seja indispensável para todos. A formação inicial é a pedra de toque e o momento em que se dá efetivamente a profissionalização. E a profissionalização qualificada e atualizada é o elo entre as duas modalidades de formação<sup>5</sup>.

Portanto, é preciso pensar a formação docente (inicial e continuada) como momentos de um processo contínuo de construção de uma prática docente qualificada e de afirmação da identidade, da profissionalidade e da profissionalização do professor.

No que tange à formação continuada, a LDB define no inciso III, do art. 63, que as instituições formativas deverão manter “programas de formação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”, além de estabelecer no inciso II, art. 67, “que os sistemas de ensino deverão promover aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim”. Tal perspectiva amplia o alcance da formação continuada, incluindo os cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

A Lei nº 9424/96 que instituiu o FUNDEF estabeleceu que 60% dos recursos subvinculados para o ensino fundamental deveriam ser aplicados na remuneração e capacitação de

---

4. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 160.

5. CURY, Carlos Roberto Jamil. Exposição sobre fundamentos da rede. Brasília: Mimeo, 2004.

professores, sobretudo nos cinco primeiros anos de vigência do fundo. Esta lei exigiu a criação de planos de carreira e remuneração do magistério em todos os sistemas de ensino. Além disso, definiu que um padrão de qualidade do ensino no que tange à definição de custo aluno inclui a “capacitação permanente dos profissionais da educação”.

De igual modo, a Resolução nº 03/97, do Conselho Nacional de Educação, definiu, no artigo 5º, que os sistemas de ensino “envidarão esforços para implementar programas de desenvolvimento profissional dos docentes em exercício, incluída a formação em nível superior em instituições credenciadas, bem como, em programas de aperfeiçoamento em serviço”. Desse modo, os planos de carreira devem incentivar a progressão, por meio da qualificação inicial e continuada dos trabalhadores da educação.

Por sua vez, o Plano Nacional de Educação – PNE- (Lei n.10.172/2001), ao estabelecer os objetivos e metas para a formação inicial e continuada dos professores e demais servidores da educação, enfatiza que se faz necessário criar programas articulados entre as instituições públicas de ensino superior e as secretarias de educação, de modo a elevar o “padrão mínimo de qualidade de ensino”.

A União desempenha papel fundamental nesse processo, uma vez que deve coordenar a “política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva, em relação às demais instâncias educacionais” (Art. 8º da LDB – Lei n.9394/96). No entanto, a mesma lei atribui aos Estados e Municípios a responsabilidade pela organização dos respectivos sistemas de educação (art. 10 e 11) e, às instituições escolares a incumbência de elaborar sua própria proposta pedagógica (art. 12), na qual os docentes deverão ter participação ativa (art. 13). Nesse sentido, o professor, como profissional da educação, faz jus a um plano de carreira, condições de trabalho e formação inicial e continuada, objetivando a produção de uma educação de qualidade.

Além disso, a mesma Lei estabelece normas para a “gestão democrática do ensino público na educação básica” e, no artigo 15, determina que os sistemas de ensino assegu-

rem “às unidades escolares públicas de educação básica que os integram, progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais do direito financeiro público”.

O professor, como profissional da educação, a quem compete participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, zelar pela aprendizagem dos alunos, participar efetivamente do planejamento e das avaliações das atividades escolares e de articulação com a comunidade, deve também ser sujeito de seu próprio desenvolvimento profissional. Isto é, compete a este profissional participar ativamente dos programas, projetos e ações de formação continuada que visam qualificar o trabalho docente. Para garantir o cumprimento a essas orientações legais, compete aos sistemas de ensino instituir políticas voltadas à garantia das condições de trabalho dos profissionais da educação.

Ao MEC cabe, em regime de colaboração com as secretarias de Estados e Municípios, estabelecer uma política nacional de formação continuada. Tal política certamente deverá promover articulação efetiva entre o Ministério da Educação, as secretarias estaduais e municipais e as universidades, de modo a possibilitar, entre outros, maior interação entre estas instituições, tendo em vista redimensionar e dar maior organicidade à formação inicial e continuada do professor e demais profissionais da educação.

Nesse contexto, faz-se necessário esforço integrado e colaborativo objetivando institucionalizar a formação continuada de professores e demais profissionais da educação. Nessa direção, o projeto de reforma universitária, apresentado pelo MEC em dezembro de 2004 (MEC, 2004), define que a educação superior compreenderá:

- I. Cursos de graduação, compreendendo licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia (...);
- II. programas de pós-graduação, compreendendo cursos de mestrado e doutorado (...);
- III. programas e atividades de extensão (...);
- IV. Programas de formação continuada, abertos a candidatos que atendam aos requi-

sítos estabelecidos pelas instituições de educação superior, abrangendo:

- a) Cursos de estudos superiores posteriores ao ensino médio ou equivalente, que não configurem graduação;
- b) Cursos seqüenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangência;
- c) Cursos de especialização, destinados a graduados;
- d) Cursos de aperfeiçoamento e de treinamento, destinados a graduados.

Desse modo, a base legal constituída aponta para um amplo sistema nacional de formação continuada de professores que possa colaborar na qualificação pedagógica da ação docente, tendo em vista garantir uma aprendizagem efetiva condizente com os fins da educação escolar e com o efetivo direito à educação e à escola de qualidade.

### **3. A POLÍTICA DA SEB/MEC, A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO**

O Ministério da Educação (MEC) vem investindo na Educação Básica, elegendo a qualidade como parâmetro de suas diretrizes, metas e ações e conferindo a essa qualidade uma dimensão sócio-histórico-política e, portanto, inclusiva. Nesse sentido, o Ministério assume o compromisso com a qualidade social da educação, o que implica assegurar-lhe eficiência, eficácia e efetividade social, de modo a contribuir efetivamente com a aprendizagem dos educandos e com a melhoria das condições de vida e bem-estar da população.

A Secretaria de Educação Básica (SEB), considerando as linhas prioritárias do Governo Federal e do MEC, vem executando suas políticas em torno de quatro eixos principais:

- Redefinição e ampliação do financiamento da educação básica.
- Inclusão social.
- Democratização da gestão.
- Formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

Considerando a centralidade e articulação dos processos de organização e gestão da

Educação Básica à política de financiamento, o MEC vem redimensionando a questão do financiamento da educação escolar. Para a ampliação do financiamento da Educação Básica foi criado o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) em substituição ao atual FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), o que deverá prover um aporte de recursos condizente com a progressiva universalização do ensino aliada ao incremento da sua qualidade.

Além da efetiva universalização do atendimento no ensino fundamental, o FUNDEB permitirá a inclusão progressiva de crianças em creches e pré-escolas e possibilitará a jovens e adultos sem escolarização e a concluintes do ensino fundamental freqüentarem a escola e concluírem o ensino Médio. Como medida de efetiva inclusão, ao garantir financiamento aos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica, o FUNDEB estenderá os benefícios do atual FUNDEF a todos os alunos e professores da Educação Básica, garantindo o acesso da população escolarizável a todos os níveis. O objetivo dessas ações é favorecer uma educação comprometida com o princípio da universalidade, de modo a assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e a aprendizagem, com qualidade social, a todos, sem distinção de etnia, raça, localização geográfica ou condição financeira.

Nessa direção, a implantação progressiva do ensino fundamental de nove anos articula-se efetivamente à política de inclusão que baliza as ações da SEB/MEC. Especialmente para as crianças que não passaram pela educação infantil, a ampliação do período de obrigatoriedade escolar tende a refletir em impacto significativo nas diversas dimensões de sua formação.

A democratização da gestão coloca-se, também, como um dos eixos prioritários de atuação, entendida como um processo político-pedagógico e administrativo por meio do qual se orienta, organiza e viabiliza a prática social da educação, devendo ser, portanto, compartilhado por todos os que compõem a comunidade local e escolar.

Entende-se que há uma vinculação orgânica entre a gestão e a melhoria da qualidade

da educação. Nesse processo, a SEB/MEC vem desenvolvendo dois programas voltados para a participação popular na gestão e controle social das políticas educacionais desenvolvidas no âmbito dos municípios e das escolas:

- O Programa de Capacitação de Conselheiros Municipais da Educação – Pró-Conselho,
- O Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares.

Mas o desafio da qualidade não pode ser enfrentado sem a qualificação dos professores e demais trabalhadores em educação, o que implica uma política que envolva as secretarias estaduais e municipais, universidades e demais instituições que atuam na formação docente.

O desafio de se implementar uma educação de qualidade não pode ser enfrentado sem que os profissionais da educação tenham uma formação de qualidade, tanto inicial quanto continuada, além de planos de cargos e salários que promovam maior profissionalização. Isso requer que a formação, inicial e continuada, seja pensada como elementos articulados ou momentos de um processo de construção de uma prática docente qualificada e de afirmação da identidade, da profissionalidade e da profissionalização do professor. Nessa ótica, o MEC vem, por meio da Secretaria de Educação Básica, elaborando planos e projetos para a implementação da política de qualificação não só dos professores como também dos demais trabalhadores em educação.

Para promover a formação inicial de professores em exercício, sem habilitação exigida, estão sendo desenvolvidos os programas: PROINFANTIL, o PROFORMAÇÃO e o PRÓ-LICENCIATURA.

O PROINFANTIL é um programa de formação a distância de professores, oferecido em nível médio, modalidade normal, com habilitação em Educação Infantil, e duração de dois anos. Destina-se aos professores que atuam em creches e pré-escolas e que não possuem a formação exigida pela legislação vigente. Seu objetivo é aprimorar a prática pedagógica e elevar o nível do conhecimento dos que atuam nesse segmento, contribuindo para a qualidade social da educação oferecida nas instituições de educação infantil.

O **PROFORMAÇÃO** é um programa de formação de professores a distância, oferecido em nível médio, com habilitação ao magistério. É realizado pelo MEC em parceria com estados e municípios. Destina-se a professores que ainda não possuem habilitação e que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, classes de alfabetização ou na educação de jovens e adultos das redes públicas de ensino do país. O MEC está estendendo sua abrangência para todas as regiões, uma vez que até 2003 eram atendidos apenas professores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O **PRÓ-LICENCIATURA** é um programa de formação de professores a distância, oferecido a profissionais que exerçam a função docente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e que não possuam habilitação específica na área de atuação (licenciatura).

A necessária articulação entre a formação inicial e a continuada deve dar-se no âmbito mais geral das políticas em todas as esferas administrativas. No contexto dessa política articulada, o MEC propõe a efetivação de um sistema nacional de formação continuada que dê seqüência à formação inicial que vem sendo realizada pelas instituições de ensino superior e pelas secretarias de educação. A institucionalização da formação continuada, nas universidades e nos órgãos gestores da educação, é parte substantiva da melhoria da qualidade da educação básica no país e, por conseqüência, da qualificação permanente do trabalho docente.

Assim para que essa formação seja implementada e o desenvolvimento profissional dos professores seja efetivado, o MEC, em parceria formalizada em convênio com universidades, constituiu a **REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA**.

#### **4. A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

A **REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA** conta com a participação dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação, com os sistema de ensino público e a participação e coordenação da SEB/MEC. Estes Centros, articulados entre si e com ou-

tras IES, produzirão materiais instrucionais e orientação para cursos a distância, semipresenciais, atuando em rede para atender as necessidades e demandas dos sistemas de ensino. O MEC, oferecendo suporte técnico e financeiro tem um papel de coordenador do desenvolvimento desse programa, implementado por adesão, em regime de colaboração, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

#### **4.1. Objetivos**

São objetivos da Rede Nacional de Formação Continuada:

- Institucionalizar o atendimento da demanda de formação continuada.
- Desenvolver uma concepção de sistema de formação em que a autonomia se construa pela colaboração, e a flexibilidade encontre seus contornos na articulação e na interação.
- Contribuir com a qualificação da ação docente no sentido de garantir uma aprendizagem efetiva e uma escola de qualidade para todos.
- Contribuir com o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos docentes.
- Desencadear uma dinâmica de interação entre os saberes pedagógicos produzidos pelos Centros, no desenvolvimento da formação docente, e pelos professores dos sistemas de ensino, em sua prática docente.
- Subsidiar a reflexão permanente na e sobre a prática docente, com o exercício da crítica do sentido e da gênese da sociedade, da cultura, da educação e do conhecimento, e o aprofundamento da articulação entre os componentes curriculares e a realidade sócio-histórica.
- Institucionalizar e fortalecer o trabalho coletivo como meio de reflexão teórica e construção da prática pedagógica.

#### **4.2. Princípios e Diretrizes**

Para implementar a Rede Nacional de Formação Continuada, o MEC definiu princípios e adotou algumas diretrizes norteadoras do processo:

### a) A formação continuada é exigência da atividade profissional no mundo atual

A formação inicial exigida para a habilitação ao exercício da profissão, estruturada por meio de uma sólida formação teórico-prática, se complementa com saberes construídos na reflexão do cotidiano. O conhecimento adquirido na formação acadêmica se reelabora e especifica, entre outros, na atividade profissional para atender a mobilidade, a complexidade e a diversidade das situações que solicitam intervenções diversas. A formação de professores há de observar a adequação às diversidades que caracterizam o país. A comunidade indígena é atendida de forma mais adequada por professores índios que deverão ter acesso a cursos de formação inicial e continuada, especialmente planejados para o trato com as comunidades indígenas. As comunidades Quilombolas possuem dimensões significativas que devem ser resgatadas na formação de professores. Além disso, é preciso pensar no atendimento das necessidades especiais dos estudantes, criando uma cultura de respeito em contraposição ao estigma do preconceito.

Portanto, é preciso pensar a formação docente (inicial e continuada) como momentos de um processo de construção de uma prática qualificada e de afirmação da identidade e profissionalização do professor. Exigência do mundo atual, a formação continuada não pode ser reduzida a paliativo compensatório de uma formação inicial aligeirada.

### b) A formação continuada deve ter como referência a prática docente e o conhecimento teórico

A articulação teoria e prática, necessária na formação inicial, é fundamental na formação continuada, pois favorece a retroalimentação do conhecimento consagrado com observações do cotidiano escolar, levando à construção de novos saberes. Assim, a prática passa de mero campo de aplicação a campo de produção do conhecimento, à medida que a atividade profissional envolve aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado e os saberes construídos no fazer passam a ser objeto de valorização sistemática. A formação continuada deve voltar-se para a atividade reflexiva e investigativa, incorporando

aspectos da diversidade e o compromisso social com a educação e a formação socialmente referenciada dos estudantes.

### c) A formação continuada vai além da oferta de cursos de atualização ou treinamento

Vê-se que a concepção de formação continuada tem uma dimensão relacionada à complementação da formação inicial e à reelaboração teórico-crítica da prática cotidiana, ao longo de toda a carreira profissional. Na formação continuada não se podem desconsiderar as dimensões pessoais e profissionais, incluindo os aspectos concernentes à subjetividade, que permitem aos professores a apropriação dos processos de formação, uma vez que o saber é construído ao longo do percurso. A noção de experiência e de construção do conhecimento mobiliza uma pedagogia interativa e dialógica, considerando os diferentes saberes e a experiência docente.

Assim, a formação continuada não pode ser reduzida à atualização, menos ainda a um treinamento ou capacitação para a introdução de inovações ou compensação de deficiências da formação inicial. Devido a experiências anteriores, é comum entre os professores considerar programas institucionais como pacotes a serem executados, gerando uma atitude refratária a eles e comprometendo propostas de formação continuada. Por isso, torna-se urgente desenvolver uma cultura de formação alicerçada na reflexão crítico-teórica, considerando os determinantes sociais mais amplos e as suas implicações no cotidiano do professor e no seu processo profissional. Se a formação continuada supõe cursos, palestras, seminários, atualização de conhecimentos e técnicas, ela não se restringe a isso, mas exige um trabalho de reflexão teórica e crítica sobre as práticas e de construção permanente de uma identidade pessoal e profissional em íntima interação, como também das dimensões individual e social dos atores envolvidos no processo educativo.

Deve-se considerar o professor como sujeito, valorizando suas incursões teóricas, suas experiências profissionais e seus saberes da prática, permitindo que, no processo, ele se torne um investigador capaz de rever sua prática, atribuir-lhe novos significados e com-

preender e enfrentar as dificuldades com as quais se depara.

#### d) A formação para ser continuada deve integrar-se no dia-a-dia da escola

A dinamização da formação pedagógica, bem como a sua integração no dia-a-dia da escola requer reuniões dos professores em conjunto com o(a) diretor(a) e pessoas do apoio pedagógico da escola para realizar estudos, partilhar dúvidas, questões e saberes num processo contínuo e coletivo de reflexão sobre os problemas e as dificuldades encontradas e o encaminhamento de soluções.

Para que isso ocorra são necessárias algumas condições concretas de trabalho na unidade escolar, além de uma nova interação das escolas com os órgãos dos sistemas de educação e destes com as instituições formadoras dos docentes.

O envolvimento da equipe gestora tem sido apontado como um dos fatores decisivos para o bom desenvolvimento de programas de formação continuada com amplo envolvimento dos profissionais da educação. Nessa direção, o diretor e os demais componentes da equipe gestora enquanto docentes vivenciam e estimulam a participação de seus pares nos processos de formação. O fortalecimento dos conselhos escolares coloca-se como um aporte fundamental nas políticas de gestão, organização e democratização das relações no dia-a-dia da escola.

Ainda, as Secretarias de Educação devem prever na carga horária do professor tempo para essas reuniões e/ou frequência a cursos e palestras, além de respaldar as escolas em suas necessidades e apoiar e acompanhar suas atividades pedagógicas.

Já as Instituições formadoras devem oferecer recursos mobilizáveis para as ações de formação continuada e de melhoria da escola à medida que conheçam as suas necessidades. Isso não significa limitar suas ações a meras demandas pontuais das escolas ou dos sistemas, mas supõe a noção de redes articuladas de parceria em que a escuta mú-

tua e mais prolongada que a realização de um curso permita o trabalho coordenado e voltado para a efetivação do direito de todos a uma educação de qualidade.

Pretende-se que, com a Rede Nacional de Formação Continuada, a necessidade de articulação entre as Universidades e os Sistemas se concretize tanto no sentido de socializar o avanço do conhecimento produzidos nas IES como no de revisitar e ampliar suas teorias, considerando, nesse processo, a profícua interlocução com os professores da rede pública de educação básica. Nesse movimento de experiências e de saberes, todos ganham e todos passam a fazer parte de uma rede maior de intercâmbio. Nesse contexto as modalidades de cursos a distância, sobretudo os semipresenciais, resguardada a garantia de qualidade social, surgem como mais uma alternativa de ampliação das ações formadoras.

#### e) A formação continuada é componente essencial da profissionalização docente

Não se pode perder de vista a articulação entre formação e profissionalização, entendendo que uma política de formação implica o encaminhamento de ações efetivas no sentido de melhorar as condições de trabalho, bem como a estruturação do trabalho pedagógico da escola. Desse modo, os planos de carreira devem incentivar a progressão por meio da qualificação inicial e continuada do trabalho docente, visando à valorização dos professores.

### 4.3 Estrutura

A Rede Nacional de Formação Continuada é formada por Universidades em que se constituem Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação. Cada um desses Centros mantém uma equipe que coordena a elaboração de programas voltados para a formação continuada dos professores de Educação Básica em exercício nos sistemas estaduais e municipais de educação. Na constituição da REDE, foi enfatizada a capacidade de articulação e estabelecimento de parcerias dos Centros com outras Universidades para o cumprimento das propostas conveniadas.

No item 1.9, tabela 2, do edital 01/2003-SEIF/MEC, assim se descrevem as ações dos Centros apoiadas pelo MEC:

1. Desenvolvimento de programas e cursos de formação continuada de professores e gestores para as redes de educação infantil e fundamental, a distância e semi-presenciais, incluindo a elaboração de material didático para a formação docente (livros, vídeos, *softwares*).
2. Desenvolvimento de projetos de formação de tutores para os programas e cursos de formação continuada.
3. Desenvolvimento de tecnologia educacional para o ensino fundamental e a gestão de redes e unidades de educação pública.
4. Associação a instituições de ensino superior e outras organizações para a oferta de programas de formação continuada e a implantação de novas tecnologias de ensino e gestão em unidades e redes de ensino.

São cinco as áreas prioritárias de formação estabelecidas:

a) **Alfabetização e Linguagem**

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Universidade de Brasília – UNB

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

b) **Educação Matemática e Científica**

Universidade Federal do Pará – UFPA

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

c) **Ensino de Ciências Humanas e Sociais**

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Universidade Federal do Ceará – UFC

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG

d) **Artes e Educação Física**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

e) **Gestão e Avaliação da Educação**

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Embora organizados por áreas de formação e sediados em regiões diversas, cada Centro deverá consolidar a sua ação visando atender à demanda nacional em sua área de formação e à demanda da diversidade das áreas em sua região, criando formas de relação com os demais Centros e com outras Instituições de Ensino Superior. Nessa malha de articulações é que se vai tecendo a capilaridade que o MEC/SEB espera da Rede Nacional de Formação Continuada.

Para acionar os Centros é importante que o sistema de ensino e as escolas definam um programa de formação articulado e coerente que contemple a diversidade do conhecimento exigido para a função docente. Independentemente da localização geográfica, os sistemas de ensino poderão solicitar programas de formação em todas as áreas, recorrendo a qualquer um dos Centros.

#### **4.4 Público Alvo**

Os professores de Educação Básica, em exercício, diretores de escola, equipe gestora

e dirigentes dos sistemas públicos de educação constituem-se em público-alvo prioritário das ações da Rede Nacional de Formação Continuada.

#### 4.5 Funcionamento

A Rede Nacional de Formação Continuada constituiu-se por meio da celebração de convênios com Universidades selecionadas nos termos do Edital 01/2003/MEC. Segundo o convênio firmado, a execução será gerenciada pelo MEC e acompanhada, em cada Centro, por um Comitê Gestor constituído por três membros: o coordenador do Centro, um representante da Universidade indicado pelo Reitor e um representante da SEB/ MEC. Nesta parceria, cabe ao MEC coordenar e dar apoio técnico-financeiro.

Aos Centros compete produzir, entre outros, pesquisas, materiais didático-pedagógicos impressos e multimídia, bem como *softwares* para a gestão de escolas e sistemas. Por meio das universidades, os Centros podem fazer articulações internas e externas, como parcerias com outras IES e organizar acordos ou outros instrumentos legais com os sistemas estaduais e municipais de educação. É essencial que possuam flexibilidade e que seus produtos possam, além de atender à demanda nacional, apoiar pedagogicamente iniciativas voltadas para a educação indígena, a educação especial e a educação em regiões de fronteira.

Embora organizados por área de formação, é fundamental que cada Centro se articule com os demais, ou com grupos de trabalho dentro da própria Instituição, para atender à demanda de formação nas diferentes áreas e atingir a capilaridade que se espera da REDE.

A execução dos programas dar-se-á por meio da articulação dos Centros com os sistemas de educação estaduais, municipais e do Distrito Federal. Cada Sistema deverá analisar as necessidades de formação dos seus professores, elaborar um programa de formação continuada que atenda a essas necessidades e firmar convênio com os Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação para a sua realização.

O Programa de Formação Continuada de cada sistema de educação definirá seus objetivos, as prioridades de atendimento, o cronograma de execução, a forma e as condições de participação dos professores e as possíveis vinculações das ações de formação com os programas de valorização docente.

Para que a formação continuada não se reduza a um evento, mas seja realmente um processo permanente, os sistemas de educação devem envolver os professores, assegurando-lhe: a) o tempo para formação, preferencialmente na carga horária de trabalho, sem prejuízo das 800 horas com os alunos; b) o local de realização; e, c) pessoal que se responsabilize pela articulação institucional (entre Secretaria de Educação/MEC/Centros/Escolas) e pela coordenação das atividades e a interlocução permanente com os Centros.

A gratuidade dos cursos de formação continuada deve ser assegurada a professores, diretores e equipe gestora por meio de recursos próprios dos sistemas e também, se necessário, contar com apoio financeiro das transferências operadas pelo MEC. É importante não perder de vista o fortalecimento institucional dos sistemas de ensino por meio da criação e/ou consolidação de espaços municipais e estaduais de formação em articulação com a REDE.

#### **4.6 Condições para Implementação da Formação Continuada**

É possível identificar alguns fatores condicionantes do sucesso das ações no campo da formação de professores em exercício, a partir de experiências, implementadas por secretarias estaduais e municipais de educação, bem como por universidades.

- Existência de ambiente propício e de momentos de reflexão coletiva entre pares e construção do conhecimento a partir da articulação entre teoria e prática.
- Garantia de acompanhamento, suporte e retorno sobre resultados das atividades de formação.
- Vinculação do plano de formação com o projeto político pedagógico da escola.

- Vinculação do programa de formação com os planos de carreira.
- Condições de infra-estrutura.
- Constituição e implicação de quadros locais para as atividades de formação.
- Previsão de carga horária para formação.
- Envolvimento dos dirigentes institucionais locais: secretários de educação e diretores de escola.
- Regularidade das atividades de formação.
- Medidas estimuladoras da formação que incidam sobre carreira e salário.

Visando assegurar tais condições, a REDE supõe responsabilidades a serem assumidas em cada uma das instâncias envolvidas:

#### a) Sistemas de Ensino

Reafirmando o princípio do regime de colaboração, a realização do programa depende da adesão do sistema de ensino com a decisão de garantir entre seu pessoal, entre outros, um ARTICULADOR INSTITUCIONAL e um COORDENADOR DE ATIVIDADES, denominado tutor, no edital.

ARTICULADOR INSTITUCIONAL é o profissional indicado pela Secretaria de Educação para tomar decisões com implicações administrativas, financeiras e logísticas. Cabe-lhe garantir condições materiais e institucionais necessárias para o desenvolvimento do programa. É importante que esse profissional tenha vínculos com a secretaria de educação e boas relações com as unidades escolares.

TUTOR ou COORDENADOR DE ATIVIDADES é o profissional da área de formação, cabendo-lhe organizar e coordenar os grupos de estudo. É importante que seja uma pessoa com reconhecimento profissional, receba orientação programada pelos Centros e com eles mantenha contato permanente. Sua atuação é no sentido de dinamizar a discussão nos grupos de estudo, incentivar a participação e garantir a interlocução com os Centros sobre

questões de fundamentos/conteúdo ou organização das atividades. Sua atuação é formativa e não pode ser confundida com o de um repassador de conteúdo ou multiplicador de cursos.

### b) Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação (Universidade)

Vinculados a uma Universidade, a função do Centro é desenvolver pesquisas, articular-se com outras Universidades e com as Secretarias de Educação, produzir materiais didáticos para cursos de formação semipresenciais, preparar/orientar o coordenador de atividades de cada Secretaria.

Cada Centro tem um coordenador que organiza os trabalhos com uma equipe de professores e colaboradores e é gerido por um Comitê Gestor.

### c) SEB/MEC

No MEC, a Coordenação Geral de Política de Formação - COPFOR/DPE/SEB é constituída pelo coordenador e equipe técnica e pedagógica que deve acompanhar a execução do convênio, estabelecer diretrizes, sistematizar dados e fazer o acompanhamento técnico-financeiro, o pedagógico e o da efetividade do processo de implementação.

As questões concernentes ao funcionamento, monitoramento e avaliação das atividades da REDE, bem como aquelas omissas nesse documento serão encaminhadas e coordenadas pela SEB, por meio da Coordenação Geral de Política de Formação.

## 4.7. Acompanhamento

O acompanhamento constitui um instrumento indispensável de gestão de políticas, permitindo reforçar as capacidades institucionais de avaliar as condições de êxito da ação planejada, examinar a curto e médio prazo seus avanços, bem como analisar a necessi-

dade de correção no curso do processo de sua implementação. Tal instrumento permite uma visão dos processos, resultados e impactos da implementação.

Nesse sentido a Rede Nacional de Formação Continuada vem buscando construir um sistema de acompanhamento em três dimensões interligadas:

- Acompanhamento físico-financeiro que consiste no monitoramento clássico de produtos e recursos (eficiência). Os Comitês gestores previstos no convênio atendem a tal especificação.
- Acompanhamento pedagógico que visa assegurar qualidade e fidelidade dos materiais aos objetivos a que se propõem (eficácia). Especialistas da área e de Educação a distância estarão analisando os produtos entregues e realizando seminários por área de formação.
- Acompanhamento do processo que consiste no monitoramento do efetivo cumprimento dos objetivos (efetividade), por meio de instrumentos encaminhados aos atores envolvidos (Universidades, sistemas de ensino, escolas) e visitas, por amostragem, analisando o impacto na ação pedagógica e conseqüentemente na qualidade de ensino.

## 5. LEITURA COMPLEMENTAR

ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Carta ao Endipe. Curitiba. 01 de setembro de 2004

AZEVEDO, Janete M. L. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associadas, 2ª. edição, 2001.

BRASIL / MEC / Lei 9.394/96

BRASIL / CNE /CEB. Resolução nº 3. Brasília, outubro de 1997.

CANDAU, Vera Maria (Org.) *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, H. L. de. *Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educ. Soc., set. 2002.

NÓVOA, A. (Org) *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991 \_\_\_\_\_. (Org.) *Os professores e a sua formação*. Portugal: Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. *Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*. Artmed, 2001.

PIMENTA, S. GHEDIN, E. (Orgs.) *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, Neidson. *Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação*. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, M. da. *A formação do professor centrada na escola: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2001.

SCHEIBE, Leda. *Políticas para a formação dos profissionais da educação neste início de século: análise e perspectivas*. Anped, 2003. Disponível em: <http://www2.uerj.br/~anped11/Leda.doc>. Acesso em: 11 fev. 2005.

## 6. EQUIPE DE COLABORADORES

Carlos Roberto Jamil Cury

Catarina de Almeida Santos

Cínara Dias Custódio

João Ferreira de Oliveira

Luiz Fernandes Dourado

Lydia Bechara

Márcia Ângela da Silva Aguiar

Maria Umbelina Caiafa Salgado

Regina Vinhaes Gracindo

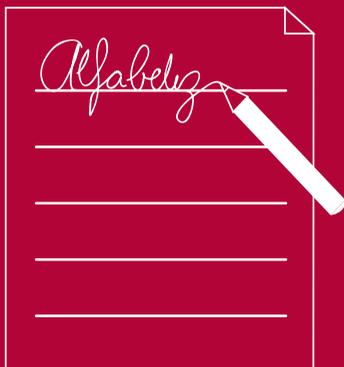
Centros de Pesquisa e  
Desenvolvimento  
da Educação

# catálogo 2006



Alfabetização e Linguagem  
Educação Matemática e Científica  
Ensino de Ciências Humanas e Sociais  
Artes e Educação Física  
Gestão e Avaliação da Educação

Este catálogo apresenta os cursos e materiais pedagógicos desenvolvidos pelos Centros nos dois primeiros anos do convênio e disponíveis para implementação a partir da adesão das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.



# Alfabetização e Linguagem

---

Universidade Federal de Pernambuco | UFPE

---

Universidade Federal de Minas Gerais | UFMG

---

Universidade Federal de Ponta Grossa | UFGP

---

Universidade de Brasília | UnB

---

Universidade Estadual de Campinas | UNICAMP

---

## CURSOS

**Formação Continuada de Professores e Professoras** O curso sobre formação continuada de professores e professoras é destinado a coordenadores pedagógicos, educadores de apoio e a todos os profissionais que atuam como formadores de docentes. Por meio deste curso, objetivamos auxiliar os profissionais que atuarão na formação dos professores a reconhecer-se como agentes na formação continuada dos professores; a refletir sobre diferentes concepções de formação continuada, com ênfase na abordagem crítico-reflexiva sobre os saberes docentes e o cotidiano da sala de aula, sobre o papel das experiências pessoais e profissionais na construção da identidade profissional sobre a importância do resgate da trajetória pessoal para compreensão das práticas pedagógicas; a planejar e desenvolver projetos de formação continuada dos professores, assumindo o papel de formadores. Carga horária: 40 horas (presenciais). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Alfabetização: Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética** O objetivo desse curso é refletir sobre as práticas dos professores de alfabetização à luz de referenciais teóricos que fundamentam e explicam os caminhos que os alunos alfabetizados percorrem no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética. Será debatido com os professores como a alfabetização vem constituindo-se historicamente, analisando os mais diferentes métodos comumente utilizados para alfabetizar, refletindo sobre as contribuições advindas da teoria psicogenética e dos estudos sobre a consciência fonológica. A socialização de experiências, as atividades e jogos de alfabetização já vivenciados pelos professores em suas salas de aula serão objetos de análise e reflexão, para que assim o espaço de discussão da prática docente seja ampliado, bem como seja qualificado, cada vez mais, o trabalho do professor-alfabetizador. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.





**Alfabetização e Letramento** Falar hoje do processo inicial de aprendizagem da língua escrita (alfabetização) nos remete à discussão do conceito de letramento. Se o conceito de alfabetização carrega em si, a princípio, a noção de sujeitos que se apropriaram do sistema de escrita alfabética, o conceito de letramento diz respeito aos usos cotidianos da leitura e da escrita pelos sujeitos, mesmo que estes não sejam alfabetizados. Objetivando a discussão desses conceitos, de modo a favorecer não só a reflexão sobre uma nova prática de ensino da leitura e da escrita, mas sua construção, o curso de Alfabetização e Letramento se propõe a trabalhar com as seguintes temáticas: alfabetização, escolarização e letramento, gêneros textuais e letramento, letramento escolar e escolarização da leitura e da escrita, organização do trabalho escolar e letramento, letramento digital e alfabetizar letrando. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Leitura e Produção de Textos na Alfabetização** Este curso oferece subsídios para a reflexão sobre o ensino da leitura e da produção de textos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Parte do princípio de que o ensino da leitura e da escrita deve integrar atividades de apropriação do sistema de escrita alfabética e atividades de leitura e produção de textos diversos, orais e escritos. Assim, são oferecidas diversas oportunidades de refletir sobre os objetivos didáticos presentes no trabalho com diferentes gêneros textuais, tais como contos, poemas, anúncios, instruções de brincadeiras, receitas culinárias, regras de jogos, listas, cardápios, agendas, cronogramas, dentre outros, bem como são propostos espaços de análise e discussão de situações didáticas de leitura e produção de textos de esferas de interlocução distintas, tais como os textos literários, jornalísticos, epistolares e instrucionais. Durante o curso, também são vivenciados vários momentos de planejamento de atividades didáticas de leitura e produção de textos para crianças em processo de alfabetização. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Ortografia na Sala de Aula** O curso trata de questões relativas ao ensino e ao aprendizado da norma ortográfica, um tema que constitui motivo de preocupação para pais, pro-

fessores e alunos. Tradicionalmente, a escola tem concebido a ortografia como uma mera questão de repetição e de memorização. Em uma perspectiva distinta, compreende-se que a ortografia pode e deve ser considerada como um objeto de reflexão. Os subtemas abordados neste curso contemplam discussões sobre a norma ortográfica do português e sobre como os alunos aprendem e como podemos ensinar aquele objeto de conhecimento. O uso do dicionário e a revisão de textos também serão enfocados ao longo da análise do tratamento dado à ortografia em sala de aula. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Fala e Escrita** Este curso trata das relações entre a oralidade e a escrita, com base no princípio de que, apesar de a escola ter como papel central ensinar a escrita, não se pode ignorar que o aluno já domina a língua na modalidade oral, quando inicia sua vida escolar. Além disso, todos falam e a fala ocupa um lugar importante na vida diária. Assim, são aqui oferecidas as bases tanto teóricas como práticas para tratar a oralidade na sua relação com a escrita no processo de produção e compreensão textual no dia-a-dia. Tendo em vista que fala e escrita formam um contínuo de realizações discursivas, sempre no formato de um gênero textual, o curso fornece uma bateria de conceitos para fundamentar um tratamento da oralidade na perspectiva textual-discursiva e sócio-interativa, valorizando a oralidade. Trata, ainda, dos processos de transformação da língua falada em língua escrita e, no conjunto, fornece sugestões para um trabalho sistemático das principais características da oralidade no contexto das atividades de ensino de língua. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Alfabetização de Jovens e Adultos em uma Perspectiva do Letramento** Este curso tem por objetivo discutir aspectos relacionados à alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento. Partindo de uma abordagem sócio-interacionista de linguagem, concebemos a leitura e a escrita como ações sociais e cognitivas, assim como entendemos que o aluno jovem/adulto, por fazer parte de uma sociedade letrada, traz para a escola





uma bagagem considerável de experiências e conhecimentos sobre a escrita e seus usos sociais. Dessa forma, o curso busca favorecer a reflexão e a construção de uma prática de ensino da linguagem escrita que leva em conta as especificidades desse aluno, ao possibilitar que ele se aproprie do sistema de escrita alfabética, participando de atividades de leitura e de produção de textos inseridas em projetos didáticos que abordam temas sociais de seu interesse. Carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação. Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Diversidade Textual: os Gêneros na Sala de Aula** No curso “Diversidade textual: os gêneros na sala de aula”, são realizadas atividades de reflexão sobre os limites e possibilidades desse trabalho na escola. A perspectiva assumida é a de que a diversidade textual é uma realidade inescapável a todos os falantes de uma língua, pois, em qualquer circunstância, estamos em contato com gêneros textuais variados, que cumprem funções sociocomunicativas específicas. Objetiva-se, com esse curso, possibilitar a reflexão sobre o papel da escola no tratamento dos gêneros textuais, pois, embora seja considerada, em nossa cultura, a principal agência de letramento, ainda ensaia um projeto pedagógico que contemple, de fato, as práticas sociais de uso da leitura e da escrita. Nas oito unidades do curso, não temos o intuito de apresentar modelos, mas sim de discutir fundamentos teóricos e de sugerir alternativas para o encaminhamento metodológico do trabalho com a diversidade de textos na escola. Para isso, longe de encará-lo como uma curiosidade no currículo de Língua Portuguesa, a nossa proposta de formação docente considera-o uma necessidade, já que a multiplicidade de textos orais e escritos compõe um conjunto de manifestações sócio-culturais que merece ser conhecido, apreciado, recriado, valorizado, na escola e fora dela. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Produção de Textos na Escola: Reflexões e Práticas no Ensino Fundamental** Neste curso, os professores refletem sobre temáticas relativas à atividade de produção de textos escritos em salas de aula do Ensino Fundamental. São tratadas questões comuns ao dia-a-dia do professor, por meio da teorização da prática, com aprofundamento em estudos de base

sócio-interacionista. Propõe-se, também, ao longo do curso, que os docentes analisem seus encaminhamentos didáticos e encontrem pistas para um trabalho docente mais consciente, reflexivo e de melhor qualidade. Para atingir esse objetivo, são analisadas várias seqüências didáticas envolvendo atividades de produção de textos, com vistas a subsidiar o planejamento coletivo de novas propostas. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Leitura no Ensino Fundamental** O curso aborda questões relativas ao ensino e à aprendizagem da leitura na sociedade atual, buscando construir um horizonte de novas possibilidades em relação ao tratamento da leitura no Ensino Fundamental, em nossas escolas. As temáticas tratadas durante o curso têm como fio condutor a noção de leitura como prática social que medeia as ações cotidianas dos indivíduos tanto em espaços privados como em espaços públicos. Buscar-se-á, então, refletir sobre as concepções de leitura e suas implicações para o ensino, sobre os processos cognitivos envolvidos na leitura de textos e sobre os objetivos didáticos do ensino de produção de textos; refletir sobre as práticas de leitura dos professores e o impacto da formação desse professor-leitor para as experiências de leitura de textos literários na escola; analisar situações de ensino de leitura na escola; planejar projetos didáticos e outras atividades de leitura. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Avaliação em Língua Portuguesa: Contribuições para a Prática Pedagógica** Neste curso, procuramos tratar de diferentes aspectos de um mesmo tema: a avaliação em língua portuguesa. Além de questões introdutórias mais gerais, tais como o papel da avaliação na escola, a relação entre avaliação e organização curricular e a importância da avaliação para os processos de letramento e alfabetização, abordamos outros subtemas: histórico e caracterização dos paradigmas de avaliação; avaliação da compreensão leitora, na perspectiva do texto enquanto unidade de sentido; avaliação da produção do texto escolar, tendo em vista suas condições de produção; avaliação da oralidade, na perspectiva do debate contemporâneo quanto a que fala ensinar aos alunos; avaliação da análise lingüística, um dos eixos





estruturantes do ensino da língua portuguesa na atualidade, ao lado da leitura e da produção de textos; instrumentos de avaliação, em suas relações com diferentes concepções de linguagem e ensino de português; avaliação na alfabetização, em que procuramos mostrar a diferença de perspectiva conceitual e metodológica entre os procedimentos “tradicionais” e aqueles considerados “construtivistas”; avaliação no processo de alfabetização, apontando diferenças conceituais e metodológicas entre os procedimentos considerados tradicionais e os considerados construtivistas. Carga horária: 100 horas (64 horas presenciais e 36 a distância). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Oficinas: Jogos na Alfabetização** O Centro de Estudos em Educação e Linguagem cria jogos pedagógicos voltados para a aprendizagem do sistema alfabético. Durante a realização das oficinas, os cursistas recebem um kit de 10 jogos, que são usados como exemplos e como objetos de reflexão acerca de seus objetivos, modos de utilização e papel do professor como mediador nas situações de brincadeiras em sala de aula. Carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação (no mínimo 12 horas). Distribuição da carga horária: a ser combinada com a Secretaria de Educação.

**Cursos, Oficinas, Seminários, Palestras: Temas Livres** O Centro de Estudos em Educação e Linguagem planeja e organiza cursos na área de ensino da língua portuguesa a partir de demandas específicas das secretarias de educação.



---

## **CEEL**

Centro de Estudos em Educação e Linguagem

Coordenação CEEL: Artur Gomes de Moraes  
Andréa Tereza Brito Ferreira  
Eliana Borges Correia de Albuquerque  
Telma Ferraz Leal  
Fone: 81 2126.8921  
E-mail: [ceel@ce.ufpe.br](mailto:ceel@ce.ufpe.br)  
Site: [www.ufpe.br/ceel](http://www.ufpe.br/ceel)

---

O Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL, tendo recebido a contribuição de professores de diferentes redes públicas de ensino, construiu materiais didáticos referenciados em experiências reais vividas por professores e professoras de escolas públicas. Todos os participantes dos cursos – professores e tutores – serão convidados a compor uma grande equipe de trabalho voltada para melhorar a Educação Básica no país. Assim, o portal educativo do CEEL será sempre um canal aberto para discussões sobre o ensino da língua portuguesa, e de outros temas de interesse dos grupos, e para socialização das experiências desenvolvidas pelos professores e professoras.

---



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | UFMG

### CURSOS

**Programa de Formação Instrumentos para a Alfabetização** Trata-se de uma proposta inovadora para a formação de alfabetizadores e, ao mesmo tempo, para a organização do processo de ensino-aprendizagem da língua escrita. A formação se organiza em torno de uma proposta de alfabetização, concretizada num conjunto de instrumentos para auxiliar o professor a organizar seu processo de trabalho, em sala de aula e na escola, no quadro das propostas de um ensino fundamental de nove anos. A concepção de formação em que se baseiam os cursos oferecidos no Programa é de que a ampliação das capacidades docentes se faz em torno de um esquema voltado para o estudo e a reflexão, para a ação na escola e em sala de aula e para a reflexão e análise da ação. Para isso, propõe ao professor estratégias metodológicas para tomar decisões como:

- discriminar capacidades, conhecimentos e atitudes que constituem a alfabetização e o letramento;
- distribuir essas capacidades, conhecimentos e atitudes ao longo do tempo escolar;
- criar um ambiente alfabetizador na escola e na sala de aula;
- diagnosticar e avaliar o domínio da língua escrita de seus alunos;
- planejar atividades e rotinas;
- registrar e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem;
- trabalhar com crianças com rendimento aquém do esperado.

Os cursos oferecidos no quadro deste Programa são de natureza semipresencial e seu planejamento e carga-horária são realizados com as redes de ensino. Público Alvo: Professores e especialistas da educação infantil e ensino fundamental. Como Participar: O acesso aos cursos é feito por meio de acordo de cooperação ou de convênio com a UFMG.

**Programa de Formação Continuada em Alfabetização e Letramento** O Programa oferece cursos destinados a professores e especialistas da educação infantil e das séries iniciais



do ensino fundamental. Os cursos têm por objetivo central auxiliar os educadores a vencer os desafios da alfabetização e do letramento. O Programa está organizado em módulos, para atender as diferentes realidades das redes de ensino. Com base num diagnóstico dessas realidades, define-se, com gestores e educadores, a estrutura dos cursos: sua natureza, sua ênfase mais prática ou mais conceitual, sua carga-horária. Outros materiais produzidos pelo Ceale podem ser selecionados, de acordo com a conveniência, para apoiar o processo de formação, dinamizá-lo ou direcioná-lo para desafios específicos, como, por exemplo, a avaliação e o trabalho com crianças que não se alfabetizaram no mesmo ritmo de sua turma. Os cursos são de natureza semipresencial e sua duração é variável de acordo com o planejamento feito com as redes de ensino interessadas. Os participantes aprovados recebem certificado da Universidade Federal de Minas Gerais. O Programa está organizado em três módulos:

- **Alfabetização e Letramento:** módulo introdutório, que integra obrigatoriamente quaisquer cursos desenvolvidos.
- **Prática de ensino:** módulo composto por diferentes unidades voltadas para a discussão e análise dos problemas metodológicos da alfabetização e do letramento. As unidades discutem diferentes tópicos, como o diagnóstico das capacidades dos alunos, o planejamento e a organização de contextos e ocasiões de aprendizagem, a organização do tempo e dos espaços, a avaliação, as dificuldades de ensino-aprendizado, as relações com as famílias.
- **Fundamentos:** módulo composto por unidades que analisam diferentes facetas da alfabetização e do letramento, como as características de nosso sistema de escrita, os processos de leitura e de escrita e produção de textos, a oralidade, as relações entre oralidade e escrita, os processos psicolinguísticos envolvidos no aprendizado da língua escrita. Os diferentes módulos são acompanhados de cadernos destinados aos formadores e coordenadores, para auxiliá-los na dinamização dos grupos de estudo, em sua organização e desenvolvimento. São também acompanhados por livros de leitura complementar, por meio dos quais podem ser aprofundados temas considerados relevantes. Público Alvo: Professores e especialistas da educação infantil e do ensino fundamental. Como participar: O Programa é desenvolvido por meio de acordo de cooperação ou de convênio com a instituição interessada.



**Programa de Formação Continuada em Alfabetização de Jovens e Adultos** De acordo com as necessidades das redes de ensino, o Ceale planeja cursos para a formação de alfabetizadores de jovens e adultos. O modelo de formação está baseado na estudo, na ação e na reflexão sobre a ação. Os educadores são formados para planejar e elaborar atividades, para realizar as atividades em sala de aula e para refletir sobre a ação. A carga-horário do curso e seu planejamento mais geral são realizados com as redes de ensino. Público Alvo: Alfabetizadores de jovens e adultos. Como participar: Por meio de acordo de cooperação ou de convênio com a UFMG.

**Programa de Capacitação de Formadores** Trata-se de Programa destinado à capacitação de formadores para desenvolvimento dos cursos semipresenciais ou a distância, oferecidos pelo Ceale (ver Programa de Formação Continuada em Alfabetização e Letramento e Programa Instrumentos da Alfabetização). Os formadores podem atuar junto a grupos de estudo de educadores ou na capacitação de outros formadores. Materiais especialmente produzidos para os formadores são elaborados pelo Ceale e utilizados de acordo com o curso a ser realizado. São, porém, compostos da reprodução do material a ser utilizado pelo formando e por um Guia do Formador. O Programa é desenvolvido por meio de acordo de cooperação entre a UFMG e escolas, redes de ensino ou associações de educadores. É em função das necessidades e projetos políticos dessas instituições que se define o perfil do formador: técnicos de secretarias, professores universitários, especialistas ou docentes do ensino básico. Público Alvo: Especialistas, técnicos e professores da educação básica. Como participar: Por meio de acordo de cooperação ou de convênio com a UFMG.

**Portal Educativo Ceale** O Portal é um ambiente educativo construído para abrigar fontes de informação para educadores, bem como espaços virtuais de formação. Nesses espaços, o educador encontra notícias, materiais para sala de aula e para sua formação e estabelece trocas com outros educadores, em comunidades de discussão. Os formadores de professores dos programas e cursos oferecidos pelo Ceale e seus participantes se comunicam com o Centro e entre si por meio do Portal. Nele podem também

ser encontrados notícias e reportagens atualizadas constantemente, resultados de pesquisas e artigos para impressão, resenhas de livros infanto-juvenis ou de obras relevantes para o professor. O Portal permite, ainda, o acesso ao banco de dados do Centro de Documentação do Ceale, dentre outros serviços. Informações sobre o Ceale, seus projetos e ações também são apresentadas no Portal. Público Alvo: Professores e especialistas da educação básica. Como participar: Acesso livre.

**Letra A - Jornal do Alfabetizador** O Ceale publica, desde abril de 2005, jornal voltado para professores alfabetizadores. Esse veículo pretende ser um instrumento de formação continuada do educador. Traz reportagens, entrevistas e matérias que apresentam sugestões ao professor de como lidar com dificuldades vividas em classes de alfabetização. O jornal é uma fonte de informação que pode ser utilizada, individual ou coletivamente, em processos de formação autônomos ou institucionais. Seu principal objetivo é assegurar o acesso permanente de educadores a materiais que alimentem seu processo de formação e os tornem sempre mobilizados para responder aos desafios da alfabetização e do letramento. A utilização do jornal durante ou após a participação de professores em programas e cursos oferecidos pelo Ceale é fortemente incentivada, para a mobilização e a motivação dos docentes, bem como para seu envolvimento autônomo em sua própria formação permanente. São publicados quatro números por ano. O “Letra A” tem circulação nacional e é lido, hoje, por cerca de 6.000 assinantes. O Jornal do Alfabetizador conta com um Conselho de Leitores, composto por professores voluntários. Tem por tarefa analisar cada publicação. As avaliações são feitas em reunião aberta na Faculdade de Educação da UFMG e se destinam ao aprimoramento da qualidade do jornal. Público Alvo: Professores e especialistas da educação infantil e ensino fundamental. Como participar: O acesso ao jornal se dá por:

- distribuição gratuita, em menor tiragem, para associações de professores, secretarias de educação e outras instituições de ensino;
- assinaturas feitas por escolas, grupos de professores e redes de ensino.

**Ceale Debate** O Ceale Debate é um ciclo de conferências anual, voltado para professores alfabetizadores. Seu objetivo é possibilitar a socialização de resultados de pesquisa concluí-





das ou em andamento e alimentar, por meio da discussão desses resultados, processos de formação autônomos e permanentes. Pode-se participar das conferências presencialmente, no auditório da Faculdade de Educação da UFMG, ou a distância, por meio da transmissão realizada no Portal Educativo Ceale. Também no Portal se encontra a programação anual. Em 2005, cerca de 2.000 alfabetizadores foram formados por meio do Ceale Debate. Público Alvo: Alfabetizadores.

**Avaliação do Rendimento de Alfabetizandos** Um dos problemas centrais da alfabetização consiste no monitoramento do trabalho realizado pelas redes de ensino. As crianças estão, de fato, se alfabetizando. Para auxiliar os gestores nesse monitoramento e na tomada de decisões, o Ceale criou um sistema de avaliação do rendimento de alfabetizandos. Por meio dele, realiza avaliações em larga escala – censitárias ou amostrais – do rendimento dos alunos em processo de alfabetização. Desse modo, os gestores podem ter informações que não podem ser fornecidas pelo Saeb ou por sistemas estaduais de avaliação, voltados para a 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental e para a 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio. Público Alvo: Redes de ensino e seus gestores. Como participar: Por meio de convênio ou acordo de cooperação com a UFMG.

---

Coordenadores: Antônio Augusto Gomes Batista e Aparecida Paiva

Fones: 31 3499.5333 / 5334 / 6211

Fax: 31 3499.5335

## **CEALE**

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita

E-mail: [formacaoceale@fae.ufmg.br](mailto:formacaoceale@fae.ufmg.br)/[ceale@fae.ufmg.br](mailto:ceale@fae.ufmg.br)

Site: [www.fae.ufmg.br/ceale](http://www.fae.ufmg.br/ceale)

---

O Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale), criado em 1990, é um órgão complementar da Faculdade de Educação da UFMG, que, em 2004, passou a integrar a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores, criada pelo Ministério da Educação. Por meio deste convênio estabelecido com o MEC, o Ceale realiza três grandes tipos de ações: o desenho de programas e cursos de formação, nas áreas de alfabetização e do ensino de língua; a elaboração de materiais para processos de formação permanente e para o aprimoramento de práticas educativas e associações com instituições de ensino superior e escolas e redes de ensino para a oferta de programas, cursos e materiais para processos de formação.

---

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA | UEPG

O Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino foi criado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em parceria com as Universidades Estaduais de Londrina e do Oeste do Paraná e com a Universidade Federal do Paraná. Este centro produz cursos e materiais na área de alfabetização e linguagem, enfocando as múltiplas linguagens presentes no mundo atual.

Os cursos e materiais que o CEFORTEC está oferecendo contemplam as seguintes áreas:

1. Programa de Formação de Professores de Educação Infantil: Alfabetização e Linguagem. 2. Formação Continuada de Professores das Séries Iniciais na Área de Alfabetização e Linguagem. 3. Gêneros Textuais: uma Abordagem do Ensino de Língua Portuguesa. 4. Curso de Informática, Educação e Sociedade. 5. Língua Portuguesa: Vamos ao Cinema. 6. Formação de Formadores de Professores para a Área de Alfabetização e Linguagem. 7. Formação de Tutores para EAD. 8. Alfabetização e Linguagem: Línguas Estrangeiras. 9. Fundamentos da Ação Docente. Os cursos compõem-se dos seguintes produtos: fascículos, fitas VHS/DVD, *cd-rom*, *home page*, *software* e pôsteres temáticos, de acordo com a especificidade de cada curso.

### Cursos e Materiais Pedagógicos

**Programa de Formação Continuada de Professores de Educação Infantil - Alfabetização e Linguagem** O programa tem como finalidade abordar a temática da alfabetização e da linguagem, articulada às necessidades e aos desafios enfrentados no campo da Educação Infantil, destacando-se: a necessidade de superar a dicotomia entre cuidar e educar; a garantia de atendimento de boa qualidade nas instituições de Educação Infantil; a democratização do acesso à Educação Infantil; o reconhecimento desse segmento como espaço de múltiplas linguagens; a formação de profissionais com uma compreensão mais ampla do desenvolvimento infantil, da função da Educação Infantil na contemporaneidade e do seu papel educador. Propõe-se a problematização, a análise da prática





pedagógica e a instrumentalização do professor para o trabalho com múltiplas linguagens (inclusiva, artística, de movimento, oral e escrita).

**Composição do Material: 01 (um) Fascículo, 2 (dois) Módulos** Apresenta concepções e conceitos referentes aos temas da Educação Infantil, articulados a experiências que servirão de balizamento para o professor relacionar com suas vivências. Tem como objetivos provocar a discussão, a reflexão e a análise sobre o trabalho docente e contribuir para a revisão, a compreensão e a reconstrução do conhecimento do professor, como pessoa e como profissional. Neste material, o professor também terá espaço para registrar suas impressões, suas concepções, seu conhecimento. Em algumas situações, o professor responderá a perguntas, para que mantenha um diálogo com os autores e para que possa também construir sínteses sobre cada questão abordada.

**Módulo I: Fundamentos da Educação Infantil** As concepções de Educação Infantil numa perspectiva evolução histórica e as funções que este segmento assumiu no contexto brasileiro. A concepção de criança que vai se construindo no tempo e no espaço: a resignificação das concepções de Educação Infantil. As mudanças na legislação da educação brasileira e sua influência na Educação Infantil. As finalidades da Educação Infantil, com destaque para a função integrada “cuidar e educar”.

**Módulo II: Desenvolvimento da Criança de 0 a 6 anos** Características da criança: cognitivas, emocionais, sociais, culturais e físicas. Processos de desenvolvimento infantil, com suporte em diferentes linhas interpretativas, enfatizando a linguagem e seu papel no desenvolvimento e na aprendizagem. A importância do jogo e do brincar no desenvolvimento infantil. A relação entre linguagem, brincadeira e afetividade.

- 01 (um) *cd-rom*: Contém complementos dos temas apresentados no fascículo, como artigos, sugestões de livros, sites, periódicos, filmes, curiosidades, aspectos da legislação e da política de Educação Infantil (para ajudá-lo a esclarecer e situar os temas abordados), propostas de experiências que o professor poderá vivenciar em sua turma.



- 01 (uma) fita VHS e 01 (um) DVD: Material produzido a partir de episódios em turmas de Educação Infantil, com o objetivo de relacioná-los com os temas abordados no fascículo, provoca a discussão em torno das práticas realizadas e das concepções que as fundamentam.
- 03 (três) pôsteres temáticos: Trazem imagens e pequenos textos, para gerar reflexão coletiva em torno das principais questões dos temas enfocados. Devem ser usados nos grupos de estudo, permitindo a exploração de cada item e da relação com as concepções teóricas incorporadas durante o trabalho com o tema, além da articulação com a prática. É importante localizar no fascículo os fundamentos que estão relacionados com as questões enfatizadas nos pôsteres.

**Composição do Material: 01 (um) Fascículo, 2 (dois) Módulos** Material de estudo individual e/ou coletivo que apresenta concepções e conceitos referentes às temáticas Linguagem Oral e Escrita e Literatura Infantil. Tem como objetivos provocar a discussão, a reflexão e a análise sobre o trabalho docente e contribuir para a revisão, a compreensão e a reconstrução do conhecimento do professor, como pessoa e como profissional.

**Módulo III: Linguagem Oral e Escrita** Programa de estudo: Esferas simbólicas na construção da escrita. A relação oralidade-escrita. Escrita infantil como processo de construção. Concepções de alfabetização. Situações de aprendizagem da leitura e da escrita na infância. O papel do texto como unidade significativa da língua.

**Módulo IV: Literatura Infantil** Aspectos históricos e característicos da literatura infantil. Práticas de leitura na Educação Infantil. Narração de histórias. A constituição do sujeito-leitor.

- 01 (um) *cd-rom*: Contém complementos dos temas apresentados no fascículo, como artigos, sugestões de livros, sites, periódicos, filmes, curiosidades e sugestões de atividades que o professor poderá desenvolver com seus alunos.
- 01 (uma) Fita VHS e 01 (um) DVD: Material produzido a partir de episódios em turmas



de Educação Infantil, tem o objetivo de relacioná-los com os temas abordados no fascículo, provocando a discussão em torno das práticas realizadas e das concepções que as fundamentam.

- 02 (dois) pôsteres temáticos: Trazem imagens e pequenos textos, para gerar reflexão coletiva em torno das principais questões dos temas enfocados. Devem ser usados nos grupos de estudo, permitindo a exploração de cada item e da relação com as concepções teóricas incorporadas durante o trabalho com o tema, além da articulação com a prática. É importante localizar no fascículo os fundamentos que estão relacionados com as questões enfatizadas nos pôsteres.

**Formação Continuada de Professores das Séries Iniciais na Área de Alfabetização e Linguagem** O curso destina-se a professores de séries iniciais do ensino fundamental, envolvendo as discussões relativas ao trabalho docente alfabetizador e sua organização no espaço social e escolar.

**Composição do Material:** Os fascículos são acompanhados de quatro fitas VHS e quatro DVDs, acondicionados no container do curso.

**Fascículo I - Trabalho Docente, Espaço Institucional e Contexto Social** O contexto sócio-educacional e a função reconstrutora da escola. Autonomia, participação e projeto pedagógico da escola. Movimentos de construção e princípios norteadores do projeto pedagógico. A participação do professor na construção do projeto pedagógico. O profissionalismo docente e a identidade profissional do professor. A colegialidade como elemento do profissionalismo dos professores. Ética profissional no exercício da docência.

**Fascículo II - A Dinâmica do Ensino-Aprendizagem na Sala de Aula** Este fascículo objetiva levar o professor em formação a compreender a dinâmica que ocorre durante os processos de ensino e aprendizagem e a perceber a influência das relações entre professor, aluno e conhecimento sobre o modo como a aprendizagem se constrói e, conseqüentemente,

a analisar as implicações dessas relações na organização dos processos de ensino (sua estruturação, desenvolvimento e avaliação).

### Fascículo III - Pluralidade de Linguagens: uma Realidade na Vida e no Contexto Educacional

A linguagem enquanto sistema de signos usados no cotidiano. Homem/linguagem: realidades inseparáveis. As diferentes linguagens: considerações sobre texto e leitura. A coexistência das várias linguagens. A linguagem matemática e sua evolução. A linguagem matemática e a prática educativa. Linguagens artísticas e sua significação. Arte e estética: discussão sobre conceitos. Educação estética: função da escola. A linguagem musical: propriedades básicas. Reflexões sobre mídia e música. A linguagem corporal como expressão comunicativa. O trabalho corporal inserido na escola: aproximações concretas. Pensando no movimento como linguagem no cotidiano da escola. A consciência corporal. A coordenação motora e a consciência do corpo. Movimentos, jogos e cooperação.

**Composição do Material** Os fascículos são acompanhados de 2 fitas VHS e 2 DVDs, acondicionados no container do curso.

**Fascículo IV – Alfabetização e Letramento: Interfaces** Este fascículo foi elaborado na perspectiva de promover sessões de estudo e de discussão sobre temas relacionados ao seu contexto de atuação, tais como linguagem, língua, alfabetização, letramento, método, ensino, oralidade e escrita, os quais consideramos essenciais para o trabalho com a alfabetização, visando contribuir com sua formação profissional. O professor alfabetizador, na tarefa de alfabetizar, enfrenta logo de início desafios, de cuja superação dependem os níveis seguintes de escolarização da criança. O momento de alfabetização é o momento, poderíamos dizer, de que dependem todos os desdobramentos seguintes da vida escolar.

**Fascículo V - Produção Escrita de Textos: Atividades Didáticas de Interação Social** Este fascículo é um convite à reflexão sobre a prática de produção e reescrita de texto, como atividade de desenvolvimento da linguagem. Partindo da concepção de gêneros textuais para encaminhar a proposta de produção escrita de textos como atividades didáticas





de interação social, explora os seguintes aspectos: concepção teórica norteadora da prática de produção textual; o trabalho com o texto escrito; propostas de atividades didáticas de produção escrita. Para encaminhar a proposta de reescrita de textos como atividades de reflexão lingüística, percorre os seguintes caminhos: atividades de análise lingüística a partir da leitura do texto do aluno, efetuada pelo(a) professor(a); atividades de análise lingüística a partir da reescrita coletiva de textos; outras atividades de análise lingüística.

**Fascículo VI – Leitura: um Processo Compartilhado de Produção de Sentido** Este fascículo está estruturado em quatro unidades: 1. Considerações teórico-metodológicas sobre a leitura. 2. Concepções de linguagem e de leitura. 3. Possibilidades de uma leitura proficiente. 4. Estabelecendo relações intertextuais. Nele, por meio de fundamentação teórica embasada na concepção sócio-interacionista de linguagem, de cenas do cotidiano e de relatos docentes que permitem estabelecer a devida articulação entre teoria e prática, o(a) professor(a) cursista tem a oportunidade de refletir sobre a leitura, prática lingüística que se faz cada vez mais necessária no contexto letrado em que vivemos. Tal reflexão visa a contribuir para que o(a) professor(a) que atua nas séries ou ciclos iniciais do ensino fundamental possa encaminhar o trabalho com a leitura sob outra perspectiva, levando em consideração os conhecimentos prévios utilizados pelos alunos nas estratégias de leitura de que se valem para entender o texto, as relações estabelecidas entre os diversos textos que circulam no cotidiano (intertextualidade) e, de modo especial, o processo compartilhado que propicia aos alunos condições de atribuírem significados e sentidos aos textos lidos.

**Gêneros Textuais: uma Abordagem do Ensino de Língua Portuguesa** A proposta destaca-se por sua natureza interdisciplinar, associando ensino da língua materna, literatura, educação indígena, educação especial e língua estrangeira. Destina-se aos docentes das séries finais do ensino fundamental.

**Composição do Material:** Os fascículos são acompanhados de fitas VHS, DVDs e um *cd-rom*, acondicionados no container do curso.



**Fascículo I - Gêneros Textuais: Questões Teóricas e Práticas** A organização dos conteúdos a partir do enfoque lingüístico-enunciativo para a implementação dos PCNs de língua portuguesa no que se refere aos objetos de ensino. Aspectos da historicidade da linguagem e da língua; aspectos do contexto de produção dos enunciados; as implicações do contexto de produção na organização dos discursos (gêneros e suportes) e as implicações do contexto de produção no processo de significação. O texto como unidade de ensino e os gêneros textuais como objetos de ensino. Questões teóricas, metodológicas e aplicadas sobre gêneros de diferentes agrupamentos, em diferentes esferas para instrumentalizar o professor na busca de encaminhamentos mais adequados para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

**Fascículo II - Gêneros do Relatar: Diário Íntimo, Diário de Leitura, Biografia e Autobiografia** Para a abordagem lingüística-enunciativa dos gêneros que circulam socialmente, adota-se um determinado critério para agrupamentos de gêneros. Selecionam-se gêneros do agrupamento do relatar para desenvolver capacidades de linguagem: diário íntimo, diário de leitura, biografia e autobiografia.

**Fascículo III - Gêneros Textuais na Mídia** O eixo didático como movimento reflexivo em torno dos usos sociais das linguagens verbais e não verbais. A partir da base lingüística-enunciativa para o ensino de línguas, abordam-se questões teóricas e aplicadas que contribuam para desvendar o que está subjacente aos discursos da mídia.

### Composição do Material

**Fascículo IV – A Apropriação de Gêneros Textuais: um Processo de Letramento** A partir do conceito de letramento que norteia o trabalho na perspectiva textual-enunciativa adotada, enfoca questões práticas que tratam do procedimento denominado seqüência didática para a transposição de gêneros textuais. A abordagem de gêneros textuais dá suporte a atividades didáticas que atuam no desenvolvimento de capacidades de linguagem que podem consolidar projetos pedagógicos com gêneros textuais.



O fascículo será acompanhado de uma fita VHS e um DVD, que complementam de forma interativa questões teóricas e metodológicas para a abordagem dos gêneros textuais como objeto de ensino de língua materna. Faz parte também do fascículo um *cd-rom*, que apresenta o conteúdo de forma dinâmica por meio de jogos e atividades em que o professor é exposto a situações-problema que o levam a refletir sobre questões relativas ao trabalho pedagógico com gêneros textuais e que o ajudarão a fixar os conteúdos.

**Fascículo V - Gêneros Lúdicos no Processo de Letramento** Trata de questões teóricas e práticas relacionadas à transposição didática dos gêneros provérbios, quadrinhas, cantigas, parlendas, adivinhas e trava-línguas que propiciam um trabalho alegre e divertido com essas atividades de linguagem, dentro da proposta de ensino em espiral dos conteúdos com retomadas em graus variáveis de complexidade para a abordagem de gêneros textuais como objeto de ensino. O fascículo será acompanhado de uma fita VHS e um DVD, que amplia e aprofunda de forma interativa questões fundamentais para a abordagem didática dos conteúdos enfocados no fascículo. Acompanha também, um *cd-rom*, que amplia o conhecimento a respeito dos gêneros enfocados de forma atraente e divertida através de um jogo que testa os conhecimentos adquiridos pelo professor.

**Fascículo VI - Gêneros Multimodais da Publicidade** Este fascículo prevê um trabalho de letramento com gêneros da mídia. Para isso, privilegia os gêneros textuais multimodais advindos da esfera da publicidade. Nele, são abordados temas como multiletramento, novas práticas sociais e atividades de linguagem, o domínio lingüístico-discursivo da publicidade, fundamentais para a transposição didática de gêneros textuais que se constroem com linguagem verbal e não-verbal. Apresentam-se também propostas que dão suporte à elaboração de seqüências didáticas com propagandas comerciais e não comerciais. O fascículo será acompanhado de uma fita VHS e de um DVD, cujo conteúdo provoca reflexões sobre a publicidade televisiva, sua linguagem, suas estratégias de envolvimento e manipulação como também sugestões práticas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, contribuindo assim para um trabalho didático significativo com os gêneros da publicidade. Acompanha, também, um *cd-rom* composto de atividades práticas e interativas que provocam

o professor em situações-problema relacionadas ao conteúdo apresentado no fascículo e no DVD/VHS.

**Curso de Informática, Educação e Sociedade** As práticas de educação a distância exigem um processo formativo específico em Tecnologias da Comunicação e da Informação que, normalmente, não fazem parte da formação e nem do cotidiano de professores da escola pública. Porém, já é conhecimento corrente que a formação de educadores só será completa se encarada numa perspectiva de mudança e que, para tanto, tal processo exige a contribuição das modernas Tecnologias de Informação e Comunicação como instrumentos facilitadores de transformação da própria prática. Nesse sentido, a tecnologia passa a ter o papel de ferramenta de comunicação e busca de informações, além de instrumento que permite uma nova relação com o conhecimento em função das suas características de registro, recuperação e atualização de informações, e acesso à base de dados multimidiáticos disponíveis na internet, entre outros. O curso de “Informática, Educação e Sociedade” é composto de 4 fases:

- Computador: Componentes e Programa Principal
- Aplicativos básicos: o computador como ferramenta de trabalho
- Internet e Mídias Interativas
- Informática na Educação: o computador como ferramenta de ensino

### Composição do Material

**Fascículo 1: Computador: Componentes e Programa Principal** História da Informática. Noções básicas de *hardware*. Micro-computador. Periféricos. Noções básicas de *software*. Sistemas operacionais. *Software* Livre. Microsoft Windows. Linux. Impacto da informática na sociedade contemporânea. Informática na Educação. O fascículo é acompanhado de uma fita VHS e um DVD, acondicionado no container do curso.

**Fascículo 2: Aplicativos Básicos: o Computador como Ferramenta de Trabalho** Aplicativos





básicos. Planilha eletrônica. Editor de textos. Gerenciador de apresentações. Ferramentas computacionais para o professor. Controle e Planejamento usando Informática. Para os anos de 2007 e 2008 estarão disponíveis mais dois fascículos para integralização do curso. O fascículo é acompanhado de uma fita VHS, um DVD e *Home page*.

**Língua Portuguesa: “Vamos ao Cinema”** Proposta interdisciplinar que visa o aprofundamento teórico-prático e ao enriquecimento cultural dos docentes, uma vez que associa o ensino da linguagem, códigos e suas tecnologias ao cinema a outras disciplinas e às artes. Com um trabalho interativo, possibilita ao cursista o domínio de várias alternativas para trabalhar com filmes nacionais e estrangeiros, de modo a apoiar, enriquecer e dinamizar o espaço da sala de aula. O cinema, com sua magia, pode despertar no público interesse que vai além da diversão. Trabalhar com questões textuais/históricas/geográficas/sociais é o ponto chave para cruzar os espaços e efetivar, de uma maneira simples e atraente, momentos de interdisciplinaridade e contextualização. Todos os conteúdos tratados têm por objetivo a formação continuada de docentes e gestores, tendo em vista o seu desenvolvimento profissional e a reflexão sobre questões significativas que permeiam o cotidiano escolar.

**Composição do Material:** O curso compõe-se de uma coleção com 05 (cinco) fascículos: Apresentação, I, II, III e IV, acompanhados de 04 (quatro) fitas VHS e 04 (quatro) DVDs, acondicionados num container.

**Fascículo de Apresentação** Apresentação de cada fascículo, sinopse e ficha técnica dos filmes.

**Fascículo I: Cinema e Linguagem: uma Abordagem Sociolingüística** Linguagem: conceitos. Aspectos históricos. Lingüística: a ciência da linguagem. Língua e Sociedade. Sociolingüística: aspectos diatópicos, diastráticos e diafásicos. Ensino: oralidade e escrita. Sugestões práticas para o ensino.

**Fascículo II: Cinema e Educação: uma Abordagem Sociológica** Socialização e agentes so-

cializadores. Socialização e educação. Socialização, cultura e linguagem. Função social da escola. Cultura popular, erudita, de massa e digital. Diversidade cultural e educação.

**Fascículo III: Cinema e Artes: as Artes na Sétima Arte** Aspectos históricos. Arte e Educação. Artes Visuais. Música. Teatro. Dança na comunicação humana. O cinema.

**Fascículo IV: Cinema: o Tempo e o Espaço** Temporalidade, ocupação e expansão territorial no Brasil Colônia. Contradições e conflitos sociais no mundo do trabalho. Imigração e cultura – o Brasil multiétnico. Brasil político – ditadura e redemocratização.

**Curso de Formação de Formadores de Professores para a Área de Alfabetização e Linguagem** Este fascículo é especial, porque é único, não faz parte de uma coleção. Em sua elaboração procuramos levar em consideração o perfil do tutor, enquanto formador(a) de professores, e as necessidades de sua própria formação. As duas unidades que compõem o material constituem um referencial importante sobre o que está sendo pensado, discutido, analisado e realizado em termos da formação docente no atual contexto, bem como sobre o que hoje se propõe quanto ao processo de ensino e aprendizagem da língua materna e, conseqüentemente, sobre a formação do(a) professor(a) de Língua Portuguesa.

**Composição do Material:** O curso é composto de um fascículo, uma fita VHS e um DVD.

**Curso de Formação de Tutores para EAD** A proposta tem por meta a qualificação de tutores para atuar nos cursos e programas de Educação a distância, tendo em vista as crescentes demandas de profissionais habilitados nesse campo. Tais programas devem apresentar flexibilidade metodológica e de conteúdos, utilizando a tecnologia para facilitar os processos de produção e distribuição de informações/conhecimentos. É importante que o tutor possua uma visão clara sobre o sentido de ‘formar professores’, dominando também procedimentos e técnicas usuais em EAD e apresentando consistência teórica, qualidades de liderança e bom relacionamento interpessoal para incentivar os alunos, transmitindo-lhes segurança. Também, é fundamental que ele domine procedimentos de avaliação





de acordo com a metodologia e propósitos da EAD.

**Composição do Material:** O curso é composto de uma coleção com 03 (três) fascículos: I, II e III, acompanhados de 03 (três) fitas VHS e de DVDs, acondicionados num container.

**Fascículo I : Educação a Distância e Prática Tutorial** Aborda as origens, bases e concepções que dão sustentação à educação a distância, bem como conceitos e práticas da ação tutorial. Conceitos, natureza, características e perspectivas da EAD. Fundamentos teóricos, metodológicos, políticos e legais da EAD. Evolução histórica dos sistemas de EAD. Conceitos e concepções de tutor. Funções e responsabilidade do tutor. Característica do tutor. Organização da ação tutorial. Experiências em EAD.

**Fascículo II: Recursos Tecnológicos e a Educação a Distância** Recursos tecnológicos e a educação a distância, Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC e o uso dos recursos tecnológicos na mediatização em EAD. Noções básicas sobre recursos tecnológicos, meios de comunicação relacionados com a prática tutorial na EAD, análise sobre a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para a tutoria, ambientes computacionais de aprendizagem e *softwares* livres, exclusivamente das principais Tecnologias de Informação e Comunicação existentes.

**Fascículo III: Processo de Ensino Aprendizagem e Avaliação em EAD** Desenvolve questões do processo ensino aprendizagem e avaliação na prática tutorial em EAD. Conceitos de ensinar e aprender; o processo ensino-aprendizagem em EAD e no presencial; estratégias e atividades de ensino; processo ensino-aprendizagem, contextualizando a avaliação da aprendizagem, concepções de avaliação; objetivos da avaliação; avaliação e aprendizagem; modelos de avaliação.

**Alfabetização e Linguagem: Línguas Estrangeiras**

**O Professor e o Ensino da Língua Estrangeira nas Séries Iniciais** Trata-se de um programa de formação destinado a professores do ensino fundamental, objetivando discutir o



processo de aquisição da língua estrangeira. Tendo em vista a importância e a necessidade do conhecimento de línguas estrangeiras na sociedade atual, faz-se necessário investir, em primeiro lugar, na formação continuada do professor que trabalha com essa língua. Em se tratando de escolas públicas, é nessa fase que a grande maioria dos aprendizes entra em contato pela primeira vez com a língua estrangeira, o que torna necessária uma sólida formação dos professores, para que possam introduzir a língua aos aprendizes com segurança. As ações do programa estarão voltadas para desenvolvimento de materiais de natureza interativa e de referencial teórico que servirão de suporte na formação continuada do professor das séries iniciais do ensino fundamental; desenvolvimento de programas e cursos de formação continuada de professores das séries iniciais para a rede de Ensino Fundamental, a distância e semipresenciais, incluindo a elaboração de material didático para a formação docente; desenvolvimento de cursos de formação de tutores para atuarem na formação continuada de professores das séries iniciais. Estão disponíveis uma *homepage* e 2 fascículos acompanhados de fitas VHS e DVDs. Em 2007 um *software* estará à disposição. Durante todo o tempo do curso a *homepage* seguirá em atividade paralelamente como ferramenta de formação.

*Homepage Website* de cunho educativo e informativo, com interatividade, usando ferramentas de comunicação – síncronas e assíncronas –, destinado a professores de língua inglesa que poderão valer-se desses recursos para ministrar suas aulas. Ações:

- desenvolvimento de programas e cursos de formação continuada de professores e gestores para as redes de educação infantil e fundamental, a distância e semipresenciais, incluindo a elaboração de material didático para a formação docente (fascículos, vídeos e *softwares*);
- desenvolvimento de projetos de formação de tutores para os programas e cursos de formação continuada;
- desenvolvimento de tecnologia educacional para o ensino fundamental e a gestão de redes e unidades de educação básica.



**Composição do Material:** São fascículos de sessenta páginas, contendo seis temáticas com atividades em cada um dos exemplares, uma fita VHS e um DVD.

Estudo do processo de aquisição de língua estrangeira e seu uso por aprendizes brasileiros nas séries iniciais. Questões de cultura e identidade. Concepções de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Planejamento e avaliação em língua estrangeira. Os fascículos serão divididos em seis unidades com as seguintes temáticas:

**Unidade I** - Infância: Cultura e Identidade

**Unidade II** - Concepções de Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira

**Unidade III** - Conhecimento Lingüístico

**Unidade IV** - Escrita e Leitura em Língua Estrangeira

**Unidade V** - Ensinando Sons

**Unidade VI** - Planejamento

**Fundamentos da Ação Docente** A coleção Fundamentos da Ação Docente visa possibilitar a reflexão sobre a prática docente, considerando as exigências e desafios da sociedade contemporânea e propiciando a análise desta prática à luz das teorias que lhe dão sustentação. Com esse propósito, conduz o professor a analisar as diferentes concepções de homem, mundo, sociedade e educação presentes nas tendências que marcaram ou marcam a educação brasileira, das quais decorrem certas abordagens do ensino da leitura e da escrita. Discute a qualidade da educação brasileira, relacionando-a ao desempenho de professores e estudantes da área da alfabetização e linguagem. Incentiva o desenvolvimento de uma atitude consciente, reflexiva e crítica, que leve o professor repensar seus procedimentos e a buscar maior qualidade em seu desempenho profissional.

**Composição do Material:** Esta coleção é composta por três fascículos e um *cd-rom*.

**Fascículo I - Formação Docente e Perspectivas Atuais da Educação** Aborda questões da sociedade atual e suas relações com o trabalho docente. Analisa a prática docente à

luz dos pressupostos teóricos que a embasam e apresenta as diferentes tendências pedagógicas e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem.

**Fascículo II - Fins e Valores na Educação** Analisa as transformações contemporâneas e propõe uma reflexão sobre os fins e valores na educação, enfatizando as perspectivas contemporâneas de valoração na escola.

**Fascículo III - Um Olhar Psicológico sobre o Desenvolvimento da Pessoa Humana** Trata de temas relativos ao desenvolvimento humano nos aspectos biológico, psicológico e social, enfocando as principais teorias sobre desenvolvimento e aprendizagem (Piaget, Vygotsky e Wallon). O *cd-rom* contém alternativas de aprofundamento de alguns tópicos apresentados nos fascículos e sugere avanços nos estudos por meio da indicação de livros, artigos, filmes e sites.

**Seminário de Alfabetização e Linguagem do Cefortec: Divulgação e Parceria** Evento que reúne anualmente representantes dos sistemas municipais e estaduais de educação básica para:

- discutir a situação do ensino de alfabetização e linguagem no país e no Estado do Paraná;
- apresentar as políticas da SEB/MEC na área de formação inicial e continuada de professores - Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica;
- apresentar os produtos do CEFORTEC que estão disponíveis para o desenvolvimento profissional dos professores em exercícios;
- estabelecer termos de cooperação com as entidades interessadas em adquirir cursos e produtos do CEFORTEC;
- socializar para as redes de ensino os recentes avanços e pesquisas na área de alfabetização e linguagem.





**Portal do Cefortec** O Portal ([www.cefortec.uepg.br](http://www.cefortec.uepg.br)) é de natureza informativa e didática e abriga *homepages* e fóruns de todos os cursos, bem como apresenta notícias diversas, eventos, artigos científicos, divulgações de ações, parcerias etc.. Encontra-se disponível a todos os interessados.

---

## **CEFORTEC**

Centro de Formação Continuada,  
Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação  
de Serviços para as Redes Públicas de Ensino

Coordenadora: Cleide Aparecida Faria Rodrigues

Fone: 42 3220.3350

E-mail: [cefortec@uepg.br](mailto:cefortec@uepg.br)

Site: [www.cefortec.uepg.br](http://www.cefortec.uepg.br)

---

O CEFORTEC foi criado pela UEPG em parceria com as Universidades Estaduais de Londrina, do Oeste do Paraná e Universidade Federal do Paraná para prestar serviços na área de alfabetização e linguagem. Os materiais permitirão a estruturação, nas redes oficiais de ensino, de processos de formação continuada de professores nas escolas, através de grupos de estudo, sob a coordenação de formadores (tutores, coordenadores pedagógicos, professores articuladores...); por meio de estudos e atividades individuais, com o apoio de fascículos, fitas VHS, DVD, *CD-ROMs*, *softwares*.

---

## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA | UNB

**Curso de Formação de Formadores em Alfabetização e Linguagem (4 Módulos)** Lingüística e variação social. Variação lingüística e juízo social: o preconceito lingüístico. Variedades prestigiadas e estigmatizadas. Norma padrão: seleção e exclusão. Variação e ensino: a noção de erro na perspectiva sócio-lingüística. Análise de fenômenos de variação lingüística. Público Alvo: Professores do ensino fundamental. Como Participar: A participação dos professores nos cursos será realizada mediante convênios/contratos entre o CFORM e a Secretaria Municipal de Educação e/ou Secretaria Estadual de Educação. Os professores matricular-se-ão em um dos cursos oferecidos pelo CFORM (semipresencial ou a distância).

**Curso de Formação de Tutores em Alfabetização e Linguagem (4 Módulos)** Ação pedagógica dos professores das séries iniciais do ensino fundamental na qualidade do ensino de Língua Portuguesa. Compreensão do sentido e da importância da formação continuada de professores para o desenvolvimento profissional dos professores. Relacionamento dos princípios da aprendizagem de adultos ao processo de formação continua de professores. O papel do orientador de estudos como formador de professores e articulador do processo formativo. A importância do tutor como integrante de uma rede de formação na área de Alfabetização e Linguagem. Público Alvo: Professores do ensino fundamental. Como Participar: A participação dos professores nos cursos será realizada mediante convênios/contratos entre o CFORM e a Secretaria Municipal de Educação e/ou Secretaria Estadual de Educação. Os professores matricular-se-ão em um dos cursos oferecidos pelo CFORM (semipresencial ou a distância).

**Módulo 1: Leitura e Escrita - Estratégias de Apoio e Práticas de Leitura, Interpretação e Produção de Textos para o 1º e 2º Ciclos** Este módulo integra o Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem e tem por objetivo formar os formadores de tutores que irão acompanhar a execução dos programas de formação continuada de professores, atuando no nível de 1ª a 4ª séries, junto com as secretarias municipais em vários Estados onde o CFORM será chamado a firmar parcerias e/ou convênios. É um curso





semipresencial, sendo que 1/3 da carga horária se desenvolve presencialmente e 2/3 a distância. O sistema de avaliação é de caráter formativo e inclui uma avaliação presencial no final do curso. O programa aborda os seguintes temas: consciência fonológica; letramento e educação infantil; concepções de linguagem e texto; gramática interacional; princípios de textualidade; da fala para a escrita; a produção de textos na escola; redação escolar; desenvolvimento e avaliação; a construção da leitura. É composto por seis fascículos, a saber – Fascículo 1: Da fala para a escrita 1; Fascículo 2: Da fala para a escrita 2; Fascículo 3: A produção de textos na escola; Fascículo 4: Redação escolar – desenvolvimento e avaliação; Fascículo 5: A construção da leitura 1; Fascículo 6: A construção da leitura 2. Fazem parte deste módulo os vídeos: 1. A leitura e a redação nos anos iniciais (12 minutos); 2. Da fala para a escrita (12 minutos) e 3. Modos de falar, de ler e de escrever (8 minutos) Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental. Como Participar: A participação dos professores nos cursos será realizada mediante convênios/contratos entre o CFORM e a Secretaria Municipal de Educação e/ou Secretaria Estadual de Educação. Os professores matricular-se-ão em um dos cursos oferecidos pelo CFORM (semipresencial ou a distância).

**Módulo 1 - Fascículo 1: Da fala para a escrita 1** Competência comunicativa de crianças em início de escolarização. Variação lingüística e relativismo cultural. Escolarização em áreas rurais e urbanas. Textos orais e escritos produzidos por alunos. Regras fonológicas variáveis no repertório de alunos em início de escolarização; grupos de força na pronúncia: reflexos na escrita. Textos escritos de alunos em início de escolarização. A integração dos saberes da oralidades à produção de hipóteses heurísticas na leitura e escrita. Convenções de língua escrita. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental

**Módulo 1 - Fascículo 2: Da fala para a escrita 2** Variação lingüística: interações formais e interações informais. Normas que regem as atividades sociais. Recursos comunicativos. Regras variáveis morfossintáticas no repertório de alunos em início de escolarização. Textos escritos de alunos em início de escolarização. Integração entre os saberes da oralidade à produção de hipóteses heurísticas na leitura e escrita. Convenções da língua escrita.

Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 1 - Fascículo 3: A Construção de Textos na Escola** Prestígio da escrita na sociedade atual. O ato de escrever na prática escolar. A construção de textos orais. Diferenças entre fala e escrita. A “linguagem” das expressões fisionômicas. Títulos e subtítulos de um texto. Atividades de língua oral e escrita com os alunos. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 1 - Fascículo 4: Redação Escolar: Desenvolvimento e Avaliação** Relação entre escrita e gramática. Texto do aluno como pauta de planejamento de aulas. Produção coletiva de textos. Produção individual de textos orais e escritos. Processos de reescrita individual e coletiva. O contínuo oralidade e letralidade. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 1 - Fascículo 5: A Construção da Leitura 1** Reflexões teóricas e práticas sobre leitura. Processos inferenciais na leitura. A intertextualidade na construção da leitura. A leitura na escola. Metodologias alternativas de ensino de leitura. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 1 - Fascículo 6: A Construção da Leitura 2** O percurso temático do texto. A identificação do tópico discursivo. Estratégias de evidenciação do tema. Leitura da intertextualidade: o diálogo constante entre textos. A leitura inferencial em intertextos. Práticas de leitura na escola. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 1 - Fascículo 7: Modos de Falar, de Ler e de Escrever** A construção do texto coletivo em sala de aula – reflexão sobre a língua oral e língua escrita no processo de construção de textos. A monitoração na fala e na escrita – reflexões sobre regras variáveis frequentes nas comunidades de fala no Brasil: a fala espontânea das crianças, a produção oral dos alunos, os falares rurais e falares urbanos, normas de adequação no uso da língua oral, a integração dos saberes da oralidade na construção da escrita, os grupos de força na pro-





núncia, as convenções da língua escrita. Lendo histórias infantis em sala de aula – reflexão sobre atividades de leitura em sala de aula. Público Alvo: Professores do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental.

**Módulo 2: Leitura, Interpretação e Produção de Textos no 3º e 4º Ciclos** Este módulo integra o Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem e tem por objetivo formar os formadores de tutores que irão acompanhar a execução dos programas de formação continuada de professores, atuando no nível de 5ª a 8ª séries, junto com as secretarias municipais em vários Estados onde o CFORM será chamado a firmar parcerias e/ou convênios. É um curso semipresencial, sendo que 1/3 da carga horária se desenvolve presencialmente e 2/3 a distância. O sistema de avaliação é de caráter formativo e inclui uma avaliação presencial no final do curso. O programa aborda os seguintes temas: consciência fonológica; letramento e educação infantil; concepções de linguagem e texto; gramática interacional; princípios de textualidade; texto, linguagem e interação; gêneros e tipos textuais; fatores de textualidade; oralidade, escrita e reflexão gramatical; variação lingüística e mudança lingüística. É composto por seis fascículos, a saber: Fascículo 1: Texto, linguagem e interação; Fascículo 2: Gêneros e tipos textuais; Fascículo 3: Fatores de textualidade; Fascículo 4: Oralidade, escrita e reflexão gramatical; Fascículo 5: Variação lingüística; Fascículo 6: Mudança lingüística. Integram o módulo três vídeos: 1. A palavra é...interação (12 minutos); 2. A palavra é...variação (12 minutos) e 3. A Palavra é Planejamento (8 minutos). Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 1: Texto, Linguagem e Interação** A linguagem como interação. Textualidade. O texto como unidade significativa. A construção de sentidos no texto. Fatores de coesão e coerência. Texto e contexto(s). Gramática e produção de textos. Análise de problemas textuais. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 2: Gêneros e Tipos Textuais** A linguagem e a situação sócio-comunicativa. O texto como objeto empírico. Conceituação de gênero textual. Caracterização lingüística de tipos textuais. Classificação dos tipos textuais. Inter-relação entre gêneros e tipos textuais.

Análise de textos quanto ao gênero e tipo. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 3: Fatores de Textualidade** Fatores de textualidade. Reflexões sobre fatores de textualidade: a coerência e a construção de sentidos. Os mecanismos coesivos: referencialidade e seqüenciação. A semântica do texto e as relações lógico-discursivas. Prática de análise de textos. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 4: Oralidade, Escrita e Reflexão Gramatical** Relação entre oralidade e escrita. O conceito de erro lingüístico. A gramática da língua falada e da língua escrita. O valor das escolhas vocabulares. A organização de frases na oralidade e na escrita. Discurso direto e indireto. Prática de análise de textos. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 5: Variação Lingüística** Lingüística e variação social. Variação lingüística e juízo social: o preconceito lingüístico. Variedades prestigiadas e estigmatizadas. Norma padrão: seleção e excussão. Variação e ensino: a noção de erro na perspectiva sócio-lingüística. Análise de fenômenos de variação lingüística. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 6: Mudança Lingüística** Mudança lingüística ou “decadência da língua”? Fatores externos e fatores internos que condicionam a mudança lingüística. Relatório entre variação e mudança lingüística. Por um ensino crítico da mudança lingüística. Como abordar a mudança lingüística em sala de aula. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 7: Texto e Interação : Práticas de Análise Lingüística** Texto e interação. Práticas de análise lingüística. A análise lingüística nas práticas pedagógicas. Aplicação das várias dimensões da construção textual. A diversidade textual e a diversidade social no trabalho lingüístico. Sistematização de práticas lingüísticas em atividades de sala de aula. Su-





gestões de aula sobre a produção e a leitura de diversos gêneros e tipos textuais. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 2 - Fascículo 8: Textos e Variação: Práticas de Análise Lingüística** Texto e variação. Práticas de análise lingüística. Relevância e enfoque das aulas de gramática. Análise lingüística e ensino por competências. Relação entre texto, variação e análise lingüística: atividades didático-pedagógicas. Sugestões de aulas para o ensino de gramática. Público Alvo: Professores do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.

**Módulo 3: Práticas de Linguagem Oral e Escrita para Inclusão de Alunos de 6 anos no Ensino Fundamental** Este módulo integra o Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem do CFORM e tem por objetivo formar os formadores de tutores que irão acompanhar a execução dos programas de formação continuada de professores, atuando no nível de educação infantil, junto com as secretarias municipais em vários Estados onde o CFORM será chamado a firmar parcerias e/ou convênios. É um curso semipresencial, sendo que 1/3 da carga horária se desenvolve presencialmente e 2/3 a distância. O sistema de avaliação é de caráter formativo e inclui uma avaliação presencial no final do curso. O programa aborda os seguintes temas: consciência fonológica; letramento e educação infantil; concepções de linguagem e texto; gramática interacional; princípios de textualidade; letramento, alfabetização e escola na infância; processos iniciais de leitura e escrita; literatura infantil e o prazer de ler. É composto por quatro fascículos, a saber – Fascículo 1: Letramento, alfabetização e escola na infância; Fascículo 2: Processos iniciais de leitura e escrita; Fascículo 3: Literatura infantil e o prazer de ler; Fascículo 4: Práticas de leitura e escrita: experiência com crianças e as famílias. Integram o módulo dois vídeos: 1. Eu quero aprender a ler e a escrever (12 minutos); 2. Como aprendemos a ler e escrever? Uma conversa com professores, pais, alunos e especialistas (8 minutos). Público Alvo: Professores de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental. Como Participar: A participação dos professores nos cursos será realizada mediante convênios/contratos entre o CFORM e a Secretaria Municipal de Educação e/ou Secretaria Estadual de Educação. Os professores matricular-se-ão em um dos cursos oferecidos pelo CFORM (semipresencial ou a distância).

**Módulo 3 - Fascículo 1: Letramento, Alfabetização e Escola na Infância** Letramento e alfabetização. A leitura e a escrita na história. Oralidade, leitura e escrita. As situações sócio-comunicativas. Funções e usos da escrita no cotidiano. Leitura, escrita, movimento e memória. Escola, família e infância. Público Alvo: Professores de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental.

**Módulo 3 - Fascículo 2: Processos Iniciais de Leitura e Escrita** O início do processo sistematizado de leitura e escrita. Os processos lingüísticos. Leitura de símbolos. A relação entre sons e letras. A construção de palavras e pequenos textos. O lúdico como recurso pedagógico. Público Alvo: Professores de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental.

**Módulo 3 - Fascículo 3: Literatura Infantil e o Prazer de Ler** A literatura infantil. Definição, características, breve histórico. Textos literários e fases da alfabetização. Seleção de Textos. Formação de bibliotecas. A promoção do prazer pela leitura. Contar histórias. Público Alvo: Professores de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental.

**Módulo 3 - Fascículo 4: Práticas de Leitura e Escrita: Experiência com as Crianças e as Famílias** Público Alvo: Professores de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental.

**Módulo Básico: Formação de Formadores em Educação Continuada e a Distância (*on line*)** Este módulo integra o Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem e tem por objetivo formar os formadores de tutores que irão acompanhar a execução dos programas de formação continuada de professores junto com as secretarias municipais em vários Estados onde o CFORM será chamado a firmar parcerias e/ou convênios. O curso é semipresencial, sendo que 1/3 da carga horária se desenvolve presencialmente e 2/3 a distância. O sistema de avaliação é de caráter formativo e inclui uma avaliação presencial no final do curso. O programa do curso é composto por cinco unidades de conteúdo: Integração e socialização dos participantes no ambiente de aprendizagem *on-line Moodle* UnB; Educação e formação continuada (EAD): aspectos históricos, conceituais, pressupostos e fundamentos; Tecnologia e mediação pedagógica: conceitos fun-





damentais; Definições e características da educação a distância; A tutoria na EAD. Público Alvo: Professores do ensino fundamental.

**Módulo 4: Educação Inclusiva** Este módulo integra o Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem e tem por objetivo formar os formadores de tutores que irão acompanhar a execução dos programas de formação continuada de professores, atuando no nível de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries, junto com as secretarias municipais em vários Estados onde o CFORM será chamado a firmar parcerias e/ou convênios. É um curso semipresencial, sendo que 1/3 da carga horária se desenvolve presencialmente e 2/3 a distância. O sistema de avaliação é de caráter formativo e inclui uma avaliação presencial no final do curso. O programa aborda os seguintes temas: aspectos históricos e legais da inclusão; o conceito de necessidades educacionais especiais; os espaços escolares e as diferentes modalidades; as diferenças construindo novos currículos; as diferenças individuais e a prática pedagógica; aspectos gerais dos processos de aprendizagem e desenvolvimento; rede de apoios; como construir uma rede de apoio na escola inclusiva?; a família; interdisciplinaridade na educação dos alunos com necessidades especiais; adaptações curriculares; deficiência física; visual; auditiva; mental; múltipla; condutas típicas; superdotação; altas habilidades. É composto por dois fascículos, a saber: Fascículo 1. Inclusão: história, conceitos e problematizações e Fascículo 2. Inclusão: Trabalhando as diferenças em sala de aula. Faz parte do módulo o vídeo 1. Educação Inclusiva (12 minutos). Público Alvo: Professores do ensino fundamental.

**Módulo 4 - Fascículo 1: Inclusão: História, Conceitos e Problematizações** Este fascículo integra o Módulo 4: Educação Inclusiva, do Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem do CFORM. Público Alvo: Professores do ensino fundamental.

**Módulo 4 - Fascículo 2: Inclusão: Trabalhando as Diferenças em Sala de Aula** Este fascículo integra o Módulo 4: Educação Inclusiva, do Programa de Formação Continuada de Professores em Alfabetização e Linguagem do CFORM. Público Alvo: Professores do ensino fundamental.



---

**CFORM**

Centro de Formação Continuada de Professores

Coordenadoras: Glória Pacita Fraguas Vásquez Gomes

Fones: 61 3307.2204 Fax: 61 3307.3627

E-mail: [cform@unb.br](mailto:cform@unb.br)Site: [www.cform.unb.br](http://www.cform.unb.br)

---

Concebido como um órgão multidisciplinar e supra-departamental da Universidade de Brasília, o Cform tem por objetivo articular ações que contemplem necessidades de formação do professor ao longo de sua vida profissional, integrando o mundo do trabalho a espaços de estudo. Em um primeiro momento, dedicam-se estas ações aos professores de alfabetização e linguagem da educação infantil e do ensino fundamental.

---



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | UNICAMP

O Centro de Formação de Professores da UNICAMP (CEFIEL) oferece 9 cursos-piloto para a formação de tutores em 5 áreas: Linguagem na educação infantil, Linguagem nas séries iniciais, Língua portuguesa (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries), Línguas estrangeiras, Formação do professor indígena. Serão oferecidos os seguintes cursos:

1. Linguagem na educação infantil
2. A formação do professor leitor
3. Letramento nas séries iniciais
4. Diversidade, linguagem e ensino no Brasil
5. Escrita e reescrita
6. A relação normal/patológica no ensino: cérebro e linguagem
7. A questão de línguas estrangeiras no Brasil
8. Educação escolar indígena e seus agentes formadores
9. Línguas indígenas e formação de escritores

Cada curso terá duração de três meses, com uma carga horária de 100 horas, sendo 68 horas a distância e 32 horas presenciais (um encontro presencial para abertura do curso, um no meio do curso e um para finalizar). Esse cálculo foi feito considerando que cada tutor dedique ao curso, no módulo a distância, em média, 1 hora por dia. O primeiro encontro presencial terá duração de 16 horas (2 dias) e os outros dois encontros presenciais terão duração de 8 horas cada, totalizando 32 horas. Um dos encontros presenciais de cada um dos cursos versará sobre Educação e Tecnologia. Os materiais para cada curso consistirão de:

- Fascículo da coleção *Linguagem e letramento em foco*, com apresentação de embasamento teórico e fundamental.
- Caderno de atividades didáticas – versão preliminar, visando ao desenvolvimento da reflexão do professor (tutor) sobre os temas abordados no fascículo especialmente elaborado para o curso.

- Manual básico de letramento digital.
- Site interativo com conjunto de materiais didáticos (exercícios, textos, verbetes, análises) nas cinco áreas temáticas disponíveis no portal do centro – site “alfalettras”.
- Material para 68 horas de cada curso a distância para professor de línguas indígenas e professores bilíngües, professores de educação infantil, alfabetizadores, professores de língua portuguesa e professores de língua estrangeira: Ambiente “Forma-professor” (Ferramenta tecnológica TelEduc).

## CURSOS

### Linguagem na Educação Infantil

Autora: Zelma R. Bosco

O objetivo do curso é analisar e refletir sobre conceitos que se apresentam em circulação no cotidiano da educação infantil, a fim de reformulá-los, para constituir uma base que permita definir a relação do educador e/ou aluno, com a linguagem no universo pré-escolar. A partir da socialização das experiências e das atividades vivenciadas pelos profissionais envolvidos com crianças, pretendemos realizar uma discussão que focalize temas centrais, tais como a fala, o desenho, a escrita e a leitura iniciais. Um destaque especial é dado ao papel da interação com os textos (orais e escritos), pelos quais transitam a criança e o educador, e seus efeitos na linguagem infantil. O fascículo “A criança na linguagem: a fala, o desenho e a escrita” é fundamental nas discussões.

### Letramento nas Séries Iniciais

Autora: Ângela B. Kleiman

O curso tem por objetivo apresentar uma proposta de ensino de língua para as primeiras séries, baseada em noções de letramento, interação, textualidade, relação entre oralidade e língua escrita. Discutiremos como selecionar e abordar textos de diversos gêneros, como desenvolver a capacidade de leitura e de produção textual do aluno, como analisar as produções dos alunos, como transformar os projetos da escola em projetos de letramento. Apresentaremos os materiais na forma de comentários explicativos, exercícios, análises,





seqüências didáticas, tomando como ponto de partida as atividades escolares sobre a língua escrita e seu ensino. O fascículo que acompanha o curso é “Agora tenho que ‘ensinar’ o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?”.

### A Formação do Professor Leitor

Autora: Marisa Lajolo

O curso discutirá, a partir de questões (verdadeiras e/ou simuladas) propostas a palestrantes de congressos, tópicos relativos a práticas escolares de leitura. As questões e tópicos a serem abordados se alinharão ao longo dos eixos a) seleção de acervos para leitura; b) organização de atividades de leitura; c) avaliação de atividades de leitura. Cada um desses eixos – concretizado em interrogações verossímeis de serem formuladas por formadores – desenvolverá aspectos da teoria e da história da leitura escolar brasileira – particularmente da leitura literária, desembocando em propostas de textos e atividades a serem desenvolvidas em salas de aula de primeira a quarta série do ensino fundamental. O fascículo que acompanha o curso é “Meu aluno não gosta de ler... O que eu faço?”.

### Diversidade, Linguagem e Ensino no Brasil

Autor: Eduardo Guimarães

O curso aborda a questão da diversidade das línguas e o ensino. De um lado, destaca o fato de que o Brasil é um País multilíngüe (aqui são faladas em torno de 200 línguas), assim como o fato de que a língua portuguesa (língua oficial e nacional) não é homogênea, como de resto nenhuma língua é. Por outro lado vai propor práticas de ensino que trabalhem a questão da política de línguas, notadamente relacionadas com o trabalho de desfazer o imaginário de sobreposição entre língua nacional, língua oficial e língua materna. Este curso é apoiado pelo fascículo Multilingüismo, Divisões da Língua e Ensino no Brasil.

### Escrita e Reescrita

Autor: Sírio Possenti

O curso discute a questão do domínio da escrita, considerada essencial, e que será enfocada a partir das práticas de escrita e, principalmente, de reescrita; apresenta uma justificativa

para essas práticas, considerando questões teóricas (teses do campo da aquisição da linguagem escrita) e práticas do mundo da escrita. Ao lado disso, para fundamentar tais práticas, propõe um conjunto de temas, entre os quais a análise da natureza dos “erros”, bem como diversas formas de escrever, seja por motivos históricos, seja em função das diversas finalidades (humor, publicidade, internet). O fascículo utilizado neste curso é “Aprender a escrever (re)escrevendo”.

### A Relação Normal/Patológico no Ensino: Cérebro e Linguagem

Autoras: Maria Irma Hadler Coudry e Fernanda Maria Pereira Freire

No curso, são abordadas questões sobre o funcionamento da linguagem e do cérebro, sendo discutido o modo como ambos atuam na produção/interpretação da escrita. O curso propõe uma análise crítica do que tradicionalmente se toma como funcionamento cerebral padrão, para avaliar o que é patológico, discutindo procedimentos clínicos que excluem tanto o trabalho lingüístico-cognitivo do falante/escrevente quanto a diversidade que caracteriza o exercício da linguagem nas várias práticas sociais dentro e fora da escola. Destaca-se, ainda, o impacto que a patologização pode ter na vida escolar e psíquica dos alunos, em decorrência da adoção de uma visão estrita com que a chamada escola padrão analisa e trata a aquisição e uso da escrita: um processo em curso ao longo da vida. Este curso adota o fascículo “O trabalho do cérebro e da linguagem: a vida e a sala de aula”.

### Ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil

Autores: Carmen Zink Bolognini, Simone Hashiguti e Ênio de Oliveira

O curso tem por objetivos (a) apresentar diversas concepções de sujeito e linguagem que norteiam correntes teóricas como o Estruturalismo, o Inatismo, o Sócio-interacionismo e a Análise de Discurso; (b) relacionar essas concepções a propostas teóricas que baseiam metodologias de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e (c) refletir sobre as implicações e impacto na sala de aula (ex.: formas de inter-relação professor-aluno, utilização e concepção de materiais didáticos, práticas de leitura e oralidade etc.) dessas propostas teóricas nos processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. As bases teóricas para o curso são apresentadas no fascículo “Línguas Estrangeiras no Brasil: História e Histórias”.





## Educação Escolar Indígena e Seus Agentes Formadores

Autoras: Marilda C. Cavalcanti e Teresinha Maher

Qual é a importância da escrita no mundo atual e no complexo e diverso mundo indígena? Por que distinguir alfabetização de letramento? Em que sentido a escola indígena é uma escola multilíngüe? Quais as implicações do multilingüismo quando se aprende a ler e a escrever? E das especificidades culturais? O que significa ser um “professor indígena”? Estas são algumas das perguntas/questões que estaremos problematizando nesse curso, cujo público alvo, espera-se, seja formado por interessados vinculados a associações de professores indígenas ou a organizações não-governamentais, ou ainda a secretarias de educação. O fascículo que acompanha o curso é “O índio, a leitura e a escrita: o que está em jogo?”.

## Línguas Indígenas e Formação de Escritores

Autor: Wilmar da Rocha D’Angelis

Como fazer frente ao processo acelerado de invasão da língua portuguesa na vida da comunidade indígena? Como fortalecer uma língua minoritária ameaçada de extinção? Como fazer da escrita em língua indígena um instrumento de fortalecimento e modernização da língua minoritária? Como desenvolver programas específicos de formação de escritores indígenas? Estas e outras questões são tratadas nesse curso que objetiva qualificar a intervenção de profissionais que não são (necessariamente) da área da linguagem, em um campo no qual não se pode dispensar o conhecimento lingüístico. O fascículo que acompanha o curso é “Línguas indígenas precisam de escritores? Como formá-los?”.

**Coleção Linguagem e Letramento em Foco** Os fascículos apresentam a perspectiva teórica de base dos respectivos cursos e materiais empregados no ambiente “Forma-professor” e abordarão, a partir das diferentes perspectivas temáticas, a relação entre letramento e oralidade, letramento na educação infantil, letramento e leitura, letramento e literatura infantil, letramento e produção textual, letramento digital, letramento e educação indígena, letramento e educação bilíngüe, letramento e patologias, letramento e ensino de língua estrangeira.

Descrição dos fascículos:

### A Criança na Linguagem: a Fala, o Desenho e a Escrita

Autora: Zelma R. Bosco

A partir de uma perspectiva interacionista, a autora apresenta uma abordagem do processo de aquisição da linguagem escrita que enfatiza a necessidade de se considerarem os textos orais e escritos no cotidiano da Educação Infantil. Destaque especial é dado aos seus efeitos na escrita infantil da relação da criança com a fala e a escrita do outro, com o desenho e com os livros.

### Preciso “Ensinar” o Letramento? Não Basta Ensinar a Ler e Escrever?

Autora: Angela B. Kleiman

Em linguagem acessível, com variados exemplos, a autora explica as diversas facetas do conceito de letramento e suas implicações para a prática pedagógica. Especial ênfase é dada à relação entre gênero e letramento, língua falada e língua escrita, imagem e linguagem verbal e ao papel do professor como agente de letramento.

### Meus Alunos não Gostam de Ler... O que Eu Faço?

Autora: Marisa Lajolo

Baseando-se numa ampla experiência nas áreas de literatura e formação de leitores, e utilizando inúmeros exemplos práticos, a autora mostra como elaborar projetos de leitura, discutindo desde os princípios teóricos até questões práticas de implementação das atividades no espaço-tempo escolar.

### Línguas Estrangeiras no Brasil: História e Histórias

Autores: Carmen Zink Bolognini, Simone Hashiguti e Ênio de Oliveira

Inserindo a questão das línguas estrangeiras na constituição histórica da nossa identidade, a autora apresenta a problemática do ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras a partir de uma perspectiva que leva em consideração uma política de relações entre as diferentes línguas no plano nacional e internacional.





## O Trabalho do Cérebro e da Linguagem: a Vida e a Sala de Aula

Autoras: Maria Irma Hadler Coudry e Fernanda Maria Pereira Freire

As autoras discutem a relação entre a vida e a escola tendo em vista o cérebro que precisa dar conta, por um lado, da complexidade do mundo atual e, por outro, de ambientes de aprendizado em que a linguagem é uma peça crucial. A partir de vários exemplos, exploram uma série de condições de funcionamento do cérebro e da linguagem oral e escrita discutindo a relação entre o normal e o patológico.

## Aprender a Escrever (re)Escrevendo

Autor: Sírio Possenti

O autor propõe que, após a produção de um primeiro texto pelo aluno, faça-se um processo de reescrita, passando por fases que podem ser sucessivas ou simultâneas, com o objetivo de discutir os “erros”, eliminá-los, propor alternativas de reescrita, que enfoquem o léxico, a sintaxe e a organização do texto, até torná-lo significativo e adequado às exigências típicas da escrita. Para fundamentar a proposta, o autor apresenta alguns conceitos, sobre questões de grafia e de concepção de Gramática, em especial.

## Multilingüismo, Divisões da Língua e Ensino no Brasil

Autor: Eduardo Guimarães

O autor apresenta os conceitos de língua materna, língua franca, língua nacional e língua oficial, analisando a questão lingüística brasileira. Reflete, por um lado, sobre as relações do Português, língua nacional e oficial, com outras línguas praticadas no Brasil, línguas indígenas e de imigrantes e, por outro, sobre a própria divisão do português do ponto de vista regional e social. O autor discute as conseqüências desta abordagem sobre o ensino.

## Letramento e Tecnologia

Autores: Denise B. Braga e Ivan Ricarte

A partir de exemplos históricos, os autores explicam como as novas tecnologias afetaram as práticas comunicativas e sociais. Apresenta-se um percurso da escrita tradicional até o uso atual dos computadores, enfatizando-se como os limites e as possibilidades oferecidas

por cada tecnologia favorecem o surgimento de novas modalidades lingüísticas e práticas letradas.

### O Índio, a Leitura e a Escrita: o que Está em Jogo?

Autoras: Marilda C. Cavalcanti e Terezinha M. Maher

O fascículo focaliza questões de fundo na formação de professores indígenas e chama a atenção para a diversidade e a complexidade desse cenário escolar no Brasil. As autoras discutem a questão do letramento e a sua relação com a alfabetização, sem perder de vista a educação indígena tradicional, anterior à própria escolarização.

### Línguas Indígenas Precisam de Escritores? Como Formá-los?

Autor: Wilmar da Rocha D'Angelis

Com base em vasta experiência indigenista e em formação de professores indígenas, o autor apresenta o processo de enfraquecimento e morte das línguas minoritárias, com a perda gradual de espaços das línguas indígenas para a língua nacional (no Brasil, o Português). Como uma das formas mais eficazes de reverter esse quadro, sugere que a escola indígena forme leitores indígenas, e não apenas os alfabetize. O texto apresenta sugestões para formação de autores indígenas, categoria correlata à de leitor indígena.

**Cadernos de Atividades Complementares – Versão Preliminar** A versão preliminar das Atividades Complementares tem um total de 463 atividades (exercícios, resenhas, verbetes, resumos, projetos). Esse conjunto de atividades didáticas visa ao desenvolvimento da reflexão do professor (tutor) sobre os temas abordados nos fascículos especialmente elaborados para os cursos.

1. Linguagem na educação infantil
2. A formação do professor leitor
3. Letramento nas séries iniciais
4. A relação normal/patológico no ensino: cérebro e linguagem
5. Diversidade, linguagem e ensino no Brasil





6. Escrita e reescrita
7. A questão de línguas estrangeiras no Brasil
8. Educação escolar indígena e seus agentes formadores
9. Línguas indígenas e formação de escritores

---

**CEFIEL**

Centro de Formação do Instituto de  
Estudos da Linguagem

Coordenadora: Marilda do Couto Cavalcanti

Fone: 19 3521.1707

E-mail: [cef@iel.unicamp.br](mailto:cef@iel.unicamp.br)

Site: [www.iel.unicamp.br/cefiel](http://www.iel.unicamp.br/cefiel)

---





# Educação Matemática e Científica

---

Universidade Federal do Pará | UFPA

---

Universidade Federal do Rio de Janeiro | UFRJ

---

Universidade Federal do Espírito Santo | UFES

---

Universidade Estadual Paulista | UNESP

---

Universidade do Vale do Rio dos Sinos | UNISINOS

---



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | UFPA

### Apresentação

Apresentamos à comunidade acadêmica e à comunidade educacional, o Catálogo que contém os módulos dos Cursos de Especialização a distância, Cursos a distância de Formação Continuada de Professores e outros produtos como cartilhas, *cd-roms*, *softwares* e Vídeos. Os produtos são apresentados no catálogo nas duas áreas: formação de tutores e formação continuada, que fazem parte do Programa EDUCIMAT: Formação, Tecnologia e Prestação de Serviços em Educação em Ciências e Matemáticas, desenvolvido pelo Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (NPADC) da Universidade Federal do Pará, em parceria com outras instituições de Ensino Superior (CESUPA, UEPA, UNAMA e SEDUC).

### O Programa Educimat

O Programa do EDUCIMAT visa à formação continuada de professores para a Educação Matemática e Científica, no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Como estratégia de trabalho, prevê a formação/fortalecimento de grupos de professores tutores dos Centros Pedagógicos de Apoio ao Desenvolvimento Científico – CPADCs – e professores municipais, por meio da constituição dos Grupos Pedagógicos de Apoio ao Desenvolvimento Científico – GPADCs – em (nível de) especialização *lato sensu*. Nessa perspectiva, colocam-se como princípios de formação, dentre outros: a reflexão sobre a própria prática, a formação da cidadania e a pesquisa no ensino, adotando-se como transversalidade a educação inclusiva, a educação ambiental e a educação indígena.

As estratégias para o desenvolvimento do Programa são: (a) a formação de Pólos para o desenvolvimento do Programa EDUCIMAT, por meio de momentos presenciais e a distância; (b) a realização de Seminários e Encontros com a participação da equipe coordenadora do programa, professores, prefeituras e associações para firmar compromissos

e acordos com o Programa; (c) a participação de estudantes, tutores e professores na produção de materiais didáticos e/ou produção intelectual; (d) e tutorias presenciais e a distância para formação de professores nas áreas de educação infantil, séries iniciais, ciências e matemática.

### Cursos de Especialização a Distância para Formação de Tutores e Cursos de Formação Continuada de Professores

- Educação Matemática e Científica, ênfase em Educação Infantil;
- Educação Matemática e Científica, ênfase em Séries Iniciais;
- Educação em Ciências, ênfase em Ensino Fundamental;
- Educação Matemática, ênfase em Ensino Fundamental.

**Curso de Especialização: Educação em Ciências (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>) – Formação de Tutores para Formação de Professores na Modalidade Semipresencial** Curso de 480 horas, em nível de pós-graduação, composto por 11 módulos de estudos: 1.Educação, Ciência e Cidadania; 2.Antropologia da Educação; 3.Educação Inclusiva; 4.Fundamentos de Educação Ambiental; 5.Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico: elementos conceituais e operacionais à prática reflexiva; 6.Fundamentos da Educação a distância: Tutoria; 7.Fundamentos de Ciências; 8.Fundamentos de Geociências; 9.Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Ciências; 10.Informática Aplicada ao Ensino de Ciências; 11.Metodologia do Ensino de Ciências: Concepções e Práticas. Além dos módulos de estudo, os professores-alunos serão orientados em Prática de tutoria e na realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Público Alvo: Professores graduados em Ciências Biológicas, Física e Química. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFPB. Outras informações: Este curso está previamente destinado a formar tutores municipais para a formação continuada de professores. Poderá, no entanto, atender demandas de qualificação pós-graduada (*lato sensu*) de professores das Secretarias de Educação, atendendo realidades específicas.



**Curso de Especialização: Ensino de Ciências e Matemática na Educação Infantil – Formação de Tutores para Formação de Professores na Modalidade Semipresencial** Curso de 480 horas, em nível de pós-graduação *lato sensu*, composto por 10 módulos de estudos: 1.Educação, Ciência e Cidadania. 2.Antropologia da Educação. 3.Educação Inclusiva. 4.Fundamentos de Educação Ambiental. 5.Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico: elementos conceituais e operacionais à prática reflexiva. 6.Fundamentos da Educação a distância: tutoria. 7.Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil. 8.Matemática na Educação Infantil. 9.Ciências na Educação Infantil. 10.Pesquisa na Prática Docente da Educação Infantil. Além dos módulos de estudos, os professores-alunos serão orientados em Prática de tutoria e na realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Público Alvo: Professores graduados atuando na Educação Infantil. Como participar: A participação dos professores no Curso será possível a partir de um contrato a ser estabelecido entre a Instituição a que pertence o interessado e o NPADC/UFPA. Outras informações: Este curso também pode atender demandas de Prefeituras e outras instituições que desejem pós-graduar (*lato sensu*) seus professores. A partir da ordem de chegada, as demandas serão atendidas mediante manifestação escrita e seguindo cronograma do NPADC.

**Curso de Especialização: Ensino de Ciências e Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Formação de Tutores para Formação de Professores na Modalidade Semipresencial** Curso de 480 horas, em nível de pós-graduação, composto por 11 módulos de estudo: 1.Educação, Ciência e Cidadania. 2.Antropologia da Educação. 3.Educação Inclusiva. 4.Fundamentos de Educação Ambiental. 5.Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico: elementos conceituais e operacionais à prática reflexiva. 6.Fundamentos da Educação a Distância: tutoria. 7.Fundamentos de Ciências e Geociências para as Séries Iniciais. 8.Matemática nas Séries Iniciais. 9.Introdução à Pesquisa na Prática Docente das Séries Iniciais. 10.Iniciação à Informática educativa. 11.Metodologia do Ensino de Ciências e Matemáticas nas Séries Iniciais. Além dos módulos de estudo, os professores-alunos serão orientados em Prática de tutoria e na realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Público Alvo: Professores graduados que atuem nesse nível. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante con-

trato entre as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Educação interessadas e o NPADC/UFGA.

**Curso de Especialização: Educação Matemática (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>) – Formação de Tutores para Formação de Professores na Modalidade Semipresencial** Curso de 480 horas, em nível de pós-graduação, composto por 11 módulos de estudos: 1.Educação, Ciência e Cidadania. 2.Antropologia da Educação. 3.Educação Inclusiva. 4.Fundamentos de Educação Ambiental. 5.Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico: elementos conceituais e operacionais à prática reflexiva. 6.Fundamentos da Educação a Distância: tutoria. 7.Fundamentos de Matemática. 8.Modelagem na Educação Matemática: teoria e prática. 9.Introdução à Pesquisa no/do Ensino da Matemática. 10.Iniciação à Informática Educativa. 11.Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática. Além dos módulos de estudos, os professores-alunos serão orientados em Prática de tutoria e na realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Público Alvo: Professores graduados em Licenciatura em Matemática. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFGA. Outras Informações: Este curso está previamente destinado a formar tutores municipais para a formação continuada de professores. Poderá, no entanto, atender demandas de qualificação pós-graduada (*lato sensu*) de professores das Secretarias de Educação e outras Instituições, atendendo realidades específicas.

**Curso de Formação Continuada para Professores de Ciências em Exercício no Ensino Fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>)** Curso de 180 horas, na modalidade a distância, constituído de módulos de estudo, cada qual equivalendo a 30 horas, assim denominados: 1.Fundamentos de Ciências e Geociências para o Ensino Fundamental; 2.Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Ciências; 3.Informática Aplicada ao Ensino de Ciências; 4.Metodologia do Ensino de Ciências: iniciação científica na Educação Básica. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFGA. Outras informações: Para a execução desse curso, serão organizados grupos de estudos, coordenados pelos tutores municipais.



### Curso de Formação Continuada para Professores em Exercício na Educação Infantil

Curso de 180 horas, na modalidade a distância, constituído de módulos de estudos, cada qual equivalendo a 30 horas, assim denominados: 1.Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil; 2.Matemática na Educação Infantil; 3.Ciências na Educação Infantil; 4.Pesquisa na Prática Docente da Educação Infantil. Público Alvo: Professores da Educação Infantil. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFGA. Outras informações: Para a execução deste curso, serão organizados grupos de estudos, coordenados pelos tutores municipais.

### Curso de Formação Continuada para Professores em Exercício nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Curso de 210 horas, na modalidade a distância, constituído de 5 módulos de estudos, cada qual equivalendo a 30 horas, assim denominados: 1.Fundamentos de Ciências e Geociências para as Séries Iniciais; 2.Fundamentos de Educação Ambiental; 3.Educação Sexual e Transversalidade; 4.Metodologia do Ensino de Ciências e Matemática nas Séries Iniciais; 5.Matemática para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Público Alvo: Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFGA. Outras informações: Para a execução deste curso, serão organizados grupos de estudos, coordenados pelos tutores municipais.

### Curso de Formação Continuada para Professores de Matemática em Exercício no Ensino Fundamental (5ª a 8ª)

Curso de 180 horas, na modalidade a distância, constituído de 4 módulos de estudos, cada qual equivalendo a 45 horas, assim distribuídos: 1.Fundamentos da Matemática para o Ensino Fundamental; 2.Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Matemática; 3.Iniciação à Informática Educativa; 4.Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática. Público Alvo: Professores de Matemática de 5ª a 8ª série. Como participar: A participação dos professores no curso será possível mediante contrato entre a Prefeitura ou Instituição interessada e o NPADC/UFGA. Outras infor-

mações: para a execução deste curso, serão organizados grupos de estudos, coordenados pelos tutores municipais.

## FORMAÇÃO DE TUTORES

### Educação Infantil

#### Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil

##### Ciências na Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Celi do Socorro Costa Nunes, Elisa de Nazaré Gomes Pereira, Ivanilde Apoloceno de Oliveira e Tânia Regina Lobato dos Santos.

Neste caderno, voltado à formação de tutores, apresentamos os seguintes temas: construção dos conceitos de criança, infância e educação infantil; principais tendências pedagógicas; apreciação crítica dos principais elementos da política educacional para infância: leis, referências e diretrizes nacionais, formação de professores e atendimento educacional; dimensões e estratégias metodológicas da organização do trabalho pedagógico articuladas com as teorias do desenvolvimento infantil; o tempo e o espaço no ensino de crianças de 0 a 6 anos; a importância do trabalho interdisciplinar, multicultural e inclusivo na educação infantil.

##### Matemática na Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Eliza de Nazaré Gomes Pereira, Mara Rúbia Ribeiro Diniz, Osvando dos Santos Alves e Tânia Regina Lobato dos Santos.

Caderno voltado à formação de tutores para a formação continuada de professores da Educação Infantil, abordando as seguintes temáticas de estudos: formas geométricas, noção de quantidade e construção do número a partir de situações exploratórias envolvendo questões locais, incluindo a dimensão ambiental, articulados com as teorias do desenvolvimento infantil.

##### Ciências na Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Ana Cristina Rangel da Luz, Elisa de Nazaré



Gomes Pereira e Mara Rúbia Ribeiro Diniz Silveira.

Caderno de estudos para a formação de tutores que atuarão na formação continuada de professores da Educação Infantil. Contém discussão teórica acerca da construção das Ciências, suas possibilidades em termos de desenvolvimento de habilidades, com ênfase na comunicação científica e nas articulações entre esse conhecimento e o conhecimento global e com o homem. O caderno inclui a dimensão da geociência, em articulação com as teorias do desenvolvimento infantil, contemplando a dimensão ambiental, na perspectiva de compreender no mundo e de nele intervir.

### Pesquisa na Prática Docente da Educação Infantil

Autora: Elizabeth Teixeira.

O caderno enfatiza a pesquisa na prática docente da educação infantil. Visa estimular e orientar os futuros tutores à prática formadora fundamentada em métodos e técnicas de pesquisa científica. Destaca-se o TCC como trabalho de produção de conhecimento e construção de propostas para Educação Infantil. Apresenta, em cinco unidades, aspectos do ofício do professor-pesquisador, dimensões da pesquisa em ciências humanas e sociais e os passos para elaboração e apresentação de Projetos e Relatórios de pesquisa. O objetivo é contribuir para que os futuros tutores adotem e estimulem na formação continuada atitudes investigativas diante da prática docente de educação infantil.

## SÉRIES INICIAIS

### Matemática nas Séries Iniciais

Autor: Neivaldo Oliveira Silva.

Caderno impresso, destinado à formação de tutores para formação continuada de professores das séries iniciais, está organizado em quatro unidades: Conhecimento, Realidade, Sociedade e Matemática; Educação Matemática, Tendências e Princípios; Ensino de Aritmética; Ensino de Geometria. Cada uma das unidades vem acompanhada de proposições de atividades.

### Introdução à Pesquisa na Prática Docente das Séries Iniciais

Autores: Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Osvando dos Santos Alves.

Caderno impresso, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental, contém proposições de estudos envolvendo discussão de elementos teóricos e ensaios práticos ligados à realização da pesquisa em Educação em Ciências e Matemáticas nos dias atuais, especialmente à pesquisa sobre a própria prática docente.

### Iniciação à Informática Educativa

Autores: Valéria Risuenho Marques e Roseane Corrêa Gomes.

Caderno de estudos e atividades que trabalha noções básicas de sistemas operacionais Windows; uso do *software* Logo no aprendizado de matemática; uso de outros *softwares* para resolução de problemas de ciências e matemáticas nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

### Metodologia do Ensino de Ciências e Matemáticas nas Séries Iniciais

Autores: Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Neivaldo Oliveira Silva.

Caderno impresso destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Apresenta temáticas de estudos e atividades acerca da abordagem histórico-cultural para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem da criança na interação social e o papel da experimentação e do lúdico no ensino de Ciências e Matemáticas.

### Fundamentos de Ciências e Geociências para as Séries Iniciais

Autores: André Ribeiro Santana, Andreia Garibaldi Loureiro Parente.

Caderno impresso destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Propõe estudos sobre temas de Ciências, tais como o corpo humano, a biodiversidade no contexto amazônico, tópicos interdisciplinares; o homem e sua relação com o universo; a Terra, o Sol, o ar, a água, os fósseis; o Ensino de Ciências e Geociências no Ensino Fundamental e Médio; a riqueza mineral do

subsolo amazônico. Ação: desenvolvimento de projeto de formação de tutores para os programas e cursos de formação continuada de professores.

## MATEMÁTICA

### Modelagem na Educação Matemática: Teoria e Prática

Autores: Adilson Oliveira do Espírito Santo, Arthur Gonçalves Machado Júnior e Maria Isaura de Albuquerque Chaves.

Caderno impresso de estudos e atividades, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de matemática do ensino fundamental. Apresenta discussão acerca da modelagem matemática, concepções e fontes de produção, tendo como referência sua relação com o Ensino de Matemática, além de abrir espaço para a análise e formulação de propostas, tendo sempre como ponto de partida situações-problema que envolvam questões locais, incluindo a dimensão ambiental, a serem aplicadas na prática pedagógica de professores de matemática.

### Introdução à Pesquisa no/do Ensino da Matemática

Autores: Tadeu Oliver Gonçalves, Ana Maria Sgrott Rodrigues, Maria José de Freitas Mendes, Maria Rosália Ribeiro de Aragão.

Caderno impresso de estudos e atividades, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Matemática no Ensino Fundamental. Apresenta abordagens e tratamento de textos e proposições para introduzir professores à Pesquisa no/do Ensino de Matemática. É construído de três unidades expositivo-analíticas para leitura, análise e discussão por parte dos professores em formação, tendo em vista introduzi-los na temática e no contexto da pesquisa e de uma série de proposições elaboradas para suscitar reflexões individuais e coletivas, provocar discussões e ensinar produções investigativas escritas pelos professores. Apresentam-se temas diferenciados e questões da atualidade da educação brasileira que podem gerar investigações, relatos de pesquisa ou de narrativas investigativas sobre experiências docentes vividas ou coletadas pelos professores em contexto escolar.



### Iniciação à Informática Educativa

Autores: Franz Kreuther Pereira, João Carlos Machado.

Caderno impresso de estudos e atividades, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de matemática no ensino fundamental. Apresenta discussão sobre noções básicas de sistemas operacionais Windows; uso de *software* Logo no aprendizado de Matemática; uso de outros *softwares* para resolução de problemas matemáticos.

### Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática

Autores: Francisco Hermes Santos da Silva, Lênio Fernandes Levy, Maria José Freitas Mendes, Osvaldo dos Santos Barros, Renato Borges Guerra, Tadeu Oliver Gonçalves.

Caderno impresso de estudos e atividades, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Matemática no ensino fundamental. Apresenta temáticas relativas às tendências metodológicas no ensino de Matemática, envolvendo discussões acerca do assunto nos dias atuais, a partir do contexto educacional brasileiro, e relacionando Educação, Ensino e Aprendizagem como base para a construção de uma diretriz norteadora do fazer pedagógico.

### Fundamentos de Matemática

Autores: Renato Borges Guerra, Maria José de Freitas Mendes, Tadeu Oliver Gonçalves.

Caderno impresso de estudos e atividades, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Matemática no ensino fundamental, apresenta discussão acerca da construção e da articulação entre a Aritmética, Álgebra e Geometria e o conhecimento global e o homem. São tratados conteúdos tais como: números naturais; frações; transição da aritmética para a álgebra e geometria, tendo como ponto de partida situações-problema que envolvam questões locais, incluindo a dimensão ambiental.

## CIÊNCIAS

### Fundamentos de Geociências

Autores: Elinete Oliveira Raposo Ribeiro, José Fernando Pina Assis e Maria Lúcia Harada.



Caderno impresso, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Ciências no ensino fundamental, apresenta proposições de estudo e de atividades sobre temáticas de Geociências de interesse para aprofundamento, tais como: riquezas geológicas da Amazônia; o Homem e sua relação com o universo; a Terra, o Sol, o ar, a água, os fósseis; o ensino de Geociências no Ensino Fundamental.

### Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Ciências

Autores: Andrela Garibaldi Loureiro Parente, Osvando dos Santos Alves.

O caderno impresso está destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Ciências no ensino fundamental. Apresenta um panorama histórico quanto à natureza do conhecimento científico e sua produção, afinando a discussão para a pesquisa educacional e, mais precisamente, para a pesquisa em educação em ciências e matemáticas. Discute e fomenta teoricamente a formação do professor-pesquisador de sua própria prática, trazendo subsídios teóricos e técnicos para a formulação do projeto de pesquisa, tendo em vista a monografia de final de curso.

### Informática Aplicada ao Ensino de Ciências

Autoras: Larissa Sato Dias, Sheila Costa Vilhena, Ana Cristina Cristo Vizeu Lima.

Caderno impresso, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Ciências no ensino fundamental; apresenta proposições de estudos e de atividades a partir da discussão sobre noções básicas de sistemas operacionais Windows; uso de *softwares* educativos; uso de outros *softwares* envolvendo ensino de Ciências.

### Metodologia do Ensino de Ciências: Concepções e Práticas

Autores: Elinete Oliveira Raposo Ribeiro, Jesus de Nazaré Cardoso Brabo.

Caderno impresso destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Ciências no Ensino Fundamental. Apresenta noções sobre as origens psicopedagógicas das principais teorias educacionais que norteiam os métodos de ensino-aprendizagem de ciências, além de explicar as origens epistemológicas de algumas concepções e práticas comuns entre professores. São apresentadas e discutidas abordagens alternativas de ensino de ciências: abordagem interdisciplinar, ensino com pesquisa, uso da história da ciência e experimentação em sala de aula.

## Fundamentos de Ciências

Autores: Maria Lúcia Harada, José Fernando Pina Assis, Elinete Oliveira Raposo Ribeiro. Caderno impresso, destinado à formação de tutores para a formação continuada de professores de Ciências no ensino fundamental, discute temáticas Científicas, tendo como referência a biodiversidade no contexto amazônico, numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nas relações ambientais e de cidadania.

## EIXO COMUM

### Antropologia da Educação

Autor: Márcio Couto Henrique.

O caderno destina-se à formação de tutores para o ensino de Ciências e Matemáticas, como tronco comum dos cursos de especialização para essa formação. Constitui-se caderno de estudos e de atividades, envolvendo discussão sobre as relações entre Antropologia e Educação, a partir de um conjunto de teorias e etnografias, ultrapassando a idéia de educação formal ou informal, acentuando a educação permanente articulada às fontes culturais que envolvem transmissão, recepção, criação de identidade e cidadania.

### Educação Inclusiva

Autores: Maria Joaquina Nogueira da Silva (Org.), Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva (Org.), Anna Karen M. S. Sérgio, Conceição de Maria Contente Pereira, Heloísa Helena de Menezes Veiga Brito, José Anchieta de Oliveira Bentes, Kátia do Socorro Carvalho Lima, Oneide de Jesus Nascimento, Maria Izabel Contente Pereira dos Santos. O caderno destina-se à formação de tutores para o ensino de Ciências e Matemáticas como tronco comum dos cursos de especialização para essa formação. O caderno apresenta discussão sobre aspectos filosóficos, sociológicos, pedagógicos, culturais e históricos da trajetória de exclusão das pessoas que apresentam necessidades especiais, e as políticas e diretrizes educacionais dirigidas a esse segmento; o papel e as contribuições da educação especial no processo de superação da exclusão educacional; identificação das necessidades educacionais especiais e a flexibilização e diversificação curricular na busca de atender a diversidade de aprendizagem.



## Fundamentos de Educação Ambiental

Autores: Ariadne Peres do Espírito Santo, Ana Cláudia Boadana da Paixão, André Ribeiro de Santana, Luciana de Nazaré Farias, Lucicléia Pereira da Silva, Lucyana Batista de Oliveira, Milena Ferreira Rêgo Barros, Osmarina Maria S. Dantas, Priscyla Cristinny S. da Luz, Rafaela Lebrege Araújo, Rose Mary P. dos Santos, Wilton Pessoa Rabelo.

O caderno é destinado à formação de tutores para o ensino de Ciências e Matemáticas, como tronco comum dos cursos de especialização para essa formação. Nele é discutida a educação como política voltada à questão ambiental; são enfatizados os marcos históricos internacionais, nacionais e regionais importantes nessa construção; como também a formação do professor, visando à discussão da abordagem transversal e interdisciplinar da educação ambiental no seu desenvolvimento profissional. Está constituído por 8 unidades de estudos e atividades, um texto para descontrair e um anexo contendo documentos oficiais de Educação Ambiental. Unidade 1 - Histórico da Educação Ambiental; Unidade 2 - Abordando representações de ambiente; Unidade 3 - Legislação ambiental: instrumento de apoio à prática de nossos direitos e deveres para com o meio ambiente; Unidade 4 - Lixo: que caminhos, que soluções? Unidade 5 - Desenvolvimento sustentável; Unidade 6 - Ética e educação ambiental; Unidade 7 - Transversalidade e multi-interdisciplinaridade na educação ambiental; Unidade 8 - Elaboração e execução de planos e projetos de intervenção sócio-ambiental.

## Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico: Elementos Conceituais e Operacionais à Prática Reflexiva

Autor: Eugênio Pacelli Leal Bittencourt.

Este caderno é destinado à formação de tutores para o ensino de Ciências e Matemáticas como tronco comum dos cursos de especialização do NPADC/UFGA. Constitui-se um instrumento de estudos e atividades, enfocando as seguintes temáticas: gestão democrática; organização do processo de ensino e de aprendizagem; planejamento escolar e de ensino em uma perspectiva participativa; avaliação escolar e do processo de ensino e aprendizagem com caráter participativo e emancipatório.

## Fundamentos de Educação a Distância: Tutoria

Autoras: Ana Cristina Cristo Vizeu Lima, Larissa Sato Dias, Sheila Costa Vilhena.



O módulo propõe-se a provocar reflexões sobre a trajetória histórica da Educação a Distância (EAD) a partir da necessidade humana de se informar e comunicar a distância, tendo como referência a vinculação dessa modalidade de ensino com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, bem como discutir a sua relevância no atual contexto educacional brasileiro. Apresenta a evolução conceitual que a Educação a Distância vem sofrendo ao longo de sua caminhada e ainda as condições básicas para seu desenvolvimento, destacando, nesse processo, a importância de um conjunto de ações de formação que visem o desenvolvimento de uma Tutoria de qualidade. Além disso, apresenta e discute a legislação brasileira para a educação a distância.

### Educação, Ciência e Cidadania

Autores: Terezinha Valim Oliver Gonçalves, Maria de Fátima Vilhena da Silva, Sued Oliveira. O caderno destina-se à formação de tutores para o ensino de Ciências e Matemáticas, como tronco comum dos cursos de especialização para essa formação. Constitui-se de caderno de estudos e atividades, no qual são discutidas temáticas sobre a concepção de ciências e ensino de Ciências, Ética e Cidadania; a relação entre a Ética, as Ciências da natureza e a Matemática e a sociedade; tecnologia, sociedade e as questões contemporâneas; a participação na comunidade como estratégia para formação da cidadania; a Educação como forma de relacionar os temas ética, sociedade e cidadania.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

### Educação Infantil

#### Matemática na Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Ana Cristina Rangel, Eliza de Nazaré Gomes Pereira, Mara Rúbia Ribeiro Diniz, Osvando dos Santos Alves, Tânia Regina Lobato dos Santos. Neste caderno, voltado à formação continuada, prevê-se a discussão teórica acerca da construção das ciências, suas possibilidades em termos de desenvolvimento de habilidades, com ênfase na comunicação científica, e as articulações entre esse conhecimento com o conhecimento global e com o homem; os principais fundamentos teóricos rela-



cionados às teorias da aprendizagem refletidos a partir da prática docente; reflexões sobre as diversas formas de ensinar ciências; a organização do trabalho pedagógico a partir de situações exploratórias envolvendo questões locais, incluindo as dimensões ambientais, inclusivas e multiculturais, articulados com as teorias do desenvolvimento infantil.

### Ciências na Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Ana Cristina Rangel, Eliza de Nazaré Gomes Pereira, Mara Rúbia Ribeiro Diniz, Osvando dos Santos Alves, Tânia Regina Lobato dos Santos. Neste caderno, voltado à formação continuada, prevê-se a discussão teórica acerca da construção social do conhecimento matemático, suas possibilidades em termos de desenvolvimento de habilidades, com ênfase na comunicação Matemática e as articulações entre esse conhecimento e o conhecimento global e o homem; os principais fundamentos teóricos relacionados às teorias da aprendizagem, refletidos a partir da prática docente; reflexões sobre as diversas formas de ensinar matemática; a organização do trabalho pedagógico, a partir de situações exploratórias envolvendo questões locais, incluindo as dimensões ambientais, inclusivas e multiculturais, articuladas com as teorias do desenvolvimento infantil.

### Pesquisa na Prática Docente da Educação Infantil

Autora: Elizabeth Teixeira.

O caderno enfatiza a pesquisa na prática docente da educação infantil. Visa estimular e orientar os professores à prática docente fundamentada em métodos e técnicas de pesquisa científica. Destaca-se a importância de partir da própria experiência cotidiana para construir conhecimentos, projetos de pesquisa e propostas para Educação Infantil. Apresenta, em cinco unidades, aspectos do ofício de professor-pesquisador, dimensões da pesquisa em ciências humanas e sociais e os passos para elaboração e apresentação de Projetos e Relatórios de Pesquisa. O objetivo é contribuir para que os professores adotem atitudes investigativas diante da prática docente de educação infantil, com vistas a compor o perfil do professor-pesquisador e reflexivo.



## Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil

Autores: Adriano Sales dos Santos Silva, Celi do Socorro Costa Nunes, Eliza de Nazaré Gomes Pereira, Ivanilde Apoloceno de Oliveira, Tânia Regina Lobato dos Santos.

Este caderno, voltado à formação continuada, contém proposições de estudos e atividades acerca da construção dos conceitos de criança, infância e educação infantil; das principais tendências pedagógicas; da apreciação crítica dos principais elementos da política educacional para infância: leis, referenciais e diretrizes nacionais, formação de professores e atendimento educacional; de dimensões e estratégias metodológicas da organização do trabalho pedagógico, articuladas com as teorias do desenvolvimento infantil; do tempo e do espaço no ensino de crianças de 0 a 6 anos; da importância do trabalho interdisciplinar, multicultural e inclusivo na educação infantil.

## SÉRIES INICIAIS

### Educação Sexual e Transversalidade

Autores: Ana Cláudia Baia Lopes, Gleiciane de Sousa Alvez, Neivaldo Oliveira Silva.

Este caderno, destinado à formação continuada a distância de professores das séries iniciais do ensino fundamental, constitui-se de proposição de estudos e atividades acerca de discussões de problemas relacionados à sexualidade na adolescência e ao estudo de estratégias de abordagem da temática em aula, visando o melhor conhecimento do funcionamento do organismo feminino e masculino e a saúde e o bem-estar dos sujeitos na sua vida sexual.

### Metodologia do Ensino de Ciências e Matemáticas nas Séries Iniciais

Autores: Neivaldo Oliveira Silva, Ana Cláudia Baia Lopes, Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Gleiciane de Sousa Alves.

Este caderno, destinado à formação continuada a distância de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, está organizado em três unidades: A ciência e o ensino; Experimentação e projetos no ensino de Ciências e Matemáticas e O concreto, jogos e problemas. A primeira unidade trata de aspectos teóricos, incentivando o professor a pensar sobre a ciência e o senso comum, a compreender a educação e o ensino de ciências e



matemáticas como meios para o indivíduo exercer cidadania, bem como discute princípios e diretrizes metodológicas, buscando dar sentido às aulas de ciências. As unidades dois e três discutem os temas em foco, inter-relacionando teoria e prática. Nelas, o professor é envolvido em atividades propostas pelos autores e é incentivado à criação/elaboração de novas atividades para o ensino de Ciências e Matemáticas.

### Matemática para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Autor: Neivaldo Oliveira Silva.

Neste caderno, destinado à formação continuada a distância de professores das séries iniciais do ensino fundamental, propõe-se: discussão teórica acerca da construção da Aritmética, Álgebra e Geometria; suas possibilidades em termos de desenvolvimento de habilidades; suas contribuições teóricas e as articulações práticas entre esses conhecimentos, assim como suas relações com o conhecimento global e com o homem. São desenvolvidos os seguintes tópicos: Os Números Naturais - Frações - Transição da Aritmética para a Álgebra e noções gerais de Geometria - Ponto - Reta - Plano - Ângulo - Polígonos - Circunferência e Círculo - Perímetros e Áreas de Figuras Planas. Carga horária: 40 h/a.

### Fundamentos de Ciências e Geociências para as Séries Iniciais

Autores: André Ribeiro Santana, Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Ivanilce Costa Santos. Caderno impresso para formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Desenvolve temas de Ciências, tais como: o corpo humano; a biodiversidade no contexto amazônico; tópicos interdisciplinares nas relações ambientais e de cidadania; riquezas geológicas da Amazônia; o homem e sua relação com o universo; a Terra, o Sol, o ar, a água, os fósseis; o ensino de Geociências no Ensino Fundamental.

## MATEMÁTICA

### Fundamentos de Matemática para Ensino Fundamental

Autores: Renato Borges Guerra, Jeane do S. Costa da Silva, Maria José de Freitas Mendes. Caderno impresso, destinado à formação continuada a distância de professores de Ma-

temática do ensino fundamental e constituído de unidades de estudos e atividades, abordando a construção e a articulação entre a Aritmética, Álgebra e Geometria, e suas relações com o conhecimento global e com o homem. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: números naturais, frações e transição da aritmética para a álgebra e geometria a partir de situações-problemas que envolvam questões locais, incluindo a dimensão ambiental.

### Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Matemática

Autor: Arthur Gonçalves Machado Júnior, Narciso das Neves Soares, Tadeu Oliver.

Caderno impresso, destinado à formação continuada a distância de professores de Matemática do ensino fundamental, e constituído de unidades de estudos e atividades, organizadas para a aprendizagem das seguintes temáticas: Educação Matemática: o que é?; O papel do professor, do aluno e da escola na sociedade da informação e do conhecimento: as novas competências exigidas pela sociedade da informação e da comunicação, do conhecimento e da aprendizagem; Os alunos na Sociedade da Aprendizagem; A Escola na Sociedade da Aprendizagem; Os Professores na Sociedade da Aprendizagem; O Professor Pesquisador e Reflexivo; Saberes Docentes: o saber experiencial; O saber Disciplinar; O saber Curricular; O saber das Ciências da Educação; O saber da Tradição Pedagógica; O saber da ação Pedagógica; Cenários para uma investigação: Ambientes de Aprendizagem; Diversificando os Ambientes de Aprendizagem; Contrato Didático; Tendências do Ensino de Matemática: Etnomatemática; Modelagem Matemática; História da Matemática; Jogos Matemáticos; Resolução de Problemas; Construtivismo; Matemática Humanística.

### Iniciação à Informática Educativa

Autores: Franz Kreuther Pereira, João Carlos Machado.

Caderno impresso, destinado à formação continuada a distância de professores de Matemática do ensino fundamental e constituído de unidades de estudos e atividades, organizadas para a aprendizagem de temáticas, envolvendo discussões sobre noções básicas de sistemas operacionais Windows; uso de *software* Logo no aprendizado de Matemática; uso de outros *softwares* para resolução de problemas matemáticos.



## Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática

Autor: Iran Abreu Mendes.

Caderno impresso, destinado à formação continuada a distância de professores de Matemática do ensino fundamental e constituído de unidades de estudos e atividades, organizadas para a aprendizagem das tendências metodológicas do ensino de Matemática nos dias atuais, a partir do contexto educacional brasileiro, e relacionando Educação, Ensino e Aprendizagem, como base para a construção de diretrizes norteadoras do fazer pedagógico.

## CIÊNCIAS

### Introdução à Pesquisa no/do Ensino de Ciências

Autores: Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Osvando dos Santos Alves.

Caderno destinado à formação continuada a distância de professores de Ciências do ensino fundamental. Está constituído de proposições de estudos e atividades, envolvendo discussão teórica e prática de aspectos ligados à realização da pesquisa em Educação em Ciências nos dias atuais e da pesquisa do professor reflexivo-pesquisador sobre a própria prática docente.

### Informática Aplicada ao Ensino de Ciências

Autoras: Larissa Sato Dias, Sheila Costa Vilhena, Ana Cristina Cristo Vizeu Lima.

Neste caderno, destinado à formação continuada a distância de professores de Ciências do ensino fundamental, oferecemos proposições de estudos e atividades acerca da aplicação da informática no ensino de Ciências, a partir da apresentação e discussão de noções básicas de sistemas operacionais Windows; uso de *softwares* educativos; uso de outros *softwares* envolvendo ensino de Ciências.

### Metodologia do Ensino de Ciências: Iniciação Científica na Escola Básica

Autores: Elinete Oliveira Raposo Ribeiro, Jesus de Nazaré Cardoso Brabo.

Caderno impresso, destinado à formação continuada a distância de professores de Ciên-



cias no Ensino Fundamental. Deve servir como um guia para o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica na educação básica. Nele são apresentadas e discutidas as vantagens, necessidades e limitações do uso da pesquisa como estratégia de ensino de Ciências: fundamentos e modelos de projetos, relatórios, fichas de avaliação, orientações para implantação de clubes de ciências e organização de exposições de ciências e cultura na escola.

### Fundamentos de Ciências e Geociências para o Ensino Fundamental

Autores: Maria Lúcia Harada, Elinete Oliveira Raposo Ribeiro, José Fernando Pina Assis. Este caderno, destinado à formação continuada a distância de professores de ciências do ensino fundamental, está constituído das seguintes unidades temáticas: Biodiversidade: características e importância no contexto amazônico; Características morfofisiológicas do corpo humano e a relação do homem com o ambiente; O universo e o sistema Terra-Sol-Lua; Caracterização da constituição da terra; A importância dos fósseis; A Geociências no ensino Fundamental; A riqueza mineral do subsolo amazônico; Água e ar: propriedades e importância para a vida e desenvolvimento tecnológico.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

### Educação Indígena

#### Educação Indígena para Quem?

Autores: Jane Felipe Beltrão, Márcio Couto Henrique, Luiza de Nazaré Mastop Lima, Rita de Cássia Domingues Lopes, Claudia López Garcez, Livia Campos Néri.

Módulo impresso para formação continuada presencial de professores que trabalham com/em comunidades indígenas, constituído de 50 páginas, organizado a partir do desenvolvimento das seguintes temáticas: a matemática indígena; sistemas de aferição; narrativas indígenas; histórias de contato e mitos; grafismo indígena; cerâmica indígena.



## CARTILHAS

### Animais e Lendas em Defesa do Ambiente

Autores: Gleiciane de Sousa Alves, Neivaldo Oliveira Silva.

Cartilha contendo textos ilustrados sobre Ciências e Matemáticas relacionados a temas diversos, enfocando o contexto amazônico, tendo em vista alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

### Ciências na Amazônia: o Viver e o Saber do Povo das Águas

Autores: Ana Cristina Cristo Vizeu Lima, Franciney Carvalho Palheta, Larissa Sato Dias, Sheila Costa Vilhena Pinheiro.

Cartilha contendo textos ilustrados sobre Física, Química e Biologia relacionados a temas diversos, enfocando o contexto amazônico (exemplares traduzidos para braile).

## CDS

### A Água

Autores: Maria Lúcia Harada, Elinete Oliveira Raposo, Nader Santos Morgalho, José Fernando Pina Assis.

Água: origem, formação e distribuição no planeta. O ciclo da água. A importância da água para a saúde. A poluição da água e processos de purificação e tratamento. A escassez da água no mundo e a situação no Brasil.

### Aprendendo sobre o Açaí: Diversidade Cultural e Social

Autor: Neivaldo Oliveira Silva.

*Software* temático, apresentado em *cd-rom* para o ensino de Ciências e Matemáticas, para uso do(a) professor(a) das séries iniciais do ensino fundamental, é todo projetado com narrativa interdisciplinar, com *links* para exploração de assuntos de Ciências e Matemáticas em vários aspectos relacionados ao açaí (fruto e planta como um todo), tais como aspectos biológicos, matemáticos, sociais e econômicos. Estrutura: O material está orga-

nizado sob a forma de um *clip* inicial de música que trata da temática, seguida de discussão sobre os aspectos sócio-cultural e político-econômico que tem o “Açaí” como tema principal, envolvendo Ciências e Matemáticas. Na sua apresentação, existem *links* que podem ser acessados pelo(a) professor(a), com orientações didáticas específicas.

### Ciências - Estudando Geologia e Ecologia

Autores: Maria Lúcia Harada, Elinete Oliveira Raposo, José Maria Mendes, José Fernando Pina Assis.

Programa *on-line*, apresentado em *cd-rom*, contendo atividades envolvendo temáticas interdisciplinares de Geologia e Ecologia no contexto amazônico.

### Um Passeio pela Amazônia

Autores: Gleiciane de Sousa Alves, Neivaldo Oliveira Silva, Osvando dos Santos Alves. Paradidático *on-line*, para uso do(a) professor(a) das séries iniciais do ensino fundamental, em sala de aula, destinado ao Ensino de Ciências e Matemáticas, com característica interdisciplinar. Explora o contexto amazônico, tendo como fio condutor as Lendas Amazônicas. Estrutura: Projetado para uso em sala de aula, contém, na sua apresentação, o desenvolvimento do livro e *links* que podem ser acessados pelo(a) professor(a), com orientações didáticas específicas.

### Educação Ambiental

Autora: Ariadne Peres do Espírito Santo (Org).

CD contendo temas geradores para a inclusão da dimensão ambiental no trabalho didático de professores nos diferentes níveis do ensino fundamental na área de ciências e matemáticas.

### Anais VII CNNECIM

#### VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemáticas

Anais do VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemáticas, ocorrido em Belém, no período de 08 a 11 de dezembro de 2004, com a participação de mais de 800 pessoas. Registra a apresentação de 74 trabalhos completos de pes-

quisa e 09 relatos de experiências pedagógicas na área, apresentado no formato impresso e eletrônico.

## Anais VI SPAECIM

### VI Seminário Paraense de Educação em Ciências e Matemáticas

Anais do VI Seminário Paraense de Educação em Ciências e Matemáticas, ocorrido em Abaetetuba, nos dias 16 e 17 de março de 2006, com a participação de professores Universitários da educação básica e profissionais da Educação. Houve apresentação de mesas redondas, palestras e painéis temáticos, apresentado em forma impresso e disponível no site [www.ufpa.br/npadc](http://www.ufpa.br/npadc).

## Catálogo 2005 e 2006

Os catálogos são compostos de módulos que constituem os cursos de Especialização para Formação de Tutores e Formação Continuada em Ciências e Matemáticas do Programa EDUCIMAT desenvolvido pelo NPADC-UFPA. Tais módulos destinam-se às áreas de Ciências, Matemáticas, Séries Iniciais e Educação Infantil do Ensino Fundamental. Os catálogos apresentam também materiais didáticos e paradidáticos no formato de cartilhas e cadernos impressos, *cd-roms*, *softwares* e documentários em vídeo. Para ter acesso aos materiais citados, basta navegar no site [www.ufpa.br/npadc/educimat](http://www.ufpa.br/npadc/educimat), de que constarão todas as informações necessárias sobre o programa EDUCIMAT e os recursos de que este programa dispõe.

## DOCUMENTÁRIO

### Ciência e Matemática na Amazônia

Autoras: Maria Lúcia Harada, Andreia Garibaldi Loureiro Parente, Ariadne Peres do Espírito Santo, Daniella Santana, Elinete Oliveira Raposo

Documentário em vídeo abordando temáticas de Ciências e Matemáticas, a partir do tratamento interdisciplinar, relacionada ao contexto interdisciplinar e ao contexto da Amazônia (legendado).





---

**EDUCIMAT**

Formação, Tecnologias e  
Prestação de Serviços em  
Educação em Ciências e Matemática

Coordenadora: Terezinha Valim Oliver Gonçalves  
Vice-Coordenadora: Andreia Garibaldi Loureiro Parente  
Fones: 91 3201.7642 / 3201.7487  
E-mail: npadc@ufpa.br / tvalim@ufpa.br  
Site: www.ufpa.br/npadc

---

## Cursos para Professores

### Série Matemática 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries

**Matemática nas Séries Iniciais – Parte I (NÚMEROS)** Primeiro de uma seqüência de cursos a distância em Matemática para professores das séries iniciais, correspondendo a um curso de extensão de 80 horas presenciais, certificado por uma das universidades partícipes e demandando em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo), este curso enfoca o processo de ensino e de aprendizagem de números naturais, explicitando sua primordial importância para a construção do conhecimento matemático do aluno nesta fase. Busca-se ainda colaborar com o trabalho didático do professor, discutindo formas de avaliação e abordagens metodológicas que privilegiem a interdisciplinaridade e a contextualização. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores das séries iniciais em Matemática.

**Matemática nas Séries Iniciais – Parte II (TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO)** Segundo curso a distância em Matemática para professores das séries iniciais, correspondendo a um curso de extensão de 80 horas presenciais, certificado por uma das universidades partícipes e demandando em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). Enfoca o processo de ensino e de aprendizagem do tratamento da informação adequado para o aluno nesta fase de escolaridade, enfatizando as suas possibilidades como instrumento para promover a avaliação crítica de dados, em diversas situações contextualizadas. Busca-se ainda colaborar com o trabalho didático do professor, discutindo formas de avaliação e as conexões do tratamento da informação com diversos aspectos da construção do conhecimento matemático dos alunos. Pode ser conside-





rado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores das séries iniciais em Matemática.

**Matemática nas Séries Iniciais – Parte III (NÚMEROS RACIONAIS)** Curso a distância em Matemática para professores das séries iniciais, correspondendo a um curso de extensão de 80 horas presenciais e demandando em torno de 160 horas de estudo individual (ou em grupo) a distância. O curso será certificado por uma das universidades partícipes e tem como objetivo apresentar propostas para o processo de ensino das frações e das representações decimais de números fracionários. A seleção de conteúdos, o tratamento e o nível de profundidade adotado são adequados para professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries e, ao mesmo tempo, busca-se aprofundar os conhecimentos, rever conceitos e propor situações e problemas visando a reflexão e o aprofundamento sobre o tema. Busca-se ainda colaborar com o trabalho didático do professor, discutindo formas de avaliação e as conexões com outros blocos de conteúdos matemáticos, como o sistema decimal de numeração e os sistemas de medidas, por exemplo. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores das séries iniciais em Matemática.

### **Série Matemática 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries**

**Ensino de Números Inteiros em Nível Fundamental** Material de apoio didático para o ensino de números inteiros, composto de módulos de diagnóstico de compreensão dos conceitos e técnicas e de módulos de conteúdo. Os módulos de conteúdo apresentam, além do desenvolvimento teórico de conceitos, indicações de estratégias de ensino com uso de material concreto e jogos. Acompanha um kit para confecção de material utilizado em jogos didáticos. O material se destina a um Curso de Atualização de Professores, correspondendo a uma disciplina com uma carga horária de 80 horas presenciais, que demanda em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo).



Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Ensino de Números Racionais em Nível Fundamental** Material de apoio didático para o ensino de números racionais, composto de módulos de diagnóstico de compreensão dos conceitos e técnicas e de módulos de conteúdo. Os módulos de conteúdo apresentam, além do desenvolvimento teórico de conceitos, indicações de estratégias de ensino com uso de material concreto e jogos. Acompanha um kit para confecção de material utilizado em jogos didáticos. O material se destina a um Curso de Atualização de Professores, correspondendo a uma disciplina com uma carga horária de 80 horas presenciais, que demanda em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Ensino de Álgebra e Geometria: Razões e Semelhanças, em Nível Fundamental** Material de apoio didático para o ensino de conceitos de razões e semelhanças, desenvolvidos em módulos. O conteúdo apresenta um tratamento que integra as técnicas da álgebra e os conceitos da geometria, incluindo tratamento teórico e resoluções de problemas com aplicações, indicações de estratégias de ensino com uso de material concreto e jogos. O material se destina a um Curso de Atualização de Professores, correspondendo a uma disciplina com uma carga horária de 80 horas presenciais, que demanda em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). Este curso é adequado como uma continuação do Curso “Ensino de Números Racionais em Nível Fundamental (5ª a 8ª séries)”. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Tratamento da Informação** Curso a distância em Matemática para professores, correspondendo a um curso de extensão de 80 horas presenciais, certificado por uma das universidades partícipes, e demandando em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). Enfoca o processo ensino–aprendizagem do tratamento da informação



adequado para o aluno nesta fase de escolaridade, já um pouco mais maduro, e enfatiza as possibilidades de instrumentos matemáticos na avaliação crítica de dados, em situações contextualizadas e em outros domínios do conhecimento. Busca-se ainda colaborar com o trabalho didático do professor, discutindo as formas de avaliação e as diversas conexões do estudo do tratamento da informação com outros aspectos da construção do conhecimento matemático dos alunos. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Funções e Transformações para o Ensino Fundamental** Este curso tem por objetivo capacitar o professor a planejar uma abordagem adequada para introduzir o conceito de função no terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, destacando suas diversas representações e aplicações. Aborda fundamentalmente os seguintes tópicos: o conceito de função, noções e propriedades fundamentais; modelagem matemática de problemas; principais representações (gráficas, numéricas, algébricas e computacionais) e as múltiplas conexões entre estas. O curso estará disponível sob a forma de hiper-texto interativo e tem duração prevista equivalente a um curso de extensão de 60 horas presenciais, certificado por uma das universidades partícipes, demandando em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Metodologia de Resolução de Problemas de Geometria em Nível Fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries)** Curso de Atualização de Professores, correspondendo a uma disciplina com carga horária de 80 horas presenciais, que demanda em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). O curso, desenvolvido em módulos de texto, é dividido em quatro partes: metodologia de resolução de problemas com ênfase especial em geometria, problemas de conceituação, problemas de exploração de propriedades geométricas e desenvolvimento de conceitos, problemas de modelagem geométrica, em nível adequado aos alunos nesta fase de escolaridade. O curso apresenta, como anexo opcional, as técnicas de ensino/aprendizagem de geometria com recursos de tecnologia. Além do desenvolvimento da teoria necessária, o curso trabalha com atividades



de ensino da geometria nas salas de aula, em nível fundamental, com indicações que auxiliam o trabalho do professor. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**Curso de Resolução de Problemas de Construções Geométricas em Nível Fundamental** Curso de Atualização de Professores, correspondendo a uma disciplina com carga horária de 80 horas presenciais, que demanda em torno de 160 horas de estudo (individual ou em grupo). O curso, desenvolvido em módulos de texto, trabalha a metodologia de resolução de problemas dentro do contexto de construções geométricas, com objetivo de auxiliar e complementar o ensino de geometria em Nível Fundamental. O curso apresenta, como anexo opcional, as técnicas de ensino/aprendizagem de construções geométricas com recursos de tecnologia. O curso propõe atividades de resolução de problemas geométricos nas salas de aula, em nível fundamental, com indicações para o professor que facilitem seu trabalho. O curso é adequado como uma continuação do Curso “Metodologia de resolução de problemas de geometria em Nível Fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries)”. Pode ser considerado como parte dos requisitos para um Curso de Aperfeiçoamento para professores de Matemática.

**História da Equação do Segundo Grau** Curso a distância em História da Matemática, que corresponde a uma disciplina de extensão de 30 horas presenciais, certificado por uma das universidades partícipes, e que demanda 60 horas de estudo (individual ou em grupo). O curso foi elaborado visando dar subsídios aos professores para explorar com seus alunos a Matemática como uma construção de saberes em constante desenvolvimento, mas também busca levá-los a refletir sobre as possibilidades de utilização da História da Matemática como uma rica fonte de problemas interessantes, ao alcance dos alunos já nas séries finais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento do curso permite ainda acompanhar o trajeto de amadurecimento de idéias da álgebra através de diversas civilizações.

## OFICINAS

Algumas atividades desenvolvidas durante os cursos podem ser condensadas sob forma

de oficinas de natureza prática, para apoiar os professores no processo de atualização de sua formação. As oficinas mostram sua eficácia quando acompanhadas de Cursos.

**Oficina de Elaboração e Uso de Kits Didáticos para o Ensino Fundamental** Nesta oficina, os professores terão orientação para elaboração de diversos materiais didáticos utilizados em jogos ou atividades de estudo de conceitos que compõem os cursos de ensino de números. Muitos materiais desta oficina fazem parte do “Kit de materiais complementares didáticos de apoio ao Ensino de Números em nível fundamental”. Os diversos módulos cobrem uma gama extensa de tipos de materiais didáticos – tangran, geoplano, material dourado, régua *cuisinaire*, uso de material de desenho, instrumentos de medida padronizada e não padronizada, etc.– e incluem propostas para a construção autônoma de materiais. Carga horária: módulos de 8 horas.

**Oficina de Escolha de Livros Didáticos** Nesta oficina, os professores serão orientados a construir instrumentos de análise de livros didáticos, elaborar fichamentos e discussões que levem em conta o perfil dos alunos e o projeto político-pedagógico da escola. Carga horária: 8 horas.

**Oficina de Análise de Dados de Avaliações de Desempenho Escolar** Nesta oficina, os professores serão orientados sobre como tirar proveito das análises de dados das pesquisas sobre a aprendizagem de Matemática (SAEB, pesquisas estaduais, PISA), para rever suas práticas, a seleção curricular de conteúdos e a abordagem de seu ensino. A análise dos dados disponíveis também possibilita o aprofundamento dos conhecimentos dos professores na área do tratamento da informação, da interpretação e construção de gráficos avaliativos, comparativos e de correlação, bem como pretendemos desenvolver a capacidade de análise da realidade próxima a partir de macro-análises. Carga horária: 30 horas.

**Oficina de Elaboração de Kits Didáticos para Ensino Básico** Nesta oficina, os professores terão orientação para elaboração de diversos materiais didáticos utilizados em jogos ou atividades de estudo de conceitos em aulas de Matemática para Ensino Médio, por exemplo, de trigonometria, de funções e de geometria espacial. Carga horária: 8 horas.



**Oficina de Atividades para Ensino de Lógica** Nesta oficina, os professores terão orientação para elaboração de diversos materiais didáticos utilizados em jogos ou atividades para o desenvolvimento de raciocínio lógico. Carga horária: 8 horas.

## MATERIAIS COMPLEMENTARES

**Calendários da Matemática e das Diversas Ciências da Natureza** Cada Calendário foi concebido para motivar, incentivar e apoiar o estudo das Ciências e da Matemática. O calendário é apresentado em formato mensal, como cartazes (“posters”) em tamanho A2, ou como um caderno, em formato A3. A cada mês, fatos históricos relacionados às Ciências ou à Matemática são apresentados. O calendário apresenta ainda o “problema do dia”, um para cada dia útil do mês. Estes problemas visam estimular, nas escolas, discussões, debates, listas de soluções, etc. Outras atividades que envolvem alunos e professores sobre temas correlatos aos textos e problemas propostos são possíveis, como, por exemplo, uma feira de Ciências. Acompanha o Calendário um livro de soluções para os problemas propostos, que contém também sugestões de leitura que possam ampliar o conhecimento sobre os fatos históricos apresentados.

- **Calendário da Matemática**

A resolução de problemas é considerada como um dos maiores fatores de motivação para uma aprendizagem significativa de Matemática. A esta visão se alia a oportunidade de levar os alunos a conhecerem fatos históricos do desenvolvimento desta Ciência, permitindo que esta seja concebida como uma disciplina viva, em desenvolvimento, na qual erros e acertos fazem parte de um processo de construção coletiva de conhecimento. Busca-se, através do Calendário da Matemática, incentivar discussões e debates de soluções de problemas, o que pode contribuir positivamente para o interesse do aluno pela disciplina.

- **Calendário da Física**

Em comemoração ao centenário de publicação de trabalhos de Albert Einstein, que provocaram a mudança de visão física de nosso mundo, o ano de 2005 foi considerado como



o Ano Mundial da Física. A equipe do LIMC aproveitou esta oportunidade e produziu para este ano o “Calendário da Física”. Este foi elaborado para distribuição nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e apresenta, na seqüência de “problemas do dia”, questões e problemas de Física e temas relacionados em linguagem adequada aos estudantes. A cada mês, um texto sobre Einstein e seus trabalhos (entre outros) visa promover a divulgação de fatos históricos e o incentivo ao estudo de Ciências – em particular a Física.

**Kit de Materiais Complementares de Apoio Didático ao Ensino de Números em Nível Fundamental** Elaborado como parte do Curso de Atualização sobre o Ensino de Números (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries), no qual são discutidas orientações sobre metodologias que utilizam o kit no contexto de ensino fundamental, este conjunto de materiais pode ser utilizado de forma independente, inclusive com o aproveitamento de muitos deles para as séries iniciais do Ensino Fundamental. O kit inclui jogos, que exploram o lúdico no ensino de Matemática, e materiais concretos, que permitem a manipulação de objetos, e visam a compreensão de conceitos matemáticos. Cada um dos materiais é acompanhado de um texto explicativo, apresentando objetivos, regras e sugestões para sua utilização em sala de aula.

**Roteiros Didáticos de Utilização de *Software* no Ensino e Aprendizagem de Matemática: para Professores e para Alunos** Fascículos que contêm roteiros de utilização, passo a passo, de recursos computacionais no ensino e aprendizagem de tópicos de matemática, desenvolvidos por meio de atividades. Contêm instruções separadas para o professor na condução da sua aula e para os alunos na execução de atividades. O conteúdo dos fascículos abrange o uso de calculadoras gráficas, de *software* Tabulæ e de programas disponíveis em rede. Os roteiros podem ser utilizados como material didático de apoio em cursos de atualização para professores.

***Software* de Geometria Dinâmica Tabulæ** O Tabulæ é desenvolvido pela equipe vinculada ao LIMC, e incorpora as funcionalidades padrão de *softwares* oferecidos no mercado internacional, além de oferecer a possibilidade de funcionar como uma ferramenta de ensino a distância em matemática e em parte do programa de física. Já é utilizado exten-

sivamente em cursos de formação de professores e em algumas escolas do Rio de Janeiro.

## ÁREA DE CIÊNCIAS

O LIMC coloca à disposição dos sistemas de ensino uma extensa gama de vídeos, livros, *software* e materiais diversos, em todas as áreas de ciências físicas, da natureza e da saúde.

## CURSOS DE CIÊNCIAS PARA PROFESSORES

**Atualização em Neurociências** Este é um curso de atualização de professores do ensino básico, correspondendo a cerca de 60 horas de estudo. Aborda os princípios de organização e o funcionamento do cérebro. O conteúdo abrange desde novas informações sobre os sentidos (que são sete, e não cinco!) e suas funções, até os mecanismos da memória e do aprendizado, e contém indicações de como essas informações podem ser aproveitadas em sala de aula. Embora o curso seja voltado para professores de Ciências, seus conteúdos são de interesse para professores de todas as formações.

**Ensino de Física para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Atividades Mão na Massa** Primeiro de uma seqüência de cursos a distância para professores de Ciências das séries iniciais do ensino fundamental, correspondendo a um curso de extensão de 15 horas presenciais e demandando em torno de 60 horas de estudo (individual ou em grupo). Constituído de dez módulos, aborda os temas: A natureza da Ciência; Aulas “mão na massa”; Calor e temperatura; A água e o ar; Ímãs; Eletricidade; Os estados da matéria; Forças e máquinas; Pressão e empuxo; Unidades e instrumentos de medida. Os módulos propõem textos de leitura para o professor, apresentam sugestões de atividades para crianças com forte ênfase no trabalho ativo (“mãos na massa”) e da experimentação, e sugestões de reflexão e de atividades para o professor. Os materiais e formas de preparação dos experimentos para os professores são apresentados de forma detalhada. Compõem o material um volume para os professores e um manual para tutores.



**O Céu que Observamos** Curso para professores de Ciências do segundo segmento do ensino fundamental, correspondendo a um curso de extensão de 30 horas presenciais e cerca de 80 horas de estudo (individual ou em grupo). Os temas abordados são a constituição do Sistema Solar e suas características, os movimentos neste sistema (estações do ano, marés), os planetas, satélites e cometas, e as galáxias. Enfoca a discussão da evolução das idéias a respeito do Sistema Solar, das estrelas e galáxias que observamos no céu, utilizando pequenos vídeos com simulações reais dos dados astronômicos (observações dos diversos telescópios e sondas espaciais). O curso faz também uma análise de textos históricos e discussões sobre os materiais.

### Materiais de Apoio Didático em Ciências

**CD – Aplicativos em Física** CD com aplicativos (*applets*) para o ensino e aprendizagem de física. Os aplicativos utilizam recursos de imagem que permitem trabalhar aspectos lúdicos e interativos com animações, simulações e exercícios (virtuais) sobre vários temas de física, que são habitualmente apresentados para alunos do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio. São explorados principalmente os conceitos e idéias principais dos temas. Cada um dos aplicativos pode ser usado de forma independente, dentro da proposta pedagógica e metodológica do professor, devido ao formato escolhido para apresentação. Contém breves instruções de uso e de aprofundamento. Esses aplicativos estão sendo usados em cursos de formação inicial e continuada de professores da educação básica, e seu desenvolvimento foi parcialmente financiado pela FINEP e pela Sociedade Brasileira de Física, como parte das comemorações do Ano Mundial da Física.

**Laboratório Virtual de Química (VLab)** Traduzido e adaptado a partir de um projeto desenvolvido na Universidade de Carnegie Mellon, o VLab serve de base a uma seqüência de roteiros para cursos dirigidos a professores de Ciências que trabalham na Educação Básica.

**Simulações de Células e Funções do Corpo Humano** Adaptadas de trabalho originalmente desenvolvido pelo prof. Tomaz Anon, simulações em computador do funcionamento de

alguns órgãos e processos, que se desenrolam no interior do corpo humano, servem de base para roteiros de trabalho que complementam a formação de professores de Ciências da educação básica.



---

## LIMC

Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em  
Ensino de Matemática e Ciência

Coordenador: Luiz Carlos Guimarães  
E-mail: [lcg@labma.ufrj.br](mailto:lcg@labma.ufrj.br) ou [luizguima@gmail.com](mailto:luizguima@gmail.com)  
Fones: 21 2598 940 2562.7451  
Júlia ou Maria Lúcia

---

O Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências – LIMC é uma parceria de diversas universidades, coordenada pela UFRJ. Um dos principais objetivos do LIMC é a produção de cursos e de materiais de divulgação de idéias científicas para o aprimoramento da formação e do conhecimento de professores e estudantes de todos os níveis, com particular atenção para as escolas de nível básico. O LIMC produz diversos materiais para uso em escolas de nível fundamental e médio, incluindo um *software* de Geometria Dinâmica (o Tabulæ), livros, textos de curso, roteiros didáticos, materiais complementares de apoio didático, sítios na Internet, etc. Mais informações sobre os materiais produzidos pelo LIMC podem ser obtidas por telefone ou e-mail, no endereço acima, ou então na página: [//www.limc.ufrj.br](http://www.limc.ufrj.br)

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | UFES

### CURSOS

**Formação Continuada – Ciências da Natureza (3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental)** Curso de Especialização (Pós-Graduação *latu sensu*) para a formação de tutores municipais e regionais na modalidade EAD, na área de Ciências da Natureza visando a formação continuada de professores da rede pública de ensino. O curso está organizado em dois módulos: 1.Módulo Básico – destinado à formação básica comum a todos os tutores – Metodologia do Ensino em EAD, Orientação em EAD, Metodologia de Pesquisa nas áreas de Educação Matemática e Científica, Educação Inclusiva e Indígena e 2.Quatro Módulos Específicos com a temática “Aprendendo Ciências com a Natureza”, acompanhados por cadernos desenvolvidos no contexto do tema e CDs. O curso terá 340 horas. Público Alvo: Professores licenciados na Área. Como Participar: Inscrição e Seleção a partir de abril de 2006.

**Formação Continuada – Matemática (3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental)** Curso de Especialização (Pós-Graduação *latu sensu*) para a formação de tutores municipais e regionais na modalidade EAD, na área de Matemática visando a formação continuada de professores da rede pública de ensino. O curso está organizado em dois módulos: 1.Módulo Básico – destinado á formação básica comum a todos os tutores – Metodologia do Ensino em EAD, Orientação em EAD, Metodologia de Pesquisa nas áreas de Educação Matemática e Científica, Educação Inclusiva e Indígena e 2.Quatro Módulos Específicos com a temática “Aprendendo Matemática com a Natureza”, acompanhados por cadernos desenvolvidos no contexto do tema e CDs. O curso terá 340 horas. A estrutura do curso será baseada em uma combinação das modalidades de Ensino a Distância e Presencial, numa prática semi-presencial. Parte das atividades acadêmicas serão realizadas a partir de estudos dirigidos via material didático sob a forma de cadernos e CDs e por atividades acadêmicas que serão realizadas presencialmente, por meio de videoconferências abertas, encontros de vivência, discussão em grupos usando a infra-estrutura do ne@ad e dos cre@ads. Público Alvo: Professores licenciados na Área. Como Participar: Inscrição e Seleção a partir de abril de 2006.



**Módulo Temático - (Super)visão através de Relacionamentos de Ajuda** Uma Proposta de Intervenção Junto Aos Professores e Professoras Frente às Dificuldades de Aprendizagens em Ciências e em Matemáticas: Cuidando dos Docentes Para que eles passem a Cuidar dos Discentes, livro no formato *cd-rom* que pode ser publicado *on line* ou impresso em papel. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar; Pedagogos; especialistas em Educação (Supervisores, Orientadores Educacionais, Administradores Escolares, Inspetores); Gestores de sistemas educacionais e de práticas escolares, de planejamento, de didática e de currículo. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - “Cinco Didáticas Inclusivas”** Uma Proposta Aplicada aos Processos Ensino-Aprendizagem de Ciências e Matemáticas (um manual para docentes). Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos Cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - “Histórias em Quadrinhos (HQ): Criando e Inventando HQ”.** Por Meio dos Conteúdos Científicos e das Matemáticas, *cd-rom* com vídeos-aula utilizando o *software* HAGÁQUÊ. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - A Terra** Visa o estudo da Terra como planeta, abordando suas principais características físicas, seus movimentos, sua estrutura, sua evolução e o meio ambiente



terrestre, com condições favoráveis à vida. Este módulo envolve a produção de hiperâmias e cadernos sobre os seguintes temas: forma, tamanho e idade da Terra; referências e orientação; a gravidade; meridianos e paralelos; dias e noites; a órbita da Terra; fenômenos atmosféricos: nuvens, raios e trovões; estrutura interna da Terra e placas tectônicas; magnetismo terrestre. Inclui ainda sessões de planetário – Espaço Terra: abordando a Terra como planeta, seus movimentos, sua estrutura, as condições favoráveis à vida; mudanças climáticas: o efeito estufa, interação dos oceanos com a atmosfera e mudanças climáticas. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Didáticas Inclusivas nos Processos de Ensino-Aprendizagem das Ciências e das Matemáticas** Aportes teóricos para aprimoramento das práticas psico-pedagógicas na sala de aula inclusiva. Público Alvo: Professores da educação básica (Ensino Fundamental; Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Ensinando Novos Comportamentos numa Perspectiva Existencial de Livro: Cuidar do Discente** O Desenvolvimento da Atenção Intencional e sua Importância Para a Aprendizagem Científica e das Matemáticas, livro no formato *cd-rom* que pode ser publicado *on line* ou impresso em papel. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar; Pedagogos; especialistas em Educação (Supervisores, Orientadores Educacionais, Administradores Escolares, Inspetores); Gestores de sistemas educacionais e de práticas escolares, de planejamento, de didática e de currículo. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.



**Módulo Temático - Equações do 1º Grau – 3º Ciclo (cd-rom)** As Equações do 1º Grau são importantes pelo fato de serem utilizadas praticamente em toda vida escolar do aluno e também na sua vida em comunidade. Assim, a resolução de equações do 1º grau deve ser trabalhada pelo professor a partir de problemas práticos e úteis, tornando esse processo realmente significativo para o aluno. O CD elaborado possui três partes:

- um texto contemplando os conteúdos importantes da Geometria de 5ª a 8ª séries, exemplos, atividades e sugestões;
- slides com problemas, resoluções e figuras.
- um texto sobre Hiperatividade.

O objetivo deste trabalho é servir como auxílio ao professor de Matemática a fim de complementar suas aulas além do que propõe o livro didático. Além disso, este CD apresenta o diferencial de apresentar nos slides problemas que envolvem resoluções de equações do 1º grau, a partir de cada um dos Temas Transversais propostos pelos PCNs: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde e Pluralidade Cultural. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental). Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Espaço e Forma – 3º e 4º Ciclos (cd-rom)** O tema Espaço e Forma é um dos blocos de conteúdos propostos pelos PCNs e refere-se aos conceitos básicos da Estatística. O CD elaborado possui três partes:

- um texto contemplando os conteúdos importantes da Geometria de 5ª a 8ª séries, exemplos, atividades e sugestões;
- slides com conceitos, exemplos, figuras e gráficos.
- um texto sobre Hiperatividade.

O objetivo deste trabalho é servir como auxílio ao professor de Matemática a fim de complementar suas aulas além do que propõe o livro didático. Além disso, este CD apresenta o diferencial de apresentar fotos que foram tiradas do ambiente comum à maioria dos nossos alunos e que podem ser usadas para mostrar a relação intrínseca existente entre a Geometria e o mundo em que vivemos. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental). Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar

matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Eu Sou Protagonista na Minha Escola** Criando uma página na internet por meio dos conteúdos científicos e das matemáticas, *cd-rom* com manual de criação de sites utilizando serviços gratuitos disponíveis na internet. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Iniciação à Informática Educativa** Objetiva oferecer aos professores, a oportunidade de conhecer e utilizar ferramentas computacionais que permitam criar e desenvolver recursos audiovisuais para aplicação no ensino da matemática. O CD pode ser utilizado diretamente em sala de aula ou ser um elemento de consulta. Poderá também ser utilizado como matriz para cópias futuras. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso aos CDs, os professores devem estar matriculados em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Matemática: Espaço e Forma** Visa oferecer oportunidade de conhecer e utilizar ferramentas computacionais que permitam criar e desenvolver recursos audiovisuais para aplicação no ensino da matemática. É constituído de um *cd-rom* que poderá ser utilizado diretamente em sala de aula ou ser um elemento de consulta. Poderá também ser utilizado como matriz para cópias futuras. Contém tópicos que contemplam a matéria enfocada, sendo cada tópico dividido em três partes: slides do conteúdo, utilizando temas transversais; embasamento teórico do tópico abordado; texto contextualizado entre os conteúdos matemáticos, os temas transversais e sugestões de aplicação. Contém também textos gerais versando sobre os temas transversais, além de um vasto acervo de fotos, que complementam o material. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso aos CDs os professores devem estar matriculados em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.



**Módulo Temático - Música e Educação Ambiental** Cantando junto aos discentes inseridos em programas de educação infantil, livro no formato *cd-rom* que pode ser impresso em papel. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Nós & os Animais** Atividades psico-pedagógicas facilitadoras da inclusão escolar. Pode ser impresso em papel ou no formato *cd-rom*. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar; Pedagogos; especialistas em Educação (Supervisores, Orientadores Educacionais, Administradores Escolares, Inspetores); Gestores de sistemas educacionais e de práticas escolares, de planejamento, de didática e de currículo. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Observação do Céu** Objetiva trabalhar a observação do céu a olho nu, o reconhecimento de constelações, observação dos movimentos dos astros e o uso de instrumentos astronômicos. É acompanhado de sessões do Observatório e Planetário voltadas à observação celeste, hipermídia e apostila sobre a observação e reconhecimento do céu a olho nu. Contém: hipermídia e caderno sobre o funcionamento e uso de lunetas, binóculos e telescópios; sugestão de oficina “Luneta de Galileu”, na qual o professor/aluno constrói uma luneta semelhante à usada por Galileu Galilei, acompanhada de hipermídia e caderno; sessão de planetário sobre o reconhecimento do céu; roteiro de atendimento de sessão de observatório voltada ao reconhecimento e observação do céu. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso à hipermídia e aos cadernos os professores devem estar matriculados em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.



**Módulo Temático - Reflexões Psicopedagógicas Inclusivas: Educação Libertadora, Jogos e Ensino da Matemática** Uma atividade psico-pedagógica. Pode ser impresso em papel ou publicado *on line* ou no formato *cd-rom*. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar; Pedagogos; especialistas em Educação (Supervisores, Orientadores Educacionais, Administradores Escolares, Inspetores); Gestores de sistemas educacionais e de práticas escolares, de planejamento, de didática e de currículo. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Resíduos e Meio Ambiente** O ensino do Meio Ambiente dentro da área de Ciências permite uma abordagem contextualizada, respeitando as características culturais da região em que o aluno se encontra. O uso de uma abordagem metodológica, adequada por parte do professor, deve contribuir para formação de um cidadão capaz de enfrentar seus próprios desafios, no meio social onde interage. O presente trabalho tem, como um dos objetivos, dar subsídios ao professor, para que ele possa ter, como referencial no desenvolvimento de suas aulas, um enriquecimento de informações para abordar o tema “Resíduos e Meio Ambiente”, envolvendo questões ambientais, tais como os resíduos produzidos nos setores: urbano, rural e industrial. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Sistema Sol-Terra-Lua** Objetiva estudar os fenômenos naturais associados à interação entre o Sol, a Terra e a Lua. Incluirá a produção de hiperfídmias e cadernos sobre os temas: as fases da Lua; as estações do ano; a Lua, o Sol e as marés; o Sol: composição, estrutura e geração de energia; a origem do Sol, da Terra e da Lua e da vida na Terra. O módulo também envolverá a produção de sessões de planetário – Sol, Terra e Lua – sobre os movimentos da Terra e da Lua, as fases da Lua, estações do ano e marés; de onde viemos: sobre a origem do Sol, da Terra, da Lua e da vida na Terra. Público Alvo:



Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para acesso à hiperídia e aos cadernos, os professores devem estar matriculados em um dos cursos oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Teatro e Educação Ambiental** Fazendo teatro através das temáticas na educação infantil, livro no formato *cd-rom* que pode ser impresso em papel. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Tratamento da Informação 3º Ciclo (*cd-rom*)** O tema Tratamento da Informação é um dos blocos de conteúdos propostos pelos PCNs e refere-se aos conceitos básicos da Estatística. O CD elaborado possui quatro partes:

- um texto contemplando os conteúdos importantes da Estatística com exemplos, atividades e sugestões;
- slides com conceitos, exemplos, figuras e gráficos, tendo como enfoque principal um dos Temas Transversais propostos pelos PCNs: Meio Ambiente (Manguezais);
- um texto sobre os Manguezais;
- um texto sobre “Problemas de Aprendizagem em Matemática: como produzir práticas educativas inclusivas?”.

O objetivo deste trabalho é servir como auxílio ao professor de Matemática a fim de complementar suas aulas além do que propõe o livro didático, sendo possível fazer valer a relação teoria-prática a partir dos elementos do cotidiano dos alunos. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental). Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Tratamento da Informação 4º ciclo (*cd-rom*)** O tema Tratamento da Informação é um dos blocos de conteúdos propostos pelos PCNs e refere-se aos conceitos básicos da Estatística. O CD elaborado possui três partes:



- um texto contemplando os conteúdos importantes da Estatística com exemplos, atividades e sugestões;
- slides com conceitos, exemplos, figuras e gráficos;
- um texto sobre Hiperatividade.

O objetivo deste trabalho é servir como auxílio ao professor de Matemática a fim de complementar suas aulas além do que propõe o livro didático. Público Alvo: Professores da Educação Básica (Ensino Fundamental, Programas de Educação Infantil) que tenham ou não alunos e alunas com demanda de atendimento psico-pedagógico especial, facilitando a inclusão escolar; Pedagogos; especialistas em Educação (Supervisores, Orientadores Educacionais, Administradores Escolares, Inspetores); Gestores de sistemas educacionais e de práticas escolares, planejamento, didática e currículo. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - Viagem pelo Universo** Objetiva propiciar uma visão geral do universo por meio de uma viagem imaginária, partindo da Terra, cruzando o sistema solar, passando por todos os planetas, e indo além, até as estrelas e galáxias. Inclui hiperídia e caderno descrevendo a viagem; sessão de planetário “Viagem pelo Universo”, na qual se fará a viagem imaginária, partindo da Terra, passeando pelo sistema solar e indo além, às estrelas e galáxias. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso aos CDs os professores devem estar matriculados em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático - “A Terra e o Universo”** A Terra e o Universo é um dos quatro eixos temáticos indicados pelos PCNs para o desenvolvimento do ensino de Ciências no Ensino Fundamental. Por meio dele é possível ao aluno situar-se no contexto cósmico em que vive e conhecer como ele determina e influencia nossa vida e o ambiente a nossa volta, bem como conhecer e partilhar da aventura humana no estudo e exploração do universo. O material que estamos desenvolvendo relativo a esse eixo objetiva subsidiar o professor para o desenvolvimento de aulas e atividades extraclasse, numa abordagem que enfatiza



o uso de materiais concretos e a realização de atividades práticas, como a observação do céu, o reconhecimento de constelações, observações do Sol e da Lua e identificação dos fenômenos cíclicos a eles associados, como os dias e noites, estações do ano, fases da Lua e marés, bem como o uso de recursos especiais como planetários e observatórios. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental e Educação Infantil. Como Participar: Para ter acesso ao material, o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

**Módulo Temático – Aprendendo Ciências com a Natureza** Ministrará cursos para formação de tutores e cursos para formação continuada de professores com os temas geradores - Lagos Costeiros, Manguezais e Orquídeas. Os materiais produzidos foram selecionados visando apoiar o processo de formação, dinamizá-lo ou direcioná-lo para desafios específicos, como, por exemplo, o trabalho com a criança e adolescente com diferentes ritmos de aprendizagem (em videoconferências com apoio de multimídias e fascículos). A avaliação dos cursistas acontecerá via plataforma PROINFO e participações em videoconferências, conforme solicitações. Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental. Como Participar: Para ter acesso ao material (CD multimídia, *cd-rom*, fascículos), o público alvo deverá estar matriculado em um dos cursos que serão oferecidos pelo CEFOCO.

---

## **CEFOCO**

Centro de Formação Continuada

Coordenador: Joccitiel Dias da Silva

Fones: 27 3335.2471 / 3763.8523

E-mail: [joccitiel@cce.ufes.br](mailto:joccitiel@cce.ufes.br)

Site: [www.cefoco.ufes.br](http://www.cefoco.ufes.br)

---

O CEFOCO Centro de Formação Continuada da UFES, integrado à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, tem por finalidade produzir cursos e materiais para o aprimoramento da formação e do conhecimento de professores e estudantes das escolas de nível básico, e também, promover a formação continuada de professores da rede pública que atuam principalmente nas áreas de Matemática e Ciências.

---

## UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA | UNESP

### CURSOS

**Curso de Formação Continuada em Educação Infantil, Matemática e Ciências** Curso de Formação para Professores de Educação Infantil enfocando (a) Módulos básicos: Fundamentos da Educação, Saberes Pedagógicos, Inclusão Digital, Educação Inclusiva; e (b) Módulos específicos: Ensino de Ciências, Educação Matemática e Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Cada tema é desenvolvido com o uso de Caderno de Formação específico, com cerca de 100 páginas cada um (cujo conteúdo está mais bem detalhado no item Cadernos CECEMCA).

**Curso de Educação Ambiental, Matemática e Ciências para Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental (1º a 4º ano)** É enfocando as temáticas: A Terra em que Vivemos; Cartografia; Fauna; Entomologia e Óptica; Áreas Verdes; Consumo Sustentável; Conhecimento Indígena e Natureza. Os cadernos cobrem uma parte significativa da Matemática das séries iniciais. Os temas são desenvolvidos com o apoio de textos específicos (cujo conteúdo está mais bem detalhado no item Cadernos CECEMCA). Os cursos aqui apresentados poderão ser oferecidos em três modalidades: Presencial, Semipresencial e a Distância (EaD). A duração determinará o tipo de certificação oferecida pela Universidade, sendo: (a) 360 horas (incluindo avaliação) equivalente a um curso de Especialização para portadores de diploma de ensino superior. Os concluintes dessa modalidade deverão apresentar uma monografia e plano de intervenção na realidade escolar; (b) 210 horas (incluindo avaliação) equivalente a um curso de aperfeiçoamento para portadores de diploma do ensino superior. Os concluintes dessa modalidade deverão apresentar um plano de intervenção na realidade escolar. Em qualquer um dos casos, quem não for diplomado terá direito a certificado de curso de extensão universitária.



## Cursos de Extensão Universitária

**Curso de Formação Continuada: Brincando com Eletrodinâmica** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências; (b) A construção de experimentos didáticos com materiais de baixo custo; (c) A Física da Eletrodinâmica; (d) Possibilidades para o Ensino de Ciências. Este curso é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento). Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Formação Continuada: Brincando com Eletrostática** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências; (b) A construção de experimentos didáticos de baixo custo para a constituição de uma pequena biblioteca de experimentos; (c) A Física da Eletricidade Estática; (d) Possibilidades para o Ensino de Ciências. Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Formação Continuada: Lançador Termodinâmico de Projéteis** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O Lúdico e o Ensino de Ciências; (b) A construção de um experimento didático - o canhãozinho; (c) A Termodinâmica do lançador - aspectos físicos e químicos; (d) Possibilidades para o Ensino de Ciências. Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Formação Continuada: Fundamentos de Astronomia para Professores** Curso de 40 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) Terra; (b) Lua; (c) Eclipses; (d) Marés; (e) Observação do céu, de planetas e de estrelas e (f) Atividades práticas para o Ensino. Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.



**Curso de Formação Continuada: Introdução à Astronomia** Curso de 60 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) Origem do Sistema Solar; (b) Objetos do Sistema Solar; (c) Pontos cardeais e navegação; (d) Dia e noite; (e) Redução observacional; (f) Constelações e reconhecimento do céu; (g) Luz - trajetórias, instrumentos astronômicos e propriedades. Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Formação Continuada: Higiene Bucal - Descubra este Prazer** Curso de 60 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica abordando os seguintes temas: (a) Conhecimentos básicos sobre dentição; (b) Cronologia de erupção; (c) Função mastigatória, (d) Formação da cárie e instalação da doença periodontal e (f) Hábitos adequados de Higienização Bucal. Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Formação Continuada: Patrimônio Histórico, Educação Patrimonial e Ensino de Ciências - a História da Usina de Corumbataí** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica abordando os seguintes temas: (a) A importância da conservação do Patrimônio Histórico; (b) A Usina Geradora do Rio Corumbataí (Rio Claro, SP): aspectos históricos; (c) O patrimônio tecnológico da Usina de Corumbataí; (d) Possibilidades para o Ensino de Ciências. Este curso é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento). Este curso somente será oferecido na modalidade presencial, no espaço do Museu Usina Parque do Corumbataí (Rio Claro, SP).

**Curso de Formação Continuada: Papel Artesanal e Reciclagem** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O processo da produção de papel; (b) A história do papel; (c) A energia envolvida na produção; (d) A reciclagem como possibilidade social. Este curso é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento). Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.



**Curso de Formação Continuada: Usinas Hidrelétricas e Impactos Ambientais. As PCH's como Alternativas** Curso de 30 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica abordando os seguintes temas: (a) Matriz energética brasileira; (b) Impactos ambientais da geração de energia elétrica em pequenas e grandes usinas hidrelétricas; (c) Estudo de um caso: a Usina Hidrelétrica do rio Corumbataí. Este curso é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento). Disponível nas modalidades EaD, presencial e semipresencial.

**Curso de Introdução a EaD** Curso de 100 horas para formação de professores para utilização de Plataforma EaD TELEDUC em ações de Formação Continuada ou para atividades de ensino diversas no formato EaD. Compreenderá tópicos educacionais e módulos gerenciamento de conteúdos, acompanhamento de alunos e interação por meio de plataformas EaD. Disponível nas modalidades EaD e semipresencial.

### **Formação de Tutores e Grupos de Formação**

**Formação de Multiplicadores para Trabalho com Formação Colaborativa** Grupo de Formação para tutores e equipes técnicas da Rede de Ensino para qualificação e trabalho com formação colaborativa, visando trabalho de formação continuada com professores. Carga horária: 80 horas.

**Formação de Professores para Utilização e Desenvolvimento de Cursos em Plataforma EaD na Internet para Apoio a Atividades Educacionais com Alunos** Formação para professores da Rede de Ensino para utilização de Plataforma EaD em ações de Formação Continuada ou para atividades de ensino diversas no formato EaD. Compreenderá tópicos educacionais e módulos gerenciamento de conteúdos, acompanhamento de alunos e interação por meio plataformas EaD. Carga horária: 100 horas.

**Formação de Tutores para Utilização e Desenvolvimento de Cursos em Plataforma EaD na Internet** Formação para tutores e professores da Rede de Ensino para utilização de

Plataforma EaD em ações de Formação Continuada. Compreenderá tópicos educacionais e módulos gerenciamento de conteúdos, acompanhamento de alunos e interação por meio de plataformas EaD. Carga horária: 100 horas.

### Formação de Técnicos para Instalação, Gerenciamento e Utilização de Plataformas EaD

Formação para técnicos de informática da Rede de Ensino para formação de profissionais capacitados ao trabalho de suporte técnico na utilização de plataformas de Educação a Distância (EaD) em suas Redes de Ensino, tratando de *softwares* públicos (*Teleduc e Proinfo*), abertos (*Moodle*) e pagos (*WebCT*). Carga horária: 40 horas.

### Oficinas e Atividades de Curta Duração

Oficinas e atividades de curta duração estão disponíveis apenas na modalidade presencial.

*Workshop sobre a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores* Encontro de 4 horas oferecendo informações e um panorama de trabalho da Rede Nacional de Formação Continuada. Na apresentação, são destacadas as formas de atuação do Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental da UNESP (CECEMCA – UNESP) em projetos de Formação Continuada.

### Educação Infantil

*Oficina de Formação em Educação Infantil: Educação Matemática* Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Infantil, abordando os seguintes temas: a criança e a matemática; jogos e brinquedos e o processo ensino-aprendizagem.

*Oficina de Formação em Educação Infantil: Ensino de Ciências* Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Infantil abordando os seguintes temas: corpo humano, higiene e percepção.



## Ensino Fundamental

**Cartografia e Meio Ambiente** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: Representação cartográfica e Percepção ambiental.

**Fauna** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: equilíbrio ecológico e teias alimentares.

**A Terra em que Vivemos** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: Luz, cores e biosfera.

**Áreas Verdes** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: Áreas verdes – caracterização, importância e percepção ambiental.

**Consumo Sustentável/Consumo Responsável - Desenvolvimento, Cidadania e Meio Ambiente** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: Consumismo e a problemática dos resíduos sólidos.

**O Conhecimento Indígena e Respeito à Natureza - Bases para a Educação Ambiental** Oficina de 4 horas de duração para professores de Ensino Fundamental com temas: Mitos e Equilíbrio Ecológico.

## Educação Básica

### Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

**Brincando com Eletrodinâmica** Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências e (b) A construção de experimentos didáticos de baixo custo. Esta oficina é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumba-

taí (Fundação Energia e Saneamento).

**Brincando com Eletrostática** Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências e (b) A construção de experimentos didáticos de baixo custo. Esta oficina é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento).

**Foguetes Movidos a Água** Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências e (b) Construção de foguete de baixo custo e (c) Lançamento.

**Lançador Termodinâmico de Projéteis** Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O lúdico e o Ensino de Ciências e (b) A construção de um experimento didático – o canhãozinho.

**Papel Artesanal e Reciclagem** Oficina de 4 horas de duração para Formação de Professores da Educação Básica, abordando os seguintes temas: (a) O processo da produção de papel; (b) A reciclagem como possibilidade social. Esta oficina é resultado da parceria entre o CECEMCA (UNESP) e o Museu Usina Parque do Corumbataí (Fundação Energia e Saneamento).

## **Cadernos de Formação em Educação Infantil**

**Saberes Pedagógicos** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, trazendo assuntos como: Educação Infantil, referenciais curriculares, desenvolvimento da criança de 0 a 7 anos, projeto político-pedagógico, a prática pedagógica escolar, a relação professor e aluno, relação escola e família, fazer pedagógico e trabalho coletivo.



**Fundamentos da Educação** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, com tema Fundamentos de Educação, trazendo assuntos como: Filosofia da Educação, História da Educação, Sociologia da Educação, Política Educacional e Didática.

**Inclusão Digital** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, com tema Informática, trazendo assuntos como: Noções Básicas; Sistemas Operacionais e Aplicativos; Redes de Computadores; Internet e serviços; Alfabetização e tecnologias; Aplicativos Didáticos; Comunicação usando computador e Internet; Jogos e aprendizagem; Ensino a Distância.

**Ensino de Ciências** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, com tema Ensino de Ciências, trazendo assuntos como: corpo humano, higiene, percepção, nutrição, movimento, som, luz, calor, transformações, astronomia, meteorologia e ambiente.

**Educação Matemática** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, com tema Educação Matemática, trazendo assuntos como: a criança e a matemática; matemática na educação infantil; resolução de problemas; jogos e brinquedos e o ensino-aprendizagem; a construção do conceito de número, das operações aritméticas e da noção de espaço; grandezas, medidas, espaço e forma.

**Educação Inclusiva** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil, com tema Inclusão Pedagógica, trazendo assuntos como: a diversidade humana; heterogeneidade de ensino; avaliação das necessidades específicas; processo de ensino-aprendizagem; ambiente educacional; necessidades dos deficientes (mental, auditivo, visual, físico neurológico); adaptação curricular.

**Sexualidade** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil com tema Sexualidade, trazendo assuntos como: Sexo também tem

história, Sexualidade e educação escolar: algumas reflexões sobre orientação sexual na escola, Processo de educação e repressão sexual, Identidade e papéis sexuais: uma discussão sobre gênero na escola, O desenvolvimento da sexualidade na infância, Masturbação e jogos sexuais infantis, Diálogos sobre sexualidade com a criança, Abuso sexual Infantil, Mídia e sexualidade infantil, Sexualidade e deficiências.

**Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Educação Infantil com tema Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), trazendo assuntos como: A origem do movimento CTSA; o “analfabetismo científico”; a ciência no cotidiano; relação ciência e arte.

### **Cadernos de Formação em Educação Fundamental (1º a 4º ano)**

**Cartografia e Meio Ambiente** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Cartografia, Matemática e Educação Ambiental, trazendo assuntos como: representação cartográfica; cartografia temática; sensoriamento remoto do meio ambiente; percepção ambiental.

**Consumo Sustentável/Consumo Responsável - Desenvolvimento, Cidadania e Meio Ambiente** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Consumo Sustentável, Matemática e Educação Ambiental, trazendo assuntos como: sociedade de consumo atual; danos ambientais do consumo; novos rumos em direção ao consumo sustentável; consumismo e a problemática dos resíduos sólidos.

**Áreas Verdes** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Áreas Verdes, Matemática e Educação Ambiental, trazendo assuntos como: áreas verdes - caracterização e importância; vegetação, biomas brasileiros e áreas de reflorestamento; agenda 21 escolar.



## O Conhecimento Indígena e Respeito a Natureza - Bases para a Educação Ambiental

Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Conhecimento Indígena, Natureza e Matemática, trazendo assuntos como: herança indígena na cultura caiçara; representações do espaço; mitos e equilíbrio ecológico; práticas econômicas e o respeito à natureza.

**Fauna** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Fauna, Matemática e Educação Ambiental, organizados em dois eixos: 1. Problemas enfrentados para a conservação da fauna (perda de habitat, fragmentação, caça, espécies exóticas e invasoras) e 2. Unidades de conservação, criação em cativeiro, manejo de fauna.

**A Entomologia e a Óptica Aplicadas à Educação Ambiental** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Entomologia e Óptica, Matemática e Educação Ambiental, trazendo assuntos como: comunicação entre espécies, metamorfose, óptica e natureza, insetos, cadeia alimentar, desequilíbrio ambiental, nichos culturais e sociais, entomologia, óptica.

**A Terra em que Vivemos** Textos de apoio a atividades de formação continuada de professores de Ensino Fundamental com temas Ciências, Matemática e Educação Ambiental, trazendo assuntos como: materiais inovadores de uso cotidiano; água e o uso sustentável; som, comunicação e poluição sonora; luz, cores e biosfera; ar; eletricidade, magnetismo e geração de energia.

**Caderno de Formação de Tutores** Textos de apoio a atividades de Formação de Tutores que atuarão no processo de formação continuada de professores de Educação Infantil ou Ensino Fundamental. São tratados neste caderno assuntos como: financiamento da educação, avaliação educacional, formação colaborativa, educação a distância, grupos de formação de professores. Os cadernos mesclam o estudo de conceitos específicos de cada tema, conhecimentos e procedimentos de ensino de Matemática, Educação Ambiental e Educação Inclusiva.

Oferecem oportunidades para que os docentes desenvolvam seu próprio material didático. Os cadernos poderão ser compostos em off set 70 g/m<sup>2</sup> com aproximadamente 110 páginas. Possuem ilustrações em preto e branco e coloridas. Poderão ser suplementados por material complementar disponível em *website (on line)*. Nas localidades sem acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet) poderá ser enviado *cd-rom* com o material complementar.

## Assessoria Educacional

**Organização e Planejamento de Grupos de Formação** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica de uma Rede de Ensino, poderá estabelecer estratégias para: (a) seleção de tutores para trabalho de formação; (b) organização e acompanhamento de tutores e equipes técnicas na multiplicação de formação por meio de ações de educação continuada.

**Diagnóstico de Demandas Educacionais** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica de uma Rede de Ensino, poderá elaborar diagnóstico de demandas educacionais estabelecendo: (a) Perfil dos professores; (b) Resultados educacionais a partir das estatísticas oficiais; (c) Identificação de principais demandas que possam ser atendidas por Centros da Rede Nacional de Formação Continuada.

**Avaliação de Estrutura de Prédios Escolares** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica, poderá implementar avaliação de espaços escolares identificando problemas e possibilidades de alterações dos espaços arquitetônicos.

**Adaptação de Curso Presencial para Formato EaD** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores, equipe técnica e tutores de uma Rede de Ensino, poderá promover a adaptação de cursos presenciais para o formato EaD (Educação a distância).

**Organização e Planejamento de Grupos de Formação para Interação Utilizando a Internet** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica



de uma Rede de Ensino, poderá estabelecer estratégias para: (a) seleção de tutores para trabalho de formação; (b) organização e acompanhamento de tutores e equipes técnicas na multiplicação de formação por meio de ações de educação continuada a distância, utilizando a Internet.

## Assessoria Técnica

**Organização de Sistema Digital de Informações Educacionais** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica de uma Rede de Ensino, poderá desenvolver a análise, modelagem e sistema de relatórios via *WEB* para uma determinada Rede de Ensino.

**Organização de *Website* para Rede de Ensino.** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica de uma Rede de Ensino, poderá desenvolver páginas *Web* estáticas para difusão de informações ou Portal *Web* dinâmico para interação entre professores, gestores e equipe técnica.

**Organização e Planejamento de Acesso à Internet para Rede de Ensino** Grupo de Trabalho do CECEMCA, em atividade conjunta com gestores e equipe técnica de uma Rede de Ensino, poderá definir estratégias de acesso à Internet, estabelecendo diagnósticos para formação de: (a) tele-centros, (b) laboratórios de informática ou (c) formação de professores para acesso individual ou residencial. O trabalho compreenderá relatório e proposta técnica.

## Instrumentos de Apoio a Comunicação a Distância

**Boletim Eletrônico de Apoio a Atividades de Formação Continuada** Organização de Boletim Eletrônico específico para uma Rede de Ensino no âmbito de uma ação de formação. O Boletim Eletrônico constituirá um canal adicional de informações, trazendo notícias relevantes, agenda de eventos, dicas, sugestões e formas de utilização do *website*, diri-

gido a públicos diferentes (um específico para tutores e outro para professores).

**Fórum de Debates e Grupos Temáticos de Formação via Web** Durante as ações de formação com tutores e professores, grupos de estudo temáticos poderão ser implementados para acesso via *Web*, discutindo possibilidades de ações educativas, atendendo dúvidas e acolhendo sugestões de professores e tutores da Rede de Ensino atendida.

**Sala de Aula Virtual para Debates e Palestras** Durante as ações de formação com tutores poderá ser utilizada Sala Virtual para reuniões e palestras. A tecnologia envolvida exige o acesso a Internet (Banda Larga) e microcomputador configurado para o uso de *WebCam*.

**Website de Apoio à Atividade de Formação Continuada de Professores e Tutores** Durante as ações de formação com tutores e professores, informações relevantes à população atendida poderão estar disponíveis na forma de *Website* destinado a atender uma Rede de Ensino Específica.

### **Comunicação Institucional**

**Website do CECEMCA** Página da *World Wide Web* (WWW) com informações sobre eventos, cursos, palestras, oficinas, grupos de debate, banco de dados educacionais, banco de dados de materiais didáticos do Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental. Aberto a pessoas que possuam acesso a Internet pelo endereço [www.cecemca.unesp.br](http://www.cecemca.unesp.br)

**Boletim Eletrônico do CECEMCA** O Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental (CECEMCA-UNESP) publica um Boletim Eletrônico aberto e gratuito a interessados na temática de Educação Continuada e nas áreas de conhecimento de seu foco de ação (Educação Matemática, Ambiental e Científica). O cadastramento para receber o boletim eletrônico por *e-mail* será feito de maneira espontânea por meio da página *Web* do CECEMCA ([www.cecemca.unesp.br](http://www.cecemca.unesp.br)).



---

**CECEMCA**

Centro de Educação Continuada em  
Educação Matemática, Científica e Ambiental

Coordenadora: Maria Amélia Máximo de Araújo

Fones: 11 5627.0271 / 5627.0264

E-mail: [cecemca@unesp.br](mailto:cecemca@unesp.br)

Site: [www.unesp.br/ib/cecemca](http://www.unesp.br/ib/cecemca)

---

## UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS | UNISINOS

**Cursos de Formação de Professores para os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental de Matemática e Ciências** Os cursos visam oferecer aos professores da rede pública de ensino e aos representantes indicados pelas Secretarias para a formação a organização e o planejamento da sistemática de trabalho da formação continuada de professores na área de Matemática e Ciências dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Os cursos propõem problematizar as práticas pedagógicas da sala de aula e oportunizando a análise e a reflexão sobre os conteúdos dos cadernos e dos demais recursos de apoio descritos abaixo.

**Curso de Formação de Professores Coordenadores de Grupos de Estudos - Anos Iniciais Público Alvo:** Tem como público alvo os professores dos anos iniciais da Rede Pública de Ensino - Municipal e Estadual. Os cursos e a proposta de trabalho como um todo estão organizados a partir do reconhecimento do contexto, problematizando as práticas pedagógicas de sala de aula e possibilitando a análise e a reflexão dos conteúdos curriculares. Têm o propósito de promover o intercâmbio de saberes, a reflexão crítica sobre o ensinar e aprender, para que, num trabalho cooperativo e colaborativo, os professores proponham novas situações para a construção social do conhecimento em Matemática e Ciências. O enfoque do curso de formação continuada de professores coordenadores de grupos de estudos dos Anos Iniciais está:

- Na capacitação de professores coordenadores de grupos de estudos;
- No intercâmbio de saberes e na reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender para construir novo conhecimento curricular e saberes docentes.

O curso de capacitação presencial para os professores coordenadores de grupos de estudos é composto de quatro momentos:

- 1ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- 2ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- Seminário de avaliação intermediária – 12 horas
- Seminário de avaliação final – 12 horas



Num total de 70 horas presenciais e 80 horas de formação continuada na modalidade de grupos de estudos a distância. O professor coordenador dos grupos de estudos trabalhará com aproximadamente 20 professores por grupo. Este fará seu planejamento e registro das atividades na página *web* do projeto. Os professores coordenadores serão acompanhados a distância pelos professores do NUPE.

**Caderno do Professor Coordenador - Anos Iniciais** O caderno apresenta as concepções teóricas que embasam e norteiam a proposta pedagógica do projeto de formação continuada dos profissionais da educação a ser desenvolvida pelo projeto. Focaliza as seguintes temáticas: concepção de formação continuada; construção social do conhecimento e pesquisa educativa; sistemática e dinâmica de trabalho com os grupos de estudo; interação na rede colaborativa.

**Caderno do Professor - Anos Iniciais** Contém relatos de experiências pedagógicas de professores que atuam em sala de aula dos anos iniciais, comentados por especialistas das áreas de ciências e matemática, com o propósito de promover uma análise reflexiva das experiências socializadas. São abordadas as temáticas: calculadora; cálculo mental; resolução de problemas; operações; arte e geometria; corpo; força da gravidade; água; calendários; plantas; solo; sistema solar. Estas temáticas, com enfoque especial em Educação Matemática e Científica, buscam integrar de forma globalizada diferentes áreas do conhecimento na perspectiva da preservação do meio ambiente e do respeito às diferenças.

**Vídeos Educativos - Anos Iniciais** Constitui-se de um conjunto de seis episódios, de 10 minutos cada, envolvendo temas extraídos das vivências pedagógicas em escolas, experiências e simulações vinculadas à educação em Matemática e Ciências. É composto por episódios temáticos variados: uso da calculadora em sala de aula; questões vinculadas ao estudo do corpo humano; realização de trilhas para a construção do conhecimento acerca da natureza; sistema solar; geometria enquanto um saber culturalmente construído e reflexão acerca de grupos de estudo.



**Kit - Anos Iniciais** Conjunto de materiais e roteiros que sugerem atividades para explorar as temáticas tratadas no caderno do professor. Contém calculadora, copo graduado, fita métrica, modelos de cédulas de dinheiro, tesoura, pincéis atômicos, lupa, termômetro e papel quadriculado que servem de apoio ao professor coordenador dos grupos de estudos.

**Catálogo - Anos Iniciais** Constitui-se num banco de dados composto de referências bibliográficas, relatórios de pesquisas, vídeos didáticos, *softwares* e *links* para páginas *web* voltados à Educação Matemática e Científica. Disponível em *cd-rom* ou *on-line* para os coordenadores de grupos de estudos.

**Página na Internet** Apresenta o projeto proposto pela UNISINOS para integrar a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica (Convênio MEC/UNISINOS), as orientações sobre a metodologia de trabalho dos grupos de estudos, sugestões de materiais e de bibliografias complementares. Abriga o fórum de discussão sobre Educação Matemática e Científica. Possibilita o contato direto com a equipe de professores orientadores, acolhendo sugestões e os resultados dos grupos de estudos. O endereço da página do NUPE na Internet é: <http://www.unisinos.br/nupe>

**Curso de Formação de Professores Coordenadores de Grupos de Estudos de Matemática - Anos Finais** Público Alvo: Tem como público alvo os professores dos anos finais do ensino da Matemática da Rede Pública de Ensino - Municipal e Estadual. Os cursos e a proposta de trabalho como um todo estão organizados a partir do reconhecimento do contexto, problematizando as práticas pedagógicas de sala de aula, possibilitando a análise e a reflexão dos conteúdos curriculares. Tem o propósito de promover o intercâmbio de saberes, a reflexão crítica sobre o ensinar e aprender e desenvolver um trabalho cooperativo e colaborativo, propondo novas situações para a construção social do conhecimento em Matemática. O enfoque do curso de formação continuada de professores coordenadores de grupos de estudos de Matemática dos anos finais está:

- Na capacitação de professores coordenadores de grupos de estudos;
- No intercâmbio de saberes e na reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender.

O curso de capacitação presencial para os professores coordenadores de grupos de estudos é composto de quatro momentos:

- 1ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- 2ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- Seminário de avaliação intermediária – 12 horas
- Seminário de avaliação final – 12 horas

Num total de 70 horas presenciais e 80 horas de formação continuada na modalidade de grupos de estudos. O professor coordenador dos grupos de estudos trabalhará com aproximadamente 20 professores por grupo de estudos de sua escola ou de seu município. Este fará seu planejamento e registro das atividades na página *web* do projeto. Os professores coordenadores serão acompanhados a distância pelos professores do NUPE e os materiais de apoio: Caderno do Coordenador de Grupo de Estudos, Caderno do Professor, Catálogo (Banco de Dados), Página na Internet do NUPE e Vídeos Educativos que virão acompanhados de um caderno com orientações de como trabalhar com vídeos.

**Caderno do Professor Coordenador de Matemática - Anos Finais** O caderno do Professor Coordenador de Matemática dos anos finais apresenta a metodologia de trabalho para a organização e o acompanhamento dos grupos de estudos, discutindo a importância de sua organização como forma de educação continuada. Recomenda a discussão dos textos do caderno do professor de Matemática no grupo de estudos com a ampliação das temáticas e das sugestões bibliográficas, problematizando o cotidiano da sala de aula. Assim, procura reconhecer os profissionais da educação como sujeitos em formação continuada.

**Caderno do Professor de Matemática - Anos Finais** Propõe-se a olhar para os sujeitos da aprendizagem a partir das relações vividas por eles em diferentes grupos. Dessa forma, a capacitação dos professores se orienta em reflexões e discussões acerca da escola re-

gular. A organização do caderno se dá por temáticas específicas da Matemática como porcentagem, números decimais, álgebra com geometria e trigonometria. Apresenta vivências pedagógicas para serem problematizadas nos encontros presenciais e, também, textos e atividades a serem estudados a distância. Os textos e as recomendações constantes nos cadernos têm caráter provocativo e não prescritivo ou aplicativo. No caderno do professor para os anos finais, o corpo humano é apresentado como tema integrador para os estudos de Matemática e Ciências.

**Vídeos Educativos - Anos Finais** O conjunto de vídeos desta fita apresenta seis temas relacionados com vivências pedagógicas baseadas em conteúdos ensinados nos anos finais de escolas públicas, nas áreas de Educação Matemática e Científica. Os temas apresentados são: energia e transformação; o corpo humano; teia da vida; espaço e tempo; geometrias e porcentagens. Um dos vídeos é apresentado na linguagem de sinais (LIBRAS) com o intuito de promover a inclusão de sujeitos portadores de surdez no contexto escolar. Os vídeos e os textos dos cadernos das áreas específicas buscam contribuir com a problematização da metodologia de ensino e dos conteúdos em uma dinâmica permeada pelo diálogo na construção do conhecimento que venha a qualificar a educação brasileira.

**Catálogo - Anos Finais** O catálogo, na forma de banco de dados com referências bibliográficas, vídeos didáticos, *softwares* e *links* selecionados de páginas *web*, voltados à Educação Matemática e Científica, está disponível aos coordenadores de grupos de estudos em CD ou na página do NUPE, com acesso através de uma senha. O catálogo serve de recurso de aprofundamento de conteúdos a serem estudados pelos professores interessados.

**Página na Internet** Apresenta o projeto proposto pelo Núcleo de Formação Continuada de Profissionais da Educação - NUPE, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. Disponibiliza as palestras dos cursos e a metodologia de trabalho com grupos de estudos. Oferece um fórum de discussão sobre a Educação Matemática e Científica e a troca de sugestões em rede, um diário de campo individual e outro com o registro das reuniões



dos grupos de estudos. O endereço da página é: <http://www.unisinos.br/nupe>.

**Curso de Formação de Professores Coordenadores de Grupos de Estudos de Ciências - Anos Finais Público Alvo:** Tem como público alvo os professores dos anos finais do ensino de Ciências da Rede Pública de Ensino - Municipal e Estadual. Os cursos e a proposta de trabalho como um todo estão organizados a partir do reconhecimento do contexto, problematizando as práticas pedagógicas de sala de aula, oportunizando a análise e a reflexão dos conteúdos curriculares. Tem o propósito de promover o intercâmbio de saberes, a reflexão crítica sobre o ensinar e aprender e desenvolver um trabalho cooperativo e colaborativo, propondo novas situações para a construção social do conhecimento em Ciências. O enfoque do curso de formação continuada de professores coordenadores de grupos de estudos de Ciências dos Anos Finais está:

- Na capacitação de professores coordenadores de grupos de estudos;
- No intercâmbio de saberes e na reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender.

O curso de capacitação presencial para os professores coordenadores de grupos de estudos é composto de quatro momentos –

- 1ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- 2ª etapa do curso – 23 horas presenciais
- Seminário de avaliação intermediária – 12 horas
- Seminário de avaliação final – 12 horas

Num total de 70 horas presenciais e 80 horas de formação continuada na modalidade de grupos de estudos. O professor coordenador dos grupos de estudos trabalhará com aproximadamente 20 professores por grupo de estudos de sua escola ou de seu município. Este fará seu planejamento e registro das atividades na página *web* do projeto. Os professores coordenadores serão acompanhados a distância pelos professores do NUPE e os materiais de apoio: Caderno do Coordenador de Grupo de Estudos, Caderno do Professor, Catálogo (Banco de Dados), Página na Internet do NUPE e Vídeos Educativos que virão acompanhados de um caderno com orientações de como trabalhar com vídeos.

**Caderno do Professor Coordenador de Ciências - Anos Finais** Consiste em um apoio ao trabalho do professor coordenador na condução dos grupos de estudos. Problematisa as atividades presenciais e orienta o professor coordenador em relação às atividades a distância. Apresenta informações a respeito da proposta de capacitação, ações e compromissos a serem estabelecidos com a equipe coordenadora, a organização dos grupos de estudos e a avaliação do trabalho. No caderno do professor coordenador, o tema corpo humano é apresentado como integrador para os estudos de Ciências e Matemática.

**Caderno do Professor de Ciências - Anos Finais** No caderno do professor de Ciências dos anos finais são apresentadas práticas pedagógicas de professores de escolas públicas. As experiências são comentadas por especialistas das áreas de Ciências, Educação Matemática e Pedagogia. Os textos querem mobilizar os professores a repensarem suas próprias práticas pedagógicas. Os temas abordados apontam para conteúdos de Ciências e de outras áreas de conhecimento. Os temas são: animais, clima, ecossistema e velocidade. No caderno do professor para os anos finais, o corpo humano é apresentado como tema integrador para os estudos de Matemática e Ciências.

**Vídeos Educativos - Anos Finais** O conjunto de vídeos apresenta seis temas relacionados com vivências pedagógicas baseadas em conteúdos trabalhados nos anos finais de escolas públicas, nas áreas de Educação Matemática e Científica. Os temas apresentados são: energia e transformação; o corpo humano; teia da vida; espaço e tempo; geometrias e porcentagens. Um dos vídeos é apresentado na linguagem de sinais (LIBRAS) com o intuito de promover a inclusão de sujeitos portadores de surdez no contexto escolar. Os vídeos e os textos dos cadernos das áreas específicas buscam contribuir com a problematização da metodologia de ensino e dos conteúdos em uma dinâmica permeada pelo diálogo na construção do conhecimento que venha a qualificar a educação brasileira.

**Catálogo - Anos Finais** O catálogo, na forma de banco de dados com referências bibliográficas, vídeos didáticos, *softwares* e *links* selecionados de páginas *web*, voltadas à Educação Matemática e Científica, está disponível aos coordenadores de grupos de



estudos em CD ou na página do NUPE, com acesso através de uma senha. O catálogo serve de recurso de aprofundamento de conteúdos a serem estudados pelos professores interessados.

**Página na Internet** Apresenta o projeto proposto pelo Núcleo de Formação Continuada de Profissionais da Educação - NUPE, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. Disponibiliza as palestras dos cursos e a metodologia de trabalho com grupos de estudos. Oferece um fórum de discussão sobre a Educação Matemática e Científica e a troca de sugestões em rede, um diário de campo individual e outro com o registro das reuniões dos grupos de estudos. O endereço da página é: <http://www.unisinos.br/nupe>.

---

## **NUPE**

Núcleo de Formação Continuada de  
Profissionais da Educação

Coordenadora: Flávia Clarici Madche

Fone: 51 3591.1215

Fax: 51 3590.8112

E-mail: [nupe@unisinos.br](mailto:nupe@unisinos.br)

Site: [www.unisinos.br/nupe](http://www.unisinos.br/nupe)

---

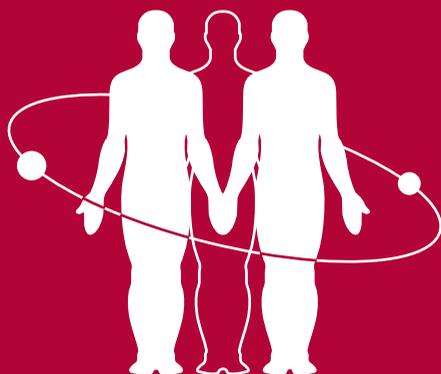
## PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O Projeto NUPE, integrado à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, visa promover a formação continuada de professores da rede pública em Educação Matemática e Científica. Propõe a capacitação de professores coordenadores de grupos de estudos dos Anos Iniciais e Anos Finais do ensino fundamental, integrados por professores de escolas públicas com o propósito de promover o intercâmbio de saberes e a reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender, para que, num trabalho cooperativo e colaborativo, proponham novas situações para a construção social do conhecimento em matemática e ciências.

---







# Ensino de Ciências Humanas e Sociais

---

Universidade Federal do Amazonas | UFAM

---

Universidade Federal do Ceará | UFC

---

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | PUC/MG

---

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | UFAM

Programa de Formação Continuada do CEFORT/UFAM

Cursos, Oficinas e Eventos

## Fundamentos da Educação

### Cursos

**Sociedade, Educação e Formação do Sujeito Público:** Pedagogos e Professores do Ensino Fundamental (Séries Iniciais e 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries). Carga horária: 90 horas.

**Ementa:** 1.Educação e Sociedade: dimensões, estruturas e implicações na formação do sujeito. 2.Linguagem, conhecimento e formação humana. 3.Cultura, Diversidade Cultural e Formação da Criança. 4.História Social, o contexto amazônico e a formação da Criança. 5.Professores e Escolares: os sujeitos da educação escolar.

**Objetivos:** 1.Desenvolver ações de fundamentação e pesquisa em contextos locais, visando a inclusão da temática da diversidade humana e sociocultural em âmbito da educação escolar. 2.Fundamentar a ação pedagógica na área de ciências humanas e sociais, especificando as relações da escola com o contexto, com a cultura, com a ciência e com a formação do sujeito. 3.Relacionar os conteúdos e conceitos trabalhados no curso com a produção cultural e modos de vida local, realizando levantamentos socioculturais visando a formulação de projetos que envolvam as relações entre escola, contexto e formação de crianças e adolescentes.

**Etapas do Curso:** O curso será desenvolvido em três etapas, em dois meses. 1.Fundamentação teórica e orientação metodológica. Aulas presenciais de fundamentação das estruturas, conceitos e abordagens metodológicas da temática de estudo. Orientação sobre o levantamento diagnóstico e organização de dados socioculturais e econômicos





com estudantes e contexto local. 2.Desenvolvimento de atividade diagnósticas e acompanhamento a distância na sistematização de dados. 3.Seminário Temático: exposição e discussão dos trabalhos, visando indicar propostas de trabalhos quanto às relações entre a escola, o contexto sociocultural e os processos de formação do sujeito.

## Formação e Aprendizagens Humanas: Temas de Psicologia da Educação

Carga horária: 80 horas

Ementa: 1.Fundamentos filosóficos e psicológicos da aprendizagem e da formação humana. 2.Da abordagem naturalista à abordagem sociohistórica. 3.O desenvolvimento da criança na perspectiva sócio-histórica e a educação escolar. 4.Desenvolvimento, construção do conhecimento e sexualidade na formação do sujeito da educação. 5.Especificidades e interlocuções entre as instâncias educativas: escola, comunidade e família.

Objetivos: 1.Desenvolver ações de fundamentação e pesquisa em contexto escolar, visando especificar os processos e mecanismos psicossociais de formação da criança e do adolescente. 2.Fundamentar a ação pedagógica a partir das abordagens psicológicas (especialmente sociohistórica e construtivista). 3.Especificar as relações da escola com o contexto, com a cultura e suas implicações na formação do sujeito. 4.Relacionar os conteúdos e conceitos trabalhados no curso com as situações contextuais, visando a formulação de projetos na perspectiva da psicologia da educação.

Etapas do Curso: O curso será desenvolvido em três etapas, em dois meses. 1.Fundamentação teórica e orientação metodológica. Aulas presenciais de fundamentação das estruturas, conceitos e abordagens metodológicas da temática de estudo. Orientação sobre o levantamento diagnóstico de situações psicossociais em âmbito escolar. 2.Desenvolvimento de atividade diagnósticas e acompanhamento a distância na sistematização de dados. 3.Seminário Temático: exposição e discussão dos trabalhos dos cursistas, visando indicar propostas de trabalhos quanto à formação integral do estudante.

## Violência na Escola e Formação de Habilidades Sociais

Carga horária: 40 horas

Ementa: 1.A temática da violência na sociedade contemporânea e suas manifestações no âmbito escolar. 2.Sociabilidade e constituição da subjetividade. 3.Consequências psicossociais da violência em âmbito escolar. 4.Modos de enfrentamento da violência na escola: interlocução e ações interinstitucionais. 5.A Teoria das habilidades sociais e o desenho de formação de competências/habilidades sociais no enfrentamento e ressignificação da violência.

### Ensino Fundamental

#### Componentes Curriculares das Séries Iniciais

##### Cursos

**Desenvolvimento Curricular em Humanidades e Linguagem Público:** Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Carga horária: 90 horas

Ementa: 1.A criança, sua relação com o ambiente, a cultura e a ciência; Socialização e apropriação dos bens culturais. 2.Finalidade, especificidades e integração dos componentes Humanidades e Linguagem. 3.Leitura, Escrita Ética e Cidadania – Estudo dos PCN's. 4.As noções de espaço e de tempo no ensino de História e Geografia. 5 Metodologia e dinâmica de organização do trabalho pedagógico. 6.Atividades Pedagógicas.

Objetivos: 1.Focalizar a criança nos termos de seu desenvolvimento integral e interações com o meio ambiente, a cultura e a ciência. 2.Descrever e explicitar as noções de tempo, de espaço e de letramento no processo de construção do conhecimento dos componentes curriculares, nas áreas de História, Geografia e Linguagem, na escolarização de crianças das séries iniciais. 3.Planejar e desenvolver atividades curriculares relativas aos componentes de História, Geografia e Linguagem, visando o desenvolvimento de





processos ensino e aprendizagem em sala de aula.

**Metodologia/Etapas do Curso:** O Curso será desenvolvido nas modalidades presencial e a distância (em serviço), sendo orientado por metodologia participativa, integrando os conhecimentos prévios dos cursistas face ao aprofundamento conceitual e metodológico. Será favorecida a montagem de grupos de professores por escolas e/ou municípios. O curso será desenvolvido em três meses, dividido nas seguintes etapas: 1.Fundamentação teórico-metodológica e planejamento de atividade curricular (40 horas). 2.Desenvolvimento de atividade curricular com orientação a distância (20 horas). 3.Oficina e *workshop* (30 horas).

**Desenvolvimento Curricular em Ciências e Matemática Público:** Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Carga horária: 90 horas

**Ementa:** 1.A criança, sua relação com o ambiente, a cultura e a ciência. 2.O desenvolvimento cognitivo da criança. 3.Finalidade, especificidades e integração dos componentes Ciências e Matemática. 4.Os conteúdos curriculares de Ciências e Matemática: a criança e suas interações com a biodiversidade socioambiental; a função do número e da abstração matemática na formação da criança. 5.Metodologia e dinâmica de organização do trabalho pedagógico. 6.Atividades Pedagógicas.

**Objetivos:** 1.Focalizar a criança nos termos de seu desenvolvimento integral e interações com o meio ambiente, a cultura e a ciência. 2.Descrever e explicitar os mecanismos de desenvolvimento cognitivo e de relações da criança com meio ambiente, enfocando a construção de conceitos nas áreas do ensino e aprendizagem das ciências e matemática nas Séries Iniciais. 3.Planejar e desenvolver atividades curriculares relativas aos componentes de Ciências e Matemática, visando o desenvolvimento de processos ensino e aprendizagem em sala de aula. 4.Sistematizar e socializar os resultados dos grupos de trabalho do curso.

**Metodologia/Etapas do Curso:** O Curso será desenvolvido nas modalidades presencial e

a distância (em serviço), sendo orientado por metodologia participativa, integrando os conhecimentos prévios dos cursistas face ao aprofundamento conceitual e metodológico. Será favorecida a montagem de grupos de professores por escolas e/ou municípios. O curso será desenvolvido em três meses, dividido nas seguintes etapas: 1.Fundamentação teórico-metodológica e planejamento de atividade curricular (40 horas); 2.Desenvolvimento de atividade curricular com orientação a distância (20 horas); 3.Oficina e *workshop* (30 horas).

**Desenvolvimento Curricular em Artes e Educação Física Público: Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Carga horária: 90 horas.**

**Ementa:** 1.A criança, sua relação com o ambiente, a cultura e a ciência. 2.Corporeidade, ludicidade e expressão na formação da criança. 3.Finalidade, especificidades e transversalidade dos componentes Artes e Educação Física. 4.Atividades dos componentes curriculares. 5.Metodologia e dinâmica de organização do trabalho pedagógico.

**Objetivos:** 1.Focalizar a criança nos termos de seu desenvolvimento integral e interações com o meio ambiente, a cultura e a ciência. 2.Compreender as diferentes formas e processos de expressão e manifestação simbólica e cultural da criança: suas implicações e transversalidade no currículo escolar das séries iniciais. 3.Enfocar a representação, a expressão, a ludicidade e a corporeidade como elementos da formação da criança e do planejamento curricular dos componentes Artes e Educação Física, visando o desenvolvimento de processos interdisciplinares de ensino e aprendizagem na escola. 4.Sistematizar e socializar os resultados dos grupos de trabalho do curso.

**Metodologia/Etapas do Curso:** O Curso será desenvolvido nas modalidades presencial e a distância (em serviço), sendo orientado por metodologia participativa, integrando os conhecimentos prévios dos cursistas face ao aprofundamento conceitual e metodológico. Será favorecida a montagem de grupos de professores por escolas e/ou municípios. O curso será desenvolvido em três meses, dividido nas seguintes etapas: 1.Fundamentação teórico-metodológica e planejamento de atividade curricular (40 horas). 2.Desenvolvimento





de atividade curricular com orientação a distância (20 horas); 3.Oficina e *workshop* (30 horas).

## Educação Rural

### Cursos

**Humanidades e Linguagem no Processo Pedagógico da Educação Rural** Carga Horária: 100 horas

**Ementa:** 1.Escola, Comunidade e Formação do Sujeito: Currículo Escolar, o saber e a Realidade do Ensino Rural. 2.Humanidade, Cultura e Linguagem: os Componentes Curriculares do Ensino Fundamental e as dimensões do sujeito da educação. 3.O planejamento curricular e didático na Educação Rural.

**Objetivos:** 1.Discutir e analisar o processo de escolarização em contextos locais, salientando os mecanismos de construção do conhecimento e de formação da cidadania. 2.Contextualizar e analisar a construção do conhecimento e o desenvolvimento dos componentes curriculares nas Séries Iniciais, no Ensino Rural. 3.Fundamentar e orientar metodologicamente o planejamento didático e curricular dos componentes do Ensino Fundamental. 4.Orientar o Plano Didático e Curricular, relativo aos componentes curriculares em estudo das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

**Metodologia/Etapas do Curso:** O Curso será desenvolvido nas modalidades presencial e a distância (em serviço), orientado por metodologia participativa, integrando os conhecimentos prévios dos cursistas face ao aprofundamento conceitual e metodológico. O curso será desenvolvido junto à Equipe Técnica da Secretaria de Educação, a partir da qual se constituirá o grupo de acompanhamento e ação tutorial. Terá três meses, dividido nas seguintes etapas: 1.Fundamentação teórico-metodológica e planejamento de atividade curricular (40 horas). 2.Desenvolvimento de atividade curricular com orientação à distância (20 horas). 3.Oficina e *Workshop* (30 horas). As ações de Acompanhamento da

Equipe Técnica e de Professores serão as seguintes: Reuniões técnicas de orientação e acertados metodológicos – quinzenais, durante três (03) meses. Encontros Temáticos com professores e técnicos, de discussão e proposição sobre o Currículo da Educação Rural.

## Educação Infantil

### Cursos

**Desenvolvimento e Socialização da Criança de 0 a 6 Anos** Carga Horária: 60 horas. O processo de desenvolvimento e socialização na perspectiva sócio-construtivista. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos, nas suas dimensões físicas, cognitiva, social e emocional. O pensamento lógico-matemático na criança e a relação com o meio físico e social. O processo de socialização da criança e as relações sócio-afetivas no contexto mais próximo. A criança: sujeito nas relações sociais – a formação moral.

**Linguagem, Lúdico, Corporeidade** Carga Horária: 60 horas. Os estágios do processo de formação simbólica (relação entre símbolo e objeto) e as representações mentais da criança. A linguagem por imagens: a linguagem plástica e sua construção por meio do desenho, da pintura, da modelagem. O jogo, o lúdico e a corporeidade da criança.

**Organização e Desenvolvimento Curricular da Educação Infantil** Carga Horária: 60 horas. A Educação Infantil no Brasil e sua representação nas políticas públicas. As diferentes concepções de educação infantil e o reflexo no processo de organização das práticas pedagógicas. A organização pedagógica da educação Infantil: planejamento, sistemática de trabalho e a avaliação.

**Metodologia do Trabalho da Educação Infantil** Carga Horária: 60 horas. A Didática e a organização das atividades pedagógicas na Educação Infantil. Elaboração de planos e roteiros de ação pedagógica. Os recursos didáticos. Observação, registro e acompanhamento das ações didáticas.





## Formação de Tutores e Planejamento Escolar

### Cursos

**O Projeto Político Pedagógico e a Organização Curricular** Carga horária: 80 horas. 1.A organização e gestão do trabalho escolar, participação, democracia e relações de poder. 2.Escola, conhecimento e contexto. 3.O currículo escolar e a formulação de projeto pedagógico da escola: a pedagogia de projetos. 4.Processo de elaboração e gestão do projeto político e pedagógico. 5.Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do projeto político e pedagógico.

**Planejamento Estratégico e Gestão Municipal da Educação** Carga horária: 90 horas. 1.Fundamentos de planejamento estratégico para educação. 2.Definição de visão estratégica educacional. 3.Elementos para análise situacional do município. 4.Plano municipal de educação. 5.Objetivos estratégicos, estratégias e metas. 6.Processo de elaboração e gestão do planejamento estratégico. 7.Execução, acompanhamento e controle do plano.

**Gestão e Acompanhamento do Processo Pedagógico** Carga horária: 80 horas. 1.A organização e gestão do trabalho escolar no ensino fundamental. 2.O currículo escolar e os processos de supervisão e acompanhamento da atividade docente. 3.A Pedagogia de Projetos e a formulação de projeto pedagógico da escola. 4.Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico.

**Oficinas de Introdução à Ação Tutorial** Carga Horária: 90 horas (dividido em 3 Oficinas, em Serviço). 1.Coordenadas Metodológicas da Formação Continuada de Professores em Tutoria e Acompanhamento do Trabalho Pedagógico. Concepções de Educação, Aprendizagem e Formação de Professores: a atuação da Equipe de Técnica de Supervisão e acompanhamento do trabalho pedagógico. Articulação e adequação metodológica do Projeto CEFORT junto à Sistemática Operacional da Rede de Ensino. 2.Supervisão e Acompanhamento no Desenvolvimento de Planos/Projetos Curriculares e Pedagógicos: a formulação do Projeto Curricular. Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do

Plano/Projeto pedagógico. 3. Mediação Didática e Tecnológica na formação de Professores: materiais impressos e orientação metodológica de estudo e pesquisa educacional.

Objetivos: As Oficinas de Introdução a Ação Tutorial visam a formação estratégica das equipes de técnicos das Redes de Ensino, voltados para acompanhar o processo de formação continuada de professores rurais, através de programa do CEFORT.

Metodologia: O acompanhamento pedagógico dos técnicos e professores é condição para o efetivo desenvolvimento da proposta de formação continuada. Esse acompanhamento se define como momento de aprofundamento das questões oriundas do “chão da escola” e da prática docente, tendo como suporte a contínua revisão dos conceitos e dos desenhos metodológicos de orientação do processo ensino e aprendizagem. A formação estratégica dos técnicos das Redes de Ensino para o desenvolvimento de atividades de acompanhamento da formação do CEFORT, será efetivada através de: 1. Oficinas, de caráter metodológico, terão por objetivo instrumentalizar os técnicos nos domínios da ação metodológica e dos processos de supervisão e acompanhamento dos professores da zona rural. 2. Acompanhamento metodológico, com base na elaboração de planos e projetos de ação docente. Tal sistemática na formação das equipes técnicas define as atividades de formação do tutor a partir das implicações entre as práticas pedagógicas, os saberes e práticas sociais contextualizadas, os conhecimentos e coordenadas metodológicas e tecnológicas do trabalho docente e escolar. As ações de Acompanhamento da Equipe Técnica serão: reuniões técnicas de planejamento e de avaliação, no período em que decorrer a formação dos professores; encontros por nível e temática do ensino; encontros de discussão e proposição junto aos professores cursistas.

**Fundamentos Metodológicos da Tutoria em Educação a Distância** Carga horária: 20 horas. Concepções de EAD e de Tutoria. Ferramentas utilizadas nessa modalidade de ensino. O desenho pedagógico e tecnológico da Educação a Distância. Conceitos, mecanismos e processos de acompanhamento de aprendizagem a distância. As mídias e sua integração em processos de comunicação e aprendizagem.





## Ações Integradas de Formação Docente

### Seminário

**O Currículo da Educação Rural de Manaus/AM: realidades e perspectivas** Carga Horária: 16 horas. Apontar encaminhamentos para a elaboração de currículo diferenciado na educação rural, junto a professores e gestores da Rede da Educação Municipal de Manaus. A partir de registros curriculares e didáticos no acompanhamento pedagógico de professores e tutores, apresentar e discutir indicadores para a reformulação do Currículo da Educação Rural, tendo por eixos temáticos o meio ambiente, o trabalho, a diversidade étnica e cultural.

**As Matrizes Curriculares e de Gestão do Ensino Fundamental – para Professores e Gestores do Ensino Fundamental** Carga Horária: 30 horas. Formação continuada de professores: parcerias e ações em rede. Conceitos e itinerários da Rede Nacional de Formação Continuada. A escola e as exigências contemporâneas de formação do sujeito, crianças e adolescentes. Trabalhos em Salas/Oficinas sobre: a) Componentes curriculares do ensino fundamental (séries iniciais e 5ª a 8ª Séries); b) A gestão do trabalho escolar, o desenvolvimento curricular e a formação continuada de professores.

**Laboratório de Produção de Materiais** Laboratório de Produção de Materiais Didático-Tecnológicos de mediação aos projetos do Centro. Destina-se à gestão do conhecimento e a formação a distância dos cursistas. O laboratório em tela tem por especificidade a concepção e desenvolvimento de materiais impressos (diagramação e arte), produção de vídeos educativos e dinamização da aprendizagem através do ambiente digital (com servidor próprio), localizado no endereço [www.ufamvirtual.ufam.edu.br](http://www.ufamvirtual.ufam.edu.br).

**Primeiro Conjunto de Ferramentas de Software para Apoio aos Produtos do Centro** Ambiente tecnológico de apoio às diversas atividades em grupo necessárias à criação e à consolidação das comunidades de aprendizagem. O ambiente, adequado às propostas

definidas para o Centro, busca atender as especificidades do local onde está inserido, ou seja, a Região Amazônica. Para tanto, o CEFORT desenvolveu uma plataforma de *software* baseada na *web* para apoiar as atividades realizadas por comunidades virtuais de trabalho e aprendizagem, a UFAMVirtual. A plataforma pode ser utilizada também como *software* de apoio aos produtos nos anos seguintes do projeto.

### Fascículo – Fundamentos e Metodologia das Séries Iniciais: Componentes Curriculares

Material impresso com diagramação, imagens numa perspectiva hipertextual, destinado à formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Primeiro dos dois volumes de Fundamentos e Metodologia, tratando especificamente de “componentes curriculares das séries iniciais do ensino fundamental”. Neste fascículo, trata-se dos componentes de “Humanidades e Linguagem”, com destaque para as áreas de ensino e aprendizagem da Língua, da Geografia e da Arte. Pautado numa abordagem sócio-histórica, os componentes são tratados numa perspectiva que ultrapassa o conteudismo escolar, buscando explicitar a especificidade dos componentes curriculares para a formação da criança. A natureza desse fascículo é de cunho teórico-metodológico, partindo-se das questões epistemológicas às questões didático-metodológicas de operacionalização das teorias, traduzidas no processo de ensino e de aprendizagem, que facilitem o aprendizado do professor em formação continuada. Formula indicações para a construção de habilidades teórico-práticas, pelo professor, visando favorecer a autonomia na organização do processo ensino aprendizagem no âmbito da educação das crianças, nas séries Iniciais do Ensino Fundamental.

### Fascículo – Fundamentos da Educação: Formação e Aprendizagem Humanas: Temas de

**Psicologia da Educação** Material Impresso com diagramação, imagens numa perspectiva hipertextual, destinado à formação continuada de Professores do Ensino Fundamental (Séries Iniciais e 5ª a 8ª Séries). Este fascículo constitui o segundo volume de Fundamentos da Educação elaborado pelo CEFORT/UFAM, tratando de diferentes aspectos da formação humana, do desenvolvimento e da aprendizagem, articulados nas interfaces das dimensões do sujeito, da família, da comunidade. Ancorado nas matrizes da psicologia, o fascículo articula diferentes “olhares” sobre a formação, o desenvolvimento e a aprendizagem, centrando





na abordagem sócio-histórica de Vigotski, de Piaget, Freud e especificando os nexos das relações entre a escola e seu entorno social, a comunidade. Como material impresso de fundamentos, o fascículo formula indicações teóricas para a compreensão dos nexos sócio-históricos e psicossociais de formação do sujeito da educação escolar – crianças e adolescentes.

**Vídeo – Fundamentos e Metodologia das Séries Iniciais** Vídeo temático vinculado ao Fascículo do mesmo nome, com duração prevista de 15 a 20 minutos. O vídeo tem por objetivo favorecer a reflexão dos cursistas sobre a natureza e as condições da escola para a formação das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. Contém elementos conceituais e históricos no sentido de explicitar a relevância da escola para a formação da cidadania, especificando essa formação na educação da criança. O vídeo toma como referência os horizontes de professores da escola pública, os quais relatam e discutem as dificuldades e alternativas de educar crianças no tempo presente.

**Vídeo 5 – Fundamentos da Educação – Formação e Aprendizagem Humanas: Temas de Psicologia da Educação** Vídeo temático vinculado ao Fascículo do mesmo nome, com duração prevista de 15 a 20 minutos. O vídeo tem por objetivo favorecer a reflexão dos cursistas sobre os processos e mecanismos psicossociais de formação, desenvolvimento e aprendizagem do sujeito da educação escolar, crianças e adolescentes. Partindo de explicações de especialistas da Psicologia e Pedagogia, o vídeo adentra por reflexões de professores do ensino fundamental, os quais discutem as dificuldades e alternativas de formação da personalidade e da importância da aprendizagem em âmbito escolar. As temáticas priorizadas são apropriação sócio-cultural, sujeito, subjetivação, socialização, família, contexto, comunidade, sexualidade, violência.

---

## **CEFORT**

Centro de Formação, Desenvolvimento de  
Tecnologia e Prestação de Serviços para a  
Rede Pública de Ensino

Coordenador: Luiz Carlos Cerquinho de Brito  
Fones: 92 3647.4399 / 3651.2317 / 3647.4369  
E-mail: cefort@ufam.edu.br - cerquinho@terra.com.br  
zthome@vivax.com.br  
Site: www.ufam.edu.br/cefort

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | UFC

### Cursos

**Trabalho, Desenvolvimento e Educação: Práticas Sociais e Ação Docente** Discute as perspectivas conceituais e metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e Sociais – envolvendo os campos de conhecimento da História, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) e Filosofia – que podem conduzir os professores à reflexão sobre o desafio que os envolve: preparar as novas gerações para o mundo do trabalho, para a prática social e para o exercício da cidadania. O curso visa auxiliar o professor a refletir sobre as concepções de trabalho, de prática social e de cidadania que devem orientar sua prática cotidiana na construção de uma escola inclusiva. O Curso tem uma carga horária total de 120 horas, dividida em três módulos. Cada módulo terá 16 horas de atividades presenciais e 24 horas de atividades não presenciais. A carga horária presencial será dividida em dois encontros, um no início e outro no final do módulo, cada um com duração de 06 horas e em mais dois momentos de interação síncronos de 02 horas por bate-papo ou vídeoconferência, totalizando 16 horas. As atividades a distância, no total de 24 horas, ocorrerão por meio de debates via *e-mail*, fórum de discussão. Cada tutor efetuará a monitoria da carga horária total dos 20 professores sob sua responsabilidade. Os conteúdos programáticos serão apresentados de forma temática e interdisciplinar e dirigidos para o exercício prático de produção de materiais, estando organizados em 4 fascículos: 1- Guia didático-metodológico; 2- Trabalho: um conceito para a construção da aprendizagem; 3- Desenvolvimento: uma proposta para a construção da emancipação social; 4- Educação: uma política para a construção da cidadania.

**Projetos Colaborativos e Comunidades de Aprendizagem** O curso empregará um conjunto de recursos materiais impressos (textos, bibliografias, etc) e virtuais (Portal Humanas) para possibilitar aos professores, a construção e desenvolvimento de projetos pedagógicos. O curso tem o objetivo de fornecer suporte às práticas cotidianas dos professores na escola, possibilitar a ampliação de conhecimentos sobre ferramentas disponíveis em





ambiente colaborativo, usando também o recurso das comunidades de discussão e o apoio pedagógico para superação de possíveis dificuldades nesse processo de aprendizagem. O curso implica em uso de dinâmicas de leitura e discussões coletivas, bem como de trabalhos em grupo, relativos às atividades presenciais. As atividades a distância serão executadas no próprio Portal das Humanidades, envolvendo a elaboração de projetos e a criação de comunidades de aprendizagem. O Curso tem uma carga horária total de 60 horas, divididas em 24 horas presenciais e 36 horas de atividades a distância. A carga horária presencial será dividida em dois encontros, um no início e outro no final do módulo, cada um com duração de 06 horas e em três momentos de interação síncronos de 2 horas por bate-papo ou vídeoconferência, totalizando 24 horas. As demais atividades a distância ocorrerão por debates via *e-mail*, fórum de discussão.

### Material Didático - Fascículos

**Mapas, Memórias e Mentis** Compõem uma trilogia, sendo uma indicação metodológica que considera as singularidades da escola conforme o entorno social da qual ela faz parte. No conjunto, os Fascículos abordam, de forma interdisciplinar (Geografia, História, Ciências Sociais e Filosofia), as questões que dizem respeito, respectivamente, ao espaço, ao tempo e aos significados construídos no cotidiano das práticas educativas. O quarto fascículo é um guia didático-metodológico em que são apresentadas explicações sobre a proposta teórico-didática da trilogia.

**Projetos Colaborativos e Comunidades de Aprendizagem** Material impresso que visa possibilitar ao professor o uso da Internet como elemento facilitador para a construção e implementação de projetos que possam ser ampliados dentro da escola ou com outras comunidades escolares. O material apresenta aos professores os conceitos básicos sobre elaboração e desenvolvimento de projetos e a criação e manutenção de comunidades de aprendizagem.

**Trabalho, Desenvolvimento e Educação. Material que Complementa o Curso Trabalho, Desenvolvimento e Educação: Práticas Sociais e Ação Docente** Os fascículos apresentam

um quadro conceitual básico que fundamentam a compreensão das determinações da realidade local em face dos processos gerais que correlacionam as práticas sociais hierárquicas referidas nas dimensões do trabalho, da educação e do desenvolvimento. Os quatro fascículos são: 1 - Guia didático-metodológico; 2 - Trabalho: um conceito para a construção da aprendizagem; 3 - Desenvolvimento: uma proposta para a construção da emancipação social; 4 - Educação: uma política para a construção da cidadania.

**Vídeo: Mapas, Memórias e Mentes** Acompanham os fascículos acima referidos três vídeos, com duração de 20 minutos cada um, cujo conteúdo aborda o universo das escolas, suas comunidades, seus entornos, contemplando os processos sociais, utilizando uma perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos da Geografia (mapas ou espaços), História (memória) e Filosofia e Ciências Sociais (mentes).

**Formação 1 – Formação de Tutor para Ensino a Distância** Nesta formação, os tutores terão uma formação de 60 horas (24 presenciais e 36 a distância) em Projetos Colaborativos e Comunidades de Aprendizagem. Tem o objetivo de possibilitar a ampliação de conhecimentos sobre ferramentas disponíveis em ambiente colaborativo, usando também o recurso das comunidades de discussão, com apoio pedagógico. As atividades a distância serão executadas no próprio Portal Humanas, envolvendo a elaboração de projetos e a criação de comunidades de aprendizagem. Caberá a cada tutor elaborar um projeto colaborativo em comunidade de aprendizagem, com o acompanhamento dos seus formadores, mediante três encontros presenciais, como também por meio das tecnologias de comunicação (telefone, correio eletrônico, bate-papo etc.), totalizando 80 horas.

**Formação 2 - Formação de Tutores para Trabalhar com a Educação para as Humanidades** Os tutores serão selecionados entre professores do sistema público de educação básica que concluíram ou estejam matriculados em cursos de pós-graduação, e entre professores universitários lotados nos diversos campus das IES, objetivando-se assim dar continuidade à expansão da Rede para os demais centros universitários. O curso





de Formação de Tutores está dividido em duas etapas com procedimentos metodológicos diferenciados. O Curso tem uma carga horária total de 120 horas, dividida em três módulos, cada um dos quais com 16 horas de atividades presenciais e 24 horas de atividades não presenciais. Os encontros presenciais serão divididos em dois encontros presenciais de 6 horas, um no início do módulo e outro ao final, e dois momentos de interação síncronos de 2 horas por meio de bate-papo ou vídeo-conferência, totalizando 16 horas. As demais atividades a distância ocorrerão por meio de debates via *e-mail*, fórum de discussão.

**Portal Humanas** Manutenção e aperfeiçoamento do portal, congregando diversas ferramentas de comunicação e interação com o objetivo de possibilitar a criação colaborativa e a criação a distância de projetos, bem como de comunidades de discussão ligadas a eles. O portal possui tecnologias de gerenciamento de interagentes e/ou perfis, configuração automatizada de interface, ferramentas de comunicação (*web fóruns*, *chat*, etc.), páginas pessoais, ferramentas de *up-load*, ferramenta de busca interna e atualização automatizada de conteúdo. No portal, também serão inseridos e atualizados os conteúdos didáticos utilizados na formação de tutores e educadores sociais, em formato digital. Público Alvo: Professores da Educação Básica. Como participar: Contato por telefone ou pelo site [www.vdl.ufc.br/humanas](http://www.vdl.ufc.br/humanas) na opção “Fale conosco”.

**Seminários Articuladores** Dirigem-se ao convencimento de agentes institucionais (IES, Secretarias de Educação das redes estaduais e municipais, Órgãos da Administração Pública, ONGs, Associações Diversas, Sindicatos, Igrejas, Empresas, etc.) para apoiarem a construção da REDE, mediante a oferta de suporte científico e recursos materiais e humanos. Serão realizados ao longo de 2006, dois seminários articuladores:

**I Seminário Articulador “Ação Universitária de Educação Continuada para as Humanidades”** Seminário envolvendo a UNDIME, sistemas Estadual e Municipais, Núcleo HUMANAS e Instituições de Ensino Superior do Ceará que atendem à área de Ciências Humanas e Sociais, incluindo também os cursos de Pedagogia e Letras.

**II Seminário Articulador - Envolvendo Instituições de Ensino Superior de Outros Estados**  
Seminário envolvendo a UNDIME, sistemas Estadual e Municipais, Núcleo HUMANAS e Instituições de Ensino Superior do Brasil que atendem à área de Ciências Humanas e Sociais, incluindo também os cursos de Pedagogia e Letras.

**Jornal das Humanidades** Jornal bimestral com características informativas e formativas, assim pensadas: 1.Veículo informativo que divulgue para os sistemas de ensino as propostas teórico-metodológicas do Núcleo HUMANAS, bem como suas linhas de ação e atuação junto aos segmentos educacionais 2.Meio de divulgação e reflexão de teorias e temáticas mais diretamente voltadas para o campo das ciências humanas e sociais, notadamente o posicionamento crítico e atualizado das temáticas concernentes aos processos sociais, processos do trabalho e do desenvolvimento sociocultural das pessoas e as contrapartidas teórico-metodológicas dos processos de educação e formação continuadas.

---

## **HUMANAS**

Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação  
Continuada para o Desenvolvimento das Humanidades

Coordenadora: Maria Neyara de Oliveira Araújo  
Fones: 85 4008.9509 ramal 20  
Fax: 85 4008.7676  
E-mail: [humanas-c@vdl.ufc.br](mailto:humanas-c@vdl.ufc.br)  
Site: [www.vdl.ufc.br/humanas](http://www.vdl.ufc.br/humanas)

---





## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA | PUC/MG

### Cursos

O Cefor oferece cursos, em nível de atualização, objetivando apoiar os professores dos sistemas públicos no desenvolvimento de competências para planejar e agir no campo da educação em uma perspectiva da diversidade e da inclusão, a partir de contribuições teóricas e metodológicas mais recentes. Oferecidos na modalidade EAD (Educação a Distância), os cursos utilizam recursos multimídia e material impresso, tais como: internet, videoconferências, *cd-rom*, vídeo, manual do aluno, manual do tutor e livros-texto, minimizando o deslocamento dos professores cursistas. Cada curso é ministrado por professores-tutores capacitados pelo Cefor PUC/Minas, que garantem o acompanhamento dos professores-cursistas e o bom andamento das atividades. O trabalho de um tutor, mais próximo à região do aluno, e algumas atividades presenciais complementam as atividades do ensino a distância. Como procedimento metodológico, os cursos combinam estudos teóricos e discussão de experiências práticas dos cursistas sobre os temas abordados. Os procedimentos didáticos usados incluem atividades individuais, *chats* e grupos ou fóruns de discussão. Levando-se em conta as diversidades locais e regionais dos professores brasileiros, os recursos educacionais colocados à disposição para o curso podem ter uma utilização flexível, como de materiais e mídias educacionais, de forma a garantir o efetivo atendimento às necessidades dos professores.

**Educação Especial Inclusiva – Ênfase em Ciências Humanas** Aborda as teorias e metodologias que fundamentam as ações dos professores no aprendizado dos alunos com necessidades especiais. Além de fornecer subsídios para compreensão e abordagem educacional de diferentes deficiências, apresentam experiências concretas de professores no aprendizado de História e Geografia junto aos alunos com necessidades educacionais especiais.

**Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira** O curso Ensino de História e Cultura

Africana e Afro-brasileira oferece aos profissionais de educação, subsídios teóricos e metodológicos que os habilitem a planejar e a desenvolver estudos relativos à história e à cultura da África e dos afro-descendentes no Brasil, atendendo, assim, a atual demanda de inserção dessas temáticas nos currículos escolares.

Em cada curso, prevê-se a utilização de diferentes recursos:

- Livros-textos - Impressos produzidos exclusivamente para o curso. Os livros-textos colaboram para a fundamentação teórica das atividades desenvolvidas.
- Manual do aluno - O objetivo do manual do aluno é orientar a dinâmica do curso de formação continuada de forma clara e direta, com informações suficientes para o entendimento do aluno.
- Internet - A Internet será usada de diversas formas:
  - Para a colocação de todos os textos apresentados sob forma impressa e materiais adicionais como textos complementares cuja publicação esteja autorizada: glossários, gráficos, tabelas, ilustrações, etc.;
  - Para interação com os alunos através de fóruns de discussão, *chat* e correio acadêmico (ferramenta de gerenciamento de correio eletrônico desenvolvida na PUC/Minas);
  - Para acompanhamento e avaliação processual do professor-cursista, através de uma área específica no site do curso, denominada Centro de Atividades;
- *Cd-rom* - Contém programas necessários para a instalação no computador, instruções para o uso dos recursos para educação a distância, textos (também disponíveis em forma impressa e em forma eletrônica na Internet), trechos de videoconferências, e trechos de vídeos produzidos dentro do próprio projeto ou por outras instituições com as quais, posteriormente, seja formada uma parceria.
- Vídeo - Contempla os conteúdos a serem abordados no curso, não de forma ilustrativa, mas como recurso suplementar para o processo ensino-aprendizagem.

**Videoconferências** Em parceria com o Instituto Embratel 21, o Cefor PUC/Minas promove videoconferências com a presença de especialistas que tratam de temáticas relevantes





à formação continuada de professores da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental na área de Ciências Humanas e Sociais, incluindo questões de Educação Especial, História e Cultura Africana e Afro-brasileira e Educação Indígena. As videoconferências ocorrem às quinta-feiras, às 16 horas. Para ter acesso às apresentações, ao vivo ou para *download*, basta acessar o site [www.cefor.pucminas.br](http://www.cefor.pucminas.br).

**Programa de Formação de Tutores** Formação dos tutores responsáveis pelo acompanhamento de cursos a distância. Na execução desse programa, é adotado um Manual do Tutor no qual se contemplam a metodologia e ações de tutoria em cursos na modalidade EAD.

**Portal** O site do Cefor PUC/Minas – [www.cefor.pucminas.br](http://www.cefor.pucminas.br) – destina-se a profissionais da rede pública de ensino, como professores, tutores, pedagogos, etc., e também para os interessados pelas temáticas abordadas nos cursos do Cefor. Além de colocar à disposição informações sobre os cursos em oferta - Educação Especial Inclusiva – Ênfase em Ciências Humanas e Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira -, possui também ambientes para interação e comunicação permanentes com os usuários. No site estão acessíveis as videoconferências disponíveis gratuitamente para visualização e *download*.

**Assessoria Pedagógica** Assessoria pedagógica a escolas e sistemas de ensino na área de Ciências Humanas - História e Geografia - com atividades de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos curriculares, e formação de professores, elaboração de materiais didáticos, entre outros.

---

**CEFOR PUC/MINAS**  
Centro de Formação Continuada

Coordenadora: Carla Ferretti Santiago  
Fones: 31 3238.5665 / 3274.2360  
E-mail: [carla.santiago@virtual.pucminas.br](mailto:carla.santiago@virtual.pucminas.br)  
[cefor@virtual.pucminas.br](mailto:cefor@virtual.pucminas.br)  
Site: [www.cefor.pucminas.br](http://www.cefor.pucminas.br)

---





# Artes e Educação Física

---

Universidade Federal do Rio Grande do Norte | UFRN

---

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | PUC/SP

---

Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | UFRN

### Núcleo de Formação Continuada para Professores de Arte e Educação Física – PAIDÉIA

#### Cursos

O Núcleo de Formação Continuada para Professores de Arte e Educação Física – Paidéia apresenta um programa de cursos com três modalidades de formação: Atualização, Aperfeiçoamento e Especialização. O nível de formação será identificado pela carga horária que o professor cursar. Temos como base a oferta de quatro cursos de especialização que nortearão a escolha dos cursistas nos níveis de formação. O primeiro, sobre Linguagem Corporal, envolve o ensino de Arte e Educação Física na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e o segundo é relativo à Linguagem Corporal na Educação Indígena. O terceiro curso versa sobre o ensino da Educação Física e o quarto, sobre Ensino de Arte, ambos relacionados ao Ensino Fundamental de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries.

**Fase Presencial** Disponibilidade de 50% da carga horária do módulo para aulas ministradas por tutores nos pólos que serão criados para a oferta dos cursos. Tal fase inclui, ainda, encontros pedagógicos (25% da carga horária do módulo) para estudos, trabalhos e relatos de experiências.

**Fase Vivencial** Atividades a distância (25% da carga horária do módulo), configurando-se em horas vivenciais na escola, sob a orientação do tutor. As experiências advindas dessas horas alimentarão a produção permanente de material didático do centro, valorizando, assim, os saberes docentes que emergem no cotidiano escolar.

**Curso de Formação de Tutores** Conforme experiência bem sucedida de formação continuada sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, na qual parte da equipe atuou como professor-formador, o Núcleo de Formação Continuada para Professores de Arte e Educação Física – PAIDÉIA/UFRN formará tutores para auxiliar nas atividades dos cursos.





Os tutores serão professores da rede pública, com formação em nível superior, com experiência comprovada de magistério na área de Arte e/ou Educação Física e com experiência de trabalho em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Indígena. Cada equipe de tutores de uma mesma rede ou de redes próximas será qualificada em um curso presencial e intensivo, tendo-se Arte e Educação Física como componentes curriculares, aprendendo a utilizar os materiais didáticos para uso com os professores-cursistas no acompanhamento às escolas e terminando com um planejamento das atividades que irão desenvolver com seus alunos nas horas vivenciais.

### **Coleção Livro Didático**

Coleção composta por quatro volumes voltados para professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação Escolar Indígena, contendo orientações didático-pedagógicas sobre o Ensino de Arte e Educação Física na Escola.

#### **Livro Didático 1 - O Ensino de Artes e Educação Física na Infância**

Organização: José Pereira de Melo, Gilvânia Dias Pontes e Naire Jane Capistrano

A obra busca contextualizar as manifestações artísticas e as práticas corporais na educação infantil, a partir de uma reflexão sobre o corpo na educação, e como a instituição escolar tem considerado sua presença no processo ensino-aprendizagem.

#### **Livro Didático 2 - Ensino de Arte e Educação Física na Educação Escolar Indígena**

Organização: Vera Pestana Lourdes Rocha

Apresenta vários textos que envolvem a temática da formação do professor indígena, além de proposições de professores de Arte e de Educação Física que se articulam em torno do encontro com as linguagens artísticas e as manifestações da cultura de movimento.

#### **Livro Didático 3 - O Ensino de Educação Física de 5ª a 8ª Séries**

Organização: Terezinha Petrúcia da Nóbrega

Organizado em quatro partes que se interrelacionam e que contêm questões pertinentes

ao ensino da educação física no espaço escolar, o livro traz questões refletidas sobre os desafios que se apresentam para a compreensão da Educação Física como componente curricular.

### Livro Didático 4 - Ensino de Artes de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries

Organização: Gilvânia Maurício Dias Pontes

Esse livro busca instigar a reflexão dos professores de arte sobre os saberes e fazeres relacionados com a área de Artes enquanto componente curricular. Os cinco capítulos desdobram-se em vários textos para atender à diversidade de criação em linguagens artísticas.

### Coleção Cotidiano Escolar

É composta por quatro volumes, contendo relatos de experiências e pesquisas sobre o ensino de arte e educação física na educação básica e na educação escolar indígena. O número 1 da coleção contém textos relativos ao ensino de arte e educação física na infância. O número 2 publica experiências pedagógicas advindas dos professores que atuam na educação escolar indígena, enquanto os relatos sobre os ensinamentos de arte e educação física são divulgados nos números 3 e 4, respectivamente.

#### Número 1 – Vol.1 – O Ensino de Arte e Educação Física

Organização: Naire Jane Capistrano

Apresenta textos que provocam análise e discussão e uma diversidade de relatos de práticas pedagógicas com crianças da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

#### Número 2 – Vol.1 – Arte e Educação Física na Educação Indígena

Organização: Vera Lourdes Pestana Rocha

Tem como referência o cotidiano pedagógico, a realidade local, os conhecimentos produzidos e o uso de materiais didáticos, através de alguns relatos dos caminhos percorridos.

#### Número 3 – Vol.1 – A Educação Física no Ensino Fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries)

Organização: Terezinha Petrucia da Nóbrega





Informa sobre o papel da pesquisa na prática pedagógica, indicando possibilidades para que o professor, em parceria com os alunos, produza novos conhecimentos.

#### Número 4 – Vol.1 – O Ensino de Arte de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries

Organização: Gilvânia Maurício Dias Pontes

Volume composto por 12 artigos que ressaltam aspectos importantes para a análise e a discussão sobre os fazeres e os saberes envolvidos nos processos de ensinar e aprender arte.

#### Coleção Cadernos Didáticos

A coleção tem a finalidade de fornecer apoio e suporte às atividades que serão desenvolvidas nos quatro cursos de Formação Continuada para Professores de Arte e Educação Física. Estão relacionadas com o conteúdo de cada módulo de formação e serão utilizados sempre que não houver necessidade de um livro sobre o tema.

#### Caderno Didático 1 – Pesquisando as Expressões da Linguagem Corporal (Arte e Educação Física)

Organização: Marta Maria Pernambuco e Irene Alves de Paiva

Na introdução discute a necessidade e o caráter da pesquisa sobre a realidade local. Na segunda parte traz uma Atividade Desencadeadora com todas as etapas de planejamento para o professor organizar atividades para sala de aula. Contém ainda duas leituras de apoio sobre realidade social e pesquisa, questões para reflexão e indicações de leituras complementares e sites que podem auxiliar o aprofundamento dos professores.

#### Caderno Didático 2 – Linguagem Corporal e Desenvolvimento Infantil

Organização: Gilvânia Dias Pontes, José Pereira de Melo e Naire Capistrano

O professor vai encontrar reflexões sobre diferentes formas de representação a partir da organização de uma história contada. A segunda parte trata da expressão corporal como linguagem nas artes e na educação física na infância, estabelecendo a relação entre as



duas áreas e a prática docente. Por fim, traz uma reflexão sobre a relação jogo, criança, adulto e escola, o fenômeno lúdico e sua importância no desenvolvimento infantil.

### **Caderno Didático 3 – Interdisciplinaridade no Ensino de Artes e Educação Física**

Organização: Marta Maria Pernambuco

Dividido em quatro partes, na primeira apresenta o subsídio para o curso de Linguagem Corporal, com uma sugestão de encaminhamento geral para o módulo, com texto e exemplo de atividade desenvolvida em sala de aula. Na segunda e terceira partes traz subsídios para o curso Ensino de Artes e, por último, exercícios de interdisciplinaridade no contexto escolar para o curso Ensino de Educação Física.

### **Caderno Didático 4 – Educação Inclusiva no Ensino de Arte e Educação Física**

Organização: Naire Jane Capistrano e Gilvânia Maurício Dias de Pontes

A primeira parte do caderno é composta por um núcleo comum que subsidiará os módulos de Educação Inclusiva nos diferentes cursos. A estrutura de cada capítulo é constituída por atividades desencadeadoras, texto sobre a temática, questões para refletir e indicações de leitura. A intenção é de que tal organização possibilite a utilização do material, servindo de referência aos cursos sem, no entanto, tornar-se um modelo.

### **Caderno Didático 5 – Interdisciplinaridade no Ensino de Arte e Educação Física**

Organização: Vera Lourdes Pestana Rocha

O presente Caderno está composto por textos escritos por profissionais envolvidos com a causa indígena, especialistas na área de Ensino de Arte e de Educação Física.

### **Revista Acadêmica PAIDÉIA – Revista Brasileira de Ensino de Arte e Educação Física**

Organização: Terezinha Petrucia da Nóbrega

A revista, com periodicidade semestral, abre espaço para a divulgação do conhecimento referente ao ensino de Arte e Educação Física. A revista está aberta a professores e pesquisadores com interesse nas especificidades epistemológica e pedagógica das referidas áreas de ensino e pesquisa, buscando tornar-se um meio de relacionar o conhecimento



produzido na universidade e o conhecimento produzido pelo professor das redes de ensino da educação básica.

## **Coleção Vídeos Didáticos**

### **Vídeo 1 – Corpo e Cultura de Movimento**

Coordenação do Projeto e Pesquisa: Terezinha Petrúcia da Nóbrega

A intenção do vídeo é apresentar algumas práticas corporais e sua inserção na educação, como recurso didático para a formação de professores de educação física e arte. Embora o vídeo trate de uma reflexão a partir de uma cultura local, os aspectos observados estendem-se a elementos culturais possíveis de serem vistos em outras realidades do nosso país, revelando sentidos e significados das práticas corporais, tais como lazer, saúde e socialização, entre outras.

### **Vídeo 2 – Jogo, Ludicidade, Ritmo e Expressão**

Coordenação do Projeto e Pesquisa: Terezinha Petrúcia da Nóbrega e Naire Jane Capistrano

A intenção deste vídeo é apresentar possibilidades de compreensão do fenômeno lúdico na educação escolar por meio do jogo, do ritmo e da expressão, considerando-os como fenômenos intimamente relacionados ao corpo e sua capacidade de comunicação. Jogo e brinquedo, a música A Banda (Chico Buarque) e as brincadeiras de roda são algumas dessas possibilidades de expressão da linguagem corporal. As imagens mostram que o universo lúdico atravessa as fronteiras disciplinares e permite o diálogo entre os saberes da tradição, da arte e da educação física. Saberes sensíveis, re-significados no corpo das crianças, das professoras e dos professores que apresentaram para nós suas experiências.

### **Vídeo 3 – Práticas Corporais na Cultura Indígena**

Coordenação do Projeto e Pesquisa: Vera Lourdes Pestana Rocha

O vídeo apresenta diferentes povos indígenas e algumas de suas práticas religiosas, esportivas, festivas e escolares, sendo sua articulação construída por recursos musicais, dramáticos e gestuais, vinculados à vida social. Buscamos situar o corpo como espaço



das emergências históricas, políticas, estéticas e bioculturais da sociedade a que pertence e por ela foi construído. Cada povo indígena constrói e reconstrói um conjunto de técnicas do corpo que comunicam a síntese simbólica do entrelaçamento de significações sociais, cosmológicas, psicológicas, emocionais e cognitivas de sua tradição.

### Guia do Tutor

Organização: Célia Maria de Araújo e Vera Lúcia do Amaral

Orienta sobre como o tutor deverá encaminhar as discussões e as intervenções possíveis, favorecendo uma reflexão sobre a prática do professor cursista. O guia é composto por módulos de atividades de formação, pré-planejadas e seqüenciadas para formar tutores.

**Boletim Informativo** Constitui-se num folheto impresso, com periodicidade semestral, contendo informações relativas às atividades desenvolvidas pelo Paidéia/UFRN, conteúdos didáticos sobre o ensino de arte e educação física na escola, bem como informes gerais.

### Caderno Informativo

Organização: José Pereira de Melo e Sandra Maria Borba Pereira

Intitulado *A importância do Ensino de Arte e Educação Física na Escola*, constitui-se em suporte didático das oficinas pedagógicas realizadas para subsidiar o diálogo do PAIDÉIA/UFRN com as redes de ensino, tendo-se como propósito esclarecer os dirigentes educacionais e professores da rede pública de ensino sobre a importância da presença da Educação Física e Arte como componentes curriculares na Educação Básica e o conhecimento pedagógico que ambos devem tratar na escola.

---

## PAIDÉIA/UFRN

Núcleo de Formação Continuada para  
Professores de Arte e Educação Física

Coordenador: José Pereira de Melo  
Avenida Nascimento de Castro, 1540 Natal RN  
CEP 59054-180  
Fone/Fax: 84 3215.5506  
E-mail: [paideia@natal.digi.com.br](mailto:paideia@natal.digi.com.br)  
Site: [www.paideia.sedis.ufrn.br](http://www.paideia.sedis.ufrn.br)

---



## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO | PUC/SP

### Cursos

**Educação Física** Curso de duração variável, a partir de um mínimo de 30 horas. Os cursos são específicos para professores de educação infantil, de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries do ensino fundamental e de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental (professores especialistas). O conteúdo fundamental versa sobre a caracterização da Educação Física como área de conhecimento e como componente curricular e a esse conteúdo podem ser acrescentados módulos específicos.

**Artes** Curso de duração variável, a partir de um mínimo de 30 horas. Os cursos são específicos para cada um dos segmentos seguintes: professores de educação infantil, professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries do ensino fundamental e professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries (professores especialistas). O conteúdo fundamental versa sobre a caracterização de Artes como área de conhecimento e como componente curricular e a esse conteúdo podem ser acrescentados módulos específicos.

**Formação de Tutores** Tanto para Educação Física como para Artes, os cursos de formação de tutores incluirão conteúdos de caráter geral e específico compostos por módulos que tratam da fundamentação básica de cada área, do papel do tutor, as características de sua intervenção, a aprendizagem para o uso dos materiais didáticos junto aos professores-cursistas no acompanhamento às escolas, e do manejo da tecnologia relativa a Educação a Distância, diferenciando na carga horária e modelo de operacionalização de cada Centro.

### Materiais Didáticos

**Vídeo “Motricidade um Novo Olhar Sobre o Movimento Humano”** Com duração de 14 minutos, utilizado como suporte para os cursos de Educação Física. Aborda o conceito de motricidade, a utilização deste conceito como referência para a Educação Física



escolar e a fundamentação da relação entre motricidade, desenvolvimento e aprendizagem.

**Vídeo de Artes** Com duração de 11 minutos, este vídeo é utilizado para os cursos de Artes e abrange os temas “capturando o mundo”, “explorando o mundo” e “criando mundos”, correspondentes aos diversos níveis de ensino em Artes, segundo a proposta pedagógica dos cursos para professores. Inclui depoimentos de artistas plásticos e professores da área.

**Vídeo de Inclusão “Inclusão na Escola: uma Escola para Todos”** Este vídeo tem 13 minutos de duração e aborda os temas da diversidade na sala de aula, da diferença entre integração e inclusão, da acessibilidade, da busca de evitar rótulos e da preparação da escola para receber toda a diversidade de alunos. A abordagem é feita com a participação de alunos de escolas públicas e especialistas na área da educação. O vídeo foi concebido para ser utilizado tanto nos cursos de Artes como nos de Educação Física.

**Vídeo para Tutores** Numa linguagem direta e bem-humorada, o vídeo mostra as principais dificuldades que o tutor pode enfrentar em seu trabalho, especialmente no uso do equipamento de EaD e no acompanhamento de videoconferências, uma das estratégias dessa modalidade de ensino. Além disto, aborda aspectos didáticos da atuação do tutor, de modo geral, discutindo a especificidade de seu papel como mediador na apropriação do conhecimento, por parte de grupos de cursistas. Sua duração é de 8 minutos e serve como recurso auxiliar na preparação de tutores de Artes e de Educação Física.

**Livro “Motricidade: um Novo Olhar sobre o Movimento Humano”** Livro de apoio para os cursos de Educação Física, com 92 páginas. Divide-se em duas partes. Na primeira, intitulada “motricidade e humanização”, discute-se o conceito de motricidade humana, em sua relação com o processo de humanização. Na segunda parte, designada como “motricidade e educação”, são tratados dois grandes grupos de conceitos: a relação entre motricidade, desenvolvimento e aprendizagem e aspectos metodológicos gerais para a educação física na educação básica.



**Livro Território das Artes** Livro de apoio para os cursos de Artes, com 176 páginas e várias ilustrações coloridas. Contém as seguintes seções: Ampliando as fronteiras, O território das artes do corpo, O território da literatura, O território das artes musicais, O território das artes plásticas, O território das artes tecnológicas. Cada seção é composta por artigos de diferentes autores, tratando de conceitos específicos de cada “território” e de aspectos educacionais associados aos mesmos.

**Caderno de Orientação para Tutores** Caderno que aborda três temas básicos: (a) exercício democrático no trabalho coletivo, (b) a proposta de organização dos cursos de artes e educação física e (c) princípios metodológicos para desenvolvimento do trabalho. Tem 28 páginas e serve como apoio aos cursos de formação de tutores em Artes e em Educação Física.

## Cursos

**Expressão e Movimento na Educação Especial** Curso referente ao relato e à discussão de experiências já realizadas, assim como à proposição e ao acompanhamento de novas possibilidades de aproveitamento dos produtos musicais do Centro de Artes e Educação Física - CAEF nos processos educacionais de classes e escolas de Educação Especial. Neste curso e em seus respectivos materiais didáticos, a Música está associada às demais linguagens artísticas e corporais, buscando apoiar o trabalho com todos os demais conteúdos de aprendizagem. Recursos: Canções de Cantar e Contar: Alfabeto, Cinco, Dias da Semana (CD multimídia) e livro da especialidade Artes Visuais, Bichos e Brinquedos (cancioneiro e site), Repertório Infantil (site).

**Musicalização de Professores** Curso referente a um método para alfabetização musical para professores, valorizando o desenvolvimento integral através de experiências musicais e do conhecimento de repertório. Esse método contém canções originais e inéditas diretamente aproveitáveis em sala de aula, exercícios de ditado e solfejo, sugestões de atividades, e a fundamentação teórica correspondente a essa proposta de trabalho. Recursos: Musicalização de Professores (livro do aluno, livro do professor e *software*), Repertório Infantil (site).

**Acompanhamento Instrumental de Canções** Curso referente ao desenvolvimento de um método a distância para ensino de violão ou teclado acompanhamento. O repertório é composto por canções infantis originais e inéditas com grandes possibilidades de aproveitamento em sala de aula. Esse curso está dirigido a professores que já concluíram ou estejam participando do curso Musicalização de Professores, o qual contém, de forma integrada, toda a fundamentação teórica correspondente a essa proposta de trabalho. Recursos: *software* do método Acompanhamento Instrumental, opções Teclado ou Violão, Musicalização de Professores (livro do professor), Panorama do Repertório Infantil (site).



**Arte Fora da Escola** Curso referente a um modelo prático para o ensino de Artes e para uma educação integral por intermédio das Artes, associando escolas entre si e a instituições artístico-culturais da respectiva localidade. Os próprios integrantes dos cursos realizados em várias partes do Brasil desenvolverão materiais didáticos, sob orientação e por intermédio de um *software* específico. Tal produção alimentará um banco de dados publicado na internet, contendo vários exemplos de atividades práticas para sala de aula em Artes, acessível a todos os demais cursistas mediante uso de senhas. Recursos: *software* Mapa do Tesouro Cultural, site do Tesouro Cultural Local e livro Arte fora da Escola.

**Repertório para Sala de Aula** Curso destinado à prática de composições musicais originais e inéditas para crianças, cujas partituras estão publicadas nos cancionários Bichos e Brinquedos e Canções de Cantar e Contar, e cujas bases instrumentais (linhas melódicas e acompanhamentos) assim como ilustrações e animações correspondentes podem ser encontradas na internet, acompanhadas de orientações para seu emprego na escola. Trabalho desenvolvido a partir de uma abordagem multidisciplinar para o ensino das Artes, propondo e discutindo interfaces dessas com as demais áreas de conhecimento, bem como indicando e analisando outros materiais de apoio para atividades artísticas na escola. Recursos: Canções de Cantar e Contar, Alfabeto, Cinco, Dias da Semana (CD multimídia e livro da especialidade Artes Visuais), Bichos e Brinquedos (cancioneiro e site), Musicalização de Professores (livro do aluno), Repertório Infantil (site).

**Educação Física Escolar** Curso referente ao desenvolvimento de uma proposta abrangente de cultura corporal, em que atividades do contexto lúdico-cotidiano (currículo oculto) da criança são pedagogizados. Também são abordados temas referentes à adequação e construção de materiais e espaços, empregando meios e recursos alternativos como o aproveitamento de material reciclado, com vistas à melhoria e à adaptação das condições disponíveis na escola para fins da Educação Física. Recursos: site da Educação Física Escolar-EFE



---

**CAEF**

Centro de Artes e Educação Física

Coordenadora: Helena de Souza Nunes

Fone: 51 3316.4310

E-mail: [helena@acdg.or.br](mailto:helena@acdg.or.br)[helena@caef.ufrgs.br](mailto:helena@caef.ufrgs.br)Site: [www.caef.ufrgs.br](http://www.caef.ufrgs.br)

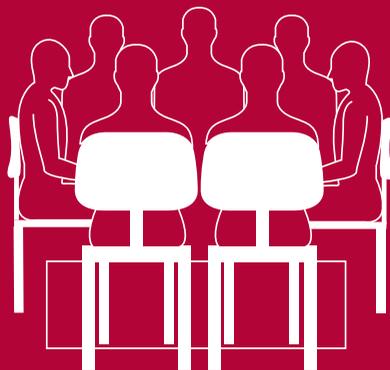
---

A capacitação docente proposta pelo CAEF da UFRGS está baseada na participação ativa desses professores como co-autores nos processos que conduzem à criação de materiais didáticos e propostas pedagógicas para seus próprios alunos. Em seu trabalho, verifica-se clara distinção entre os conhecidos cursos para multiplicadores e o desafio atual de formação continuada baseada em tutoria e na busca permanente da autonomia, optando-se por esse último, mesmo reconhecendo que o primeiro tende a ser mais facilmente compreendido. Acima de tudo, a associação adequada entre as Artes e a Educação Física na escola pode promover cidadania, felicidade interior e paz social. E o CAEF da UFRGS, organizando-se no caos de onde provém todas as criações e harmonizando o conhecimento escolar e acadêmico ao saber do cotidiano, empenha-se nessa construção.

---







# Gestão e Avaliação da Educação

---

Universidade Federal da Bahia | UFBA

---

Universidade Federal de Juiz de Fora | UFJF

---

Universidade Federal do Paraná | UFPR

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | UFBA

### Cursos

Os cursos têm estrutura modular, para oferta a distância e semipresencial. Nas diferentes modalidades, pode ser utilizado suporte impresso ou suporte *on line*. As atividades a distância com suporte *on line* são desenvolvidas na Plataforma Moodle ISP ([www.moodle.isp.ufba.br](http://www.moodle.isp.ufba.br)), ambiente virtual de aprendizagem que oferece ferramentas como: *chat*, fórum, biblioteca virtual, glossário, agenda e relatórios de acompanhamento sobre o desenvolvimento dos cursistas. Esses recursos possibilitam a interação entre cursistas e tutores em tempo real, potencializando trocas, debates e construção conjunta. O material do cursista é constituído por: um Manual do Cursista, Módulos Instrucionais (textos e atividades práticas disponibilizados no ambiente virtual ou impressos) e material complementar em *cd-rom*. O modelo de acompanhamento inclui: tutoria *on line*, *help-desk* e orientações em situação presencial.

**Curso de Formação Continuada de Gestores de Sistemas Educacionais** Fortalece a capacidade de planejamento e de gerenciamento de equipes de secretarias municipais de educação, com reforço da responsabilidade e aumento da qualidade dos serviços prestados por esses órgãos. Enfatiza o fortalecimento da função planejamento, o domínio da legislação, das normas e procedimentos de gestão, o acompanhamento permanente da rede escolar, a qualificação de equipes para o exercício de funções de liderança e gestão do conhecimento nas áreas de finanças, orçamento e legislação. Carga horária: 200h. Duração: mínimo 3 e no máximo 4 meses

**Módulos Instrucionais:** 1.O contexto atual da educação brasileira. 2.O contexto da educação no município. 3.A gestão da educação municipal: regime de colaboração, articulação institucional, autonomia financeira. 4.Gestão de redes e sistemas municipais de educação. 5.Financiamento da educação pública municipal. 6.A gestão da rede escolar. 7.Gestão de pessoal da educação pública municipal. 8.O acompanhamento e a





avaliação da educação do município. 9.Avaliação de sistemas educacionais. 10.Papel e responsabilidades do gestor no sistema municipal de educação.

**Curso de Formação Continuada de Gestores de Unidades Escolares** Fortalece a capacidade de planejamento e de gerenciamento nas unidades escolares, reforçando sua autonomia. Prepara os gestores através do domínio da legislação, das normas e procedimentos necessários à gestão de uma unidade escolar, do provimento de condições adequadas para que a equipe de gestão das unidades escolares dimensione, gerencie e avalie, de forma participativa, os trabalhos desenvolvidos, criando formas de relacionamento produtivo entre a unidade escolar, a comunidade atendida e a secretaria municipal de educação. Carga horária: 200h. Duração: mínimo 3 e no máximo 4 meses

**Módulos Instrucionais:** 1.O contexto atual da educação brasileira. 2.O contexto educacional: a necessária relação entre escola, cultura e cidadania. 3.A gestão da escola. 4. A gestão do ambiente físico da escola. 5.A gestão e o desenvolvimento de pessoas na escola. 6.Autonomia financeira das escolas. 7.A construção do projeto político-pedagógico da escola. 8.A avaliação da aprendizagem na escola. 9.Convivência na escola: o papel do gestor. 10.Papel e responsabilidades do gestor de unidade escolar.

**Curso de Formação de Tutores de Educação a Distância** Forma tutores para atuar com a metodologia de Educação a distância nos cursos de formação continuada de gestores de sistemas municipais de educação e de unidades escolares. Aborda a concepção e metodologia de estudos em EAD e a gestão educacional, a partir da visualização da tutoria como extensão da docência. Acredita-se que o tutor, mais do que um acompanhante funcional para o sistema, exerce um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos cursistas, passando a ser visualizado como um professor que agrega conhecimentos técnicos da tutoria em EAD. Carga horária: 240h. Duração: mínimo 3 e no máximo 4 meses

**Módulos Instrucionais:** 1.Educação a distância – Uma nova modalidade Educacional? 2.As singularidades da EAD no ambiente virtual. 3.Aspectos metodológicos para a

EAD. 4.Elaboração de conteúdos de aprendizagem em EAD. 5.O tutor na EAD: que sujeito é esse? 6.Do quadro de giz às práticas de ensino *on line*. 7.Tutoria e planejamento. 8.O contexto da educação no município. 9.A gestão da educação municipal: regime de colaboração, articulação institucional, autonomia financeira. 10.Financiamento da educação pública municipal. 11.A gestão da rede escolar. 12.A construção do projeto político-pedagógico da escola. 13.A avaliação da aprendizagem na escola. 14.Convivência na escola. 15.Papel e responsabilidades do gestor de unidade escolar.

**Desenvolvimento de Tecnologia Educacional** Estrutura processos organizacionais em sistemas educacionais e unidades escolares, visando à desburocratização, à democratização das decisões administrativas, ao fortalecimento da gestão participativa e ao acompanhamento sistêmico das escolas com consolidação de banco de dados. Os modelos básicos de estrutura, funcionamento e gestão dos sistemas educacionais incluem:

- Construção do Plano de Cargos, Carreira e Vencimento do Magistério Público;
- Construção do Plano Municipal de Educação – PME;
- Diagnóstico da rede ou sistema municipal de ensino;
- Elaboração do Estatuto do Magistério;
- Elaboração e implantação do Fundo Municipal de Educação;
- Fortalecimento dos conselhos municipais da área educacional;
- Organização de secretaria de educação com elaboração do regimento interno;
- Implantação de Sistema Municipal de Educação;
- Implantação do Fundo Municipal de Educação - FME;
- Implantação do Sistema de Administração Escolar – SinAE – Sistema que informatiza a administração de escolas, contemplando as dimensões: acadêmica, financeira, patrimonial, pessoal, material e de cadastramento da escola.

Já os modelos básicos de estrutura e funcionamento voltados para a gestão de unidades escolares incluem o desenvolvimento dos seguintes projetos:





- Avaliação da aprendizagem
- Liderança educacional
- Educação inclusiva
- Projeto Pedagógico (PP)
- Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE)
- Educação ambiental
- Pedagogia de projetos

---

## **PROGED**

Centro de Estudos Interdisciplinares  
para o Setor Público/Programa  
de Formação Continuada de Gestores  
da Educação Básica - Centro de  
Gestão e Avaliação da Educação

Coordenador Geral: Robert Evan Verhine  
Coordenador Executivo: Paulo César Vilaça de Queiroz  
Fone: 71 3263.6491 / Fax: 3263.6482  
E-mail: verhine@ufba.br; vilaca@ufba.br; proged4@ufba.br  
Site: www.proged.ufba.br

---

O Programa de Formação Continuada de Gestores da Educação Básica – PROGED – é um programa de extensão da Universidade Federal da Bahia – UFBA - que, através de diferentes modalidades de ensino (a distância, presencial e semipresencial), promove cursos de formação de tutores em educação a distância, de formação continuada de gestores de sistemas municipais de educação e de unidades escolares, de modo a propiciar-lhes qualificação técnica adequada às atuais exigências da legislação e às necessidades educacionais dos contextos em que esses sistemas e unidades estão inseridos. Além disso, desenvolve e disponibiliza tecnologias voltadas para órgãos gestores e unidades escolares, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento educacional. O PROGED está situado no Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público – ISP -, órgão suplementar da UFBA, que, há 40 anos, presta consultoria e desenvolve projetos em organizações públicas e privadas, em âmbito nacional e local, nas áreas de Gestão, Modernização Administrativa, Recursos Humanos, Pesquisa e Avaliação.

---

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | UFJF

## Cursos

**Formação Continuada a Distância e em Serviço para Gestores das Redes Públicas de Educação Básica** Duração: 384 horas – 1 ano. População-alvo: profissionais responsáveis pela gestão das unidades escolares – diretores, coordenadores e supervisores pedagógicos – e por especialistas que atuam nas secretarias estaduais e municipais, em funções de administração e planejamento educacional. Material: Guia Geral do Programa, Guias de Estudo para as oito unidades previstas e Guia do Tutor.

**Sistema de Gestão Escolar – Sislame** Sistema de gestão de escolas e redes de ensino desenvolvido com tecnologias avançadas, podendo ser adaptado às características e às necessidades de cada rede de ensino, apresentando, entre outras, as seguintes funções principais:

- Cadastro de alunos (dados pessoais e sócio-econômicos);
- Controle de fluxo de alunos (matrículas, transferências, evasão, etc);
- Controle de frequência e registro de avaliações, com emissão de boletins;
- Geração de Relatórios (diário de classe, histórico escolar, etc);
- Cadastro de Professores e Funcionários;
- Gerenciamento de Disciplinas (ementas, carga horária previstas, carga horária realizada);
- Elaboração de estatísticas, com apresentação de gráficos e tabelas.

### **Softwares complementares**

**Módulo Pedagógico** Avaliação diagnóstica de alunos do ensino fundamental, para fins de gestão pedagógica da escola e de monitoramento do desempenho acadêmico do aluno das redes públicas de ensino.

**Módulo Gerencial** Disponibilização de informações necessárias aos gestores das redes





de ensino para formulação de políticas públicas educacionais.

**Módulo Biblioteca** Gerenciamento das bibliotecas pelas escolas e pelas secretarias municipais ou estaduais de ensino.

---

## **CAED**

Centro de Políticas Públicas  
e Avaliação da Educação

Coordenadora: Eleuza Maria Rodrigues Barbosa  
Fone: 32 4009.2002  
E-mail: [eleuza@caed.ufjf.br](mailto:eleuza@caed.ufjf.br)  
Site: [www.caed.ufjf.br](http://www.caed.ufjf.br)

---

O CAEd é um centro de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, formação profissional e prestação de serviços nas áreas de gestão e avaliação da educação, regularmente constituído no âmbito na Universidade Federal de Juiz de Fora, com um extenso e relevante histórico de parceria com os poderes públicos para o desenvolvimento e implantação de novas tecnologias educacionais. Dispõe de uma gerência executiva que trabalha em estreita associação com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE para oferecer os programas de formação e desenvolvimento tecnológico nas áreas em que atua. Em seus cinco anos de existência, o CAEd desenvolveu uma significativa experiência na implementação de programas cujas ações implicavam a articulação e a coordenação de diversas instituições, secretarias estaduais e municipais de educação e instituições de ensino superior. O CAEd, ao longo de sua história, vem se constituindo num importante centro de avaliação da educação pública. Suas experiências contemplam desde a elaboração e aplicação dos testes até a análise quantitativa e qualitativa dos resultados, incluindo ainda a divulgação e debate das principais informações sobre desempenho de milhares de escolas em vários estados do país. Neste contexto vale ressaltar a coordenação dos trabalhos do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica (SIMAVE), do projeto piloto do Sistema Unificado de Avaliações Estaduais da Educação Básica, desenvolvido por meio de convênio de cooperação técnica com o INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nos estados do Acre e do Mato Grosso do Sul e da Avaliação Externa do Programa Nova Escola do estado do Rio de Janeiro.

---

## Cursos

**Formação de Tutores** Visa preparar professores para atuarem como tutores em atividades de formação continuada, contribuindo na construção de massa crítica para atuar em programas educacionais na modalidade a distância. Módulos: Formação de Tutores: pressupostos básicos; Contextualização da Prática Tutorial em EAD; Mediação da Comunicação em Tutoria em EAD; Avaliação da Aprendizagem em EAD. Carga horária de 90 a 180 horas. Público Alvo: Professores que atuam em salas de aula no Ensino Fundamental; gestores e profissionais da Educação Básica que atuam na área de gestão escolar (geral, administrativa, pedagógica); especialistas que atuam em funções de gestão dos sistemas de ensino. Como Participar: Entrar em contato por e.mail ou telefone.

**Formação de Tutores em Avaliação de Aprendizagem em Disciplinas Escolares** Visa preparar tutores para atuação na área de avaliação de aprendizagem em disciplinas escolares nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Estruturado em duas etapas. Etapa 1: Formação de Tutores: pressupostos básicos. Etapa 2: Conteúdo específico sobre avaliação de aprendizagem, compreendendo fundamentos teóricos do processo avaliativo; Possibilidades avaliativas em aulas de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história e artes. Pode contemplar os módulos de Educação Especial na escola regular e Educação Indígena. Carga horária modular de 180 a 360 horas. Público Alvo: Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

**Formação de Tutores em Gestão Educacional** Visa preparar tutores para atuação na área de gestão educacional. Compreende duas etapas: Etapa 1: Formação de Tutores: pressupostos básicos. Etapa 2: Conteúdo específico à atividade de gestão compreendendo Gestão de Redes e Unidades de Educação Pública, Gestão da Educação Escolar Pública Planejamento e Trabalho Coletivo, Projeto Político-Pedagógico, Gestão e Avaliação da Educação Escolar. Carga horária de 180 a 360 horas. Público Alvo: Professores que





atuam em salas de aula no Ensino Fundamental; profissionais da educação básica, incluindo os que atuam nas funções de gestão escolar (geral, administrativa, pedagógica); especialistas que atuam em funções de gestão dos sistemas de ensino.

**Avaliação de Aprendizagem em Disciplinas Escolares nas Séries Iniciais** Estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, num processo de ação – reflexão na formação continuada. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Curso estruturado para professores que já tenham habilitação em princípios gerais de tutoria ou que tenham cursado módulos para formação de tutores em algum dos centros da Rede. Carga horária de 180 a 360 horas. Público Alvo: Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas. Como Participar: Entrar em contato por *e-mail* ou telefone.

**Gestão de Redes e Unidades de Educação Pública** Visa promover o acesso ao conhecimento específico da área da gestão educacional aos educadores brasileiros, ampliar as possibilidades de planejamento coletivo e gestão democrática no ambiente da educação pública e constituir e/ou fortalecer espaços de troca de experiências entre os educadores e administradores dos sistemas de ensino. Curso estruturado para professores e gestores que já tenham habilitação em princípios gerais de tutoria ou que tenham cursado módulos para formação de tutores em algum dos centros da Rede. Carga horária: 120 a 360 horas. Público Alvo: Gestores e equipes; professores com intenção de exercer a direção escolar; profissionais das redes públicas de ensino envolvidos com a gestão escolar; especialistas que atuam em funções de gestão dos sistemas de ensino.

**Cursos Modulares sobre Avaliação de Aprendizagem em Disciplinas Escolares nas Séries Iniciais** Visa possibilitar a composição de cursos, flexibilizando a organização modular, a carga horária e o aprofundamento dos conteúdos do curso sobre Avaliação de Aprendizagem em disciplinas escolares. Os módulos para composição de cursos são: Fundamentos em Avaliação de Aprendizagem, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia,

História, Artes, Educação Indígena, Educação Especial e Pressupostos Básicos para Formação de Tutores. Carga horária: 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**A Educação Especial e a Avaliação de Aprendizagem na Escola Regular** Visa oferecer subsídios para o professor da escola regular atuar com alunos com necessidades educacionais especiais. Trata da avaliação da aprendizagem escolar de alunos com deficiência mental; de alunos surdos; de alunos com deficiência visual; de alunos com deficiência física; de alunos com condutas típicas; de alunos superdotados – altas habilidades. Curso estruturado para professores que já tenham habilitação em princípios gerais de tutoria ou que tenham cursado módulos para formação de tutores em algum dos centros da Rede. Carga horária de 30 a 120 horas. Público Alvo: Professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> e de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental, Gestores e equipe, equipes pedagógicas.

**A Educação Indígena e a Avaliação de Aprendizagem** Visa oferecer subsídios para o professor tratar culturalmente a temática indígena sob a perspectiva da avaliação de aprendizagem na escola regular. Carga horária de 30 a 90 horas. Público Alvo: Professores do ensino fundamental, gestores e equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em Matemática de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em Matemática de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de Matemática serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em Língua Portuguesa de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em Língua Portuguesa de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de Língua Portuguesa serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do





curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em Ciências de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em Ciências de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de Ciências serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em Geografia de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em geografia de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de Geografia serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em História de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em História de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de História serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo: Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

**Avaliação de Aprendizagem em Artes de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do Ensino Fundamental** Visa estudar o processo de avaliação na perspectiva didática e possibilidades avaliativas em Artes de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. Conteúdos específicos de Artes serão tratados em contextos metodológicos no decorrer do curso. Pode contemplar módulos de Educação Especial e Educação Indígena. Carga horária de 60 a 180 horas. Público Alvo:

Professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental; equipes pedagógicas.

---

## CINFOP

Centro Interdisciplinar de Formação  
Continuada de Professores

Coordenadores: Valdo José Cavalett

Fone: 41 3310.2767

E-mail: [cinfop@ufpr.br](mailto:cinfop@ufpr.br) / [cavalett@ufpr.br](mailto:cavalett@ufpr.br)

Site: <http://www.cinfop.ufpr.br>

---

O CINFOP, integrado à Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), está instalado na Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante (PROGRAD) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Conta com infra-estrutura própria de operacionalização, com apoio do Núcleo de Educação a Distância, do Centro de Assessoramento Pedagógico do Setor de Educação, do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática e Ciências Físicas e Biológicas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEC) da UFPR. O CINFOP oferece cursos para formação de tutores, gestores e professores nas áreas de Gestão Educacional e de Avaliação de Aprendizagem na perspectiva didática em disciplinas escolares, incluindo educação especial e educação indígena. Há possibilidade de composição de cursos, flexibilizando a organização modular, a carga horária e o aprofundamento dos conteúdos. Os módulos para composição de cursos são: fundamentos em avaliação de aprendizagem, língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história, artes, gestão democrática da escola pública, planejamento e trabalho coletivo, projeto político pedagógico, gestão e avaliação da educação escolar, educação indígena, educação especial e pressupostos básicos para formação de tutores. O CINFOP está viabilizando parcerias com outras instituições para possibilitar atendimento a professores, gestores, unidades e redes de ensino em âmbito nacional. O CINFOP disponibiliza dois canais de comunicação pela Internet para que gestores e professores possam discutir temáticas referentes ao cotidiano escolar: um fórum de discussão na plataforma CINFOP *on-line* e uma comunidade virtual no ORKUT.

---





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício-Sede, Sala 500  
Brasília – DF | CEP: 70047-900  
Tel: 61 2104.8672  
[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

**Ministério  
da Educação**